

MARANHÃO





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

Luís Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Ministra

Marina Silva

Secretário-Executivo

João Paulo Ribeiro Capobianco

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

Diretor-Geral

Garo Batmanian

Diretoria de Fomento Florestal

Diretora

Clarisse Elizabeth Fonseca Cruz

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Governador

Carlos Orleans Brandão Junior

**Secretaria de Estado do Meio Ambiente
e Recursos Naturais do Maranhão**

Secretário

Pedro Chagas

MARANHÃO

IFN-MA



Brasília | DF
MMA
2024

Coordenação Técnica

Dárlison Andrade (Coord.-Geral de Informações Florestais/SFB)
Renata Franço (Coord. do Inventário Florestal Nacional/SFB)

Equipe Técnica de Pesquisa, Análise e Redação/Autores

Serviço Florestal Brasileiro

Ana Laura Trindade, Érico Dianese, Hassan David, Humberto Mesquita Júnior, Juliana Gomes, Rafael Sessa, Raquel Leão, Samuel Carvalho, Tiago Cruz

Consultores

Claudio Anholetto Júnior, David Lira, Hallefy Junio de Souza, Hudson Fontenele, Hugo Castro Filho, Hugo Buchmann, Izabel Souza, Lucia Munari, Ricardo Ribeiro, Tiago de Alencar

Colaboradores

Serviço Florestal Brasileiro

Adriano Ferreira, Carlos Dantas, Gilson Souza, Rafael Carvalho

Consultores

Alcâmenes dos Santos, Alex Pereira, Cecilia Jorge, Daniel Carneiro, Denilson Passo, Gustavo Pinho, Israel da Silva, Paulo Henrique Soares, Takumã Scarponi, Thaise Sarmento, Thiago Spagnolo

Equipe de identificação botânica

Coordenação

Herbário IAN – Herbário da Embrapa Amazônia Oriental

Fernanda de Souza, Helena Souza

Herbário UB – Herbário da Universidade de Brasília

Caroline Andrino, Carolyn Proença, Cássia Munhoz, Regina de Oliveira

Equipe técnica

Herbário IAN – Herbário da Embrapa Amazônia Oriental

Clebiana Nunes, Ednaldo Nascimento, Jair Freitas, João Carlos

de Oliveira, M. P. do Nascimento, Manoel Cordeiro, Peterson Silva, Rafael de Sarges, Wanderson Silva

Herbário UB – Herbário da Universidade de Brasília

Adriana de Oliveira, Andressa da Silveira, Beatriz Gomes, Bianca Schindler, Caetano Oliveira, Cleiton Pessoa, Cosme dos Santos, Daniel Santiago, Daniela Romão, Eduarda Dias, Eriel Amaral, Elisangela dos Santos, Fabio Passos, Fernanda Kiataqui, Giselle Moreira, Glocimar da Silva, Guilherme Antar, Hellen Manê, Jair de Faria Júnior, João Bringel Jr., Laiana de Moraes Brauner, Maria Josemília Miranda, Mariana Motta, Mauricio Figueira, Mayco Sousa, Michella Teixeira, Milena Leite, Natalia Bijos, Natanna Horstmann, Norberto de Oliveira Neto, Rafael da Silva, Raiana de Souza, Ricardo de Moura, Raphael da Silva, Rodolfo Oliveira, Sílvia Rodrigues, Tatiana Gai, Thaís dos Santos, Thalyssa Arquelão

Fontes e projetos financiadores

Projeto GEF/FAO – GCP/BRA/079/GFF – IFN Brasil
Projeto Fundo Amazônia/BNDES – IFN Amazônia
Projeto FIP/BID – BR-T1277 – IFN Cerrado
Projeto FIP/BID/IICA – ATN/SX - 19186-BR

Empresas executoras da coleta de dados em campo

Nordeste Reflore, Krüger Florestal, Geospace

Fotografias

Acervo de imagens do SFB, Clarice Sousa, Krüger Florestal, Jailson Machado, Monique Santos, Raphael Almeida

Projeto gráfico

Selene Fortini (Consultora GEF/FAO)

Design gráfico

Avellar e Duarte Serviços Culturais Ltda., David Levy (Estagiário MAPA), Vitor Marques (Consultor IICA)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S492i Serviço Florestal Brasileiro.

Inventário Florestal Nacional - principais resultados: Maranhão - IFN MA.

– Brasília, DF : MMA, 2024. – (Relatórios Técnicos - IFN)

150 p. : il., graf., mapa.

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-88265-44-4

1. Inventário florestal. 2. Recursos florestais. 3. Diversidade biológica. 4. Estoque de madeira. 5. Produto florestal. 6. Aspecto socioambiental. 7. Renda familiar. I. Título. II. Brasil. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

CDU (2ª ed.) 630.681 (812.1)



Lista de Figuras

Figura 1. Sistema de amostragem e coleta de dados do Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão 13

Figura 2. Uso do solo no estado do Maranhão em 2018 19

Figura 3. Cobertura (%) das tipologias de floresta natural em relação ao total de floresta nativa no estado do Maranhão em 2018 20

Figura 4. Mapa das tipologias vegetais e do uso do solo no estado do Maranhão em 2018 21

Figura 5. Cobertura florestal (%) nas mesorregiões do estado do Maranhão em 2018 22

Figura 6. Sanidade das árvores inventariadas em áreas de floresta natural no estado do Maranhão 41

Figura 7. Porcentagem de unidades amostrais inventariadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão que apresentam evidências de antropismo 42

Figura 8. Presença de erosão nas unidades amostrais inventariadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão 43

Figura 9. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono para as florestas do estado do Maranhão no bioma Amazônia 47

Figura 10. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono para as florestas do estado do Maranhão no bioma Cerrado 47

Figura 11. Porcentagem de entrevistados que fazem uso doméstico de produtos florestais madeireiros (PFM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores 52

Figura 12. Porcentagem de entrevistados que fazem uso comercial de produtos florestais madeireiros (PFM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores 53

Figura 13. Porcentagem de entrevistados que utilizam madeira caída por tipo de uso no estado do Maranhão 53

Figura 14. Porcentagem de entrevistados que fazem uso doméstico de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores 54

Figura 15. Porcentagem de entrevistados que fazem uso comercial de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores 55

Figura 16. Espécies nativas (em nomenclatura vernacular) mais utilizadas pelos entrevistados no estado do Maranhão e o percentual de uso por parte da planta 56

Figura 17. Espécies exóticas mais utilizadas pelos entrevistados no estado do Maranhão e o percentual de uso por parte da planta 57

Figura 18. Principais usos de bambu para os entrevistados no estado do Maranhão 58

Figura 19. Principais usos domésticos dos serviços providos pelas florestas para os entrevistados no estado do Maranhão por tipo de serviço provido e seu grau de importância para os moradores 59

Figura 20. Principais usos comerciais dos serviços providos pelas florestas para os entrevistados no estado do Maranhão por tipo de serviço provido e seu grau de importância para os moradores 60

Figura 21. Espécies de árvores (em nomenclatura vernacular) que os entrevistados no estado do Maranhão relataram interesse em plantar 61

Figura 22. Presença de florestas plantadas nas proximidades dos domicílios dos entrevistados no estado do Maranhão 62

Figura 23. Principais produtos florestais extraídos de florestas plantadas no estado do Maranhão 62

Figura 24. Contribuição dos produtos florestais para a renda familiar dos entrevistados no estado do Maranhão 64

Figura 25. Órgãos ambientais responsáveis pelas florestas da região que foram citados pelos entrevistados no estado do Maranhão 67

Figura 26. Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes para proteção e conservação das florestas 68

Figura 27. Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes de adaptação às mudanças climáticas 70

Figura 28. Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes para mitigação das mudanças climáticas 71

Lista de Tabelas

Tabela 1. Área (ha) e cobertura (%) de vegetação no estado do Maranhão em 2018 19

Tabela 2. Área (ha) e cobertura (%) de vegetação por mesorregião do estado do Maranhão em 2018 23

Tabela 3. Área (ha) e cobertura (%) de vegetação por tipologias de Unidades de Conservação no estado do Maranhão em 2018 24

Tabela 4. Área (ha) e cobertura (%) de vegetação nas Unidades de Conservação do estado do Maranhão em 2018 25

Tabela 5. Novas ocorrências de táxons para a flora do estado do Maranhão encontradas pelo Inventário Florestal Nacional 32

Tabela 6. Espécies ameaçadas de extinção encontradas pelo Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão 39

Tabela 7. Volume médio de madeira (m^3/ha) e volume total de madeira (m^3) estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma, classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) e sanidade das árvores 45

Tabela 8. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono acima do solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma, classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) e sanidade das árvores 48

Tabela 9. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa abaixo do solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma e classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) 48

Tabela 10. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de necromassa e carbono estimado na madeira caída presente nas florestas do estado do Maranhão 49

Tabela 11. Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de carbono no solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em duas seções de profundidade (cm) do solo 49

Dicionário de siglas e acrônimos

| Acrônimo ou sigla | Significado |
|-------------------|--|
| BID | Banco Interamericano de Desenvolvimento |
| BNDES | Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social |
| CBD | Convenção sobre Diversidade Biológica |
| CNCFlora | Centro Nacional de Conservação da Flora |
| CNUC | Cadastro Nacional de Unidades de Conservação |
| DAP | Diâmetro à altura do peito |
| FAO | Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura |
| FFB | Flora e Funga do Brasil |
| IBAMA | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| IFN | Inventário Florestal Nacional |
| IFN-BR | Inventário Florestal Nacional do Brasil |
| IFN-MA | Inventário Florestal Nacional no Maranhão |
| INPE | Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais |
| IUCN | União Internacional para a Conservação da Natureza |
| MMA | Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima |
| ONU | Organização das Nações Unidas |
| PEVS | Pesquisa de Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura |
| PFM | Produtos florestais madeireiros |
| PFNM | Produtos florestais não madeireiros |
| PRODES | Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite |
| SFB | Serviço Florestal Brasileiro |
| SNIF | Sistema Nacional de Informações Florestais |
| SNUC | Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza |
| UC | Unidade de Conservação |

Unidades de medida

| Sigla | Unidade |
|-----------------|---------------------|
| cm | Centímetro |
| ha | Hectare |
| km | Quilômetro |
| km ² | Quilômetro quadrado |
| m | Metro |
| m ² | Metro quadrado |
| m ³ | Metro cúbico |
| t | Tonelada |
| mi | Milhões |
| bi | Bilhões |

Apresentação do Serviço Florestal Brasileiro

O Inventário Florestal Nacional do Brasil (IFN), executado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB), é a principal ação realizada pelo Governo Federal para produzir informações estratégicas sobre os recursos florestais do país, subsidiando políticas públicas e investimentos para a gestão das florestas, agricultura e espaços rurais. O Inventário Florestal Nacional (IFN) está previsto na Lei n.º 12.651/2012 (conhecida como “Código Florestal”), que estabelece no artigo 71 que “a União, em conjunto com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, realizará o Inventário Florestal Nacional, para subsidiar a análise da existência e qualidade das florestas do País, em imóveis privados e terras públicas”. O primeiro ciclo do IFN está sendo implementado progressivamente no território nacional, já tendo sido concluído em 19 unidades da federação.

O IFN realiza o levantamento de dados diretamente nas florestas naturais e plantadas do país por meio de coletas de amostras e dados biofísicos e botânicos. Além disso, são realizadas entrevistas com os moradores rurais das proximidades dos pontos de coleta de dados para entender como essas pessoas percebem e utilizam os recursos florestais nesses locais. De posse desses dados, torna-se possível avaliar a extensão, diversidade e sanidade das florestas, os estoques de madeira, biomassa e carbono, e a importância e o uso desses recursos pela população local.

Este relatório apresenta uma síntese dos principais resultados do Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão (IFN-MA). O Maranhão é uma unidade federativa brasileira localizada na região Nordeste do país, fazendo fronteira com o Piauí, Tocantins e Pará. O estado tem 217 municípios, extensão territorial de aproximadamente 32,9 milhões de hectares e cerca de 6,8 milhões de habitantes, com sua capital localizada em São Luís. O estado abrange os biomas Amazônia e Cerrado, apresentando grande diversidade de ecossistemas e diversas tipologias florestais, mas também enfrentando desafios significativos de conservação e manejo sustentável dos seus recursos naturais.

O IFN-MA revelou que o estado possui cerca de 16,9 milhões de hectares de floresta nativa (51,1% da área do estado), além de aproximadamente 4,4 milhões de hectares em outras vegetações naturais. Com 567 espécies arbóreas, estima-se em cerca de 1 bilhão de metros cúbicos o estoque de madeira nas florestas do estado, armazenando cerca de 5,5 bilhões de toneladas de carbono. Além disso, as florestas são socioeconomicamente importantes: 76% da população rural entrevistada afirma fazer uso doméstico de algum produto florestal madeireiro (principalmente estacas e lenha) e 67% afirmam usar produtos florestais não madeireiros. Esses dados revelam a grande importância das florestas para o Maranhão.

Garó Batmanian
Diretor-Geral

Sumário

O Inventário Florestal Nacional no Maranhão 11

Capítulo 1

Recursos florestais 17

1.1 Extensão dos recursos florestais 18

1.1.1 Área total de florestas 18

1.1.2 Tipologia de florestas naturais 20

1.1.3 Florestas por mesorregiões 22

1.1.4 Florestas naturais em áreas protegidas 23

1.2 Diversidade biológica dos recursos florestais 30

1.2.1 Número de espécies encontradas no Maranhão 31

1.2.2 Novas ocorrências 32

1.2.3 Espécies ameaçadas 38

1.3 Saúde e vitalidade das florestas 40

1.3.1 Sanidade das árvores das florestas 41

1.3.2 Evidências de antropismo 41

1.4 Estoques das florestas 44

1.4.1 Volume de madeira 45

1.4.2 Estoque de biomassa e carbono 46

Capítulo 2

Funções socioambientais das florestas 51

2.1 Usos de produtos e serviços das florestas 52

2.1.1 Produtos florestais madeireiros (PFM) 52

2.1.2 Produtos florestais não madeireiros (PFNM) 54

2.1.3 Espécies de maior importância socioambiental 55

2.1.4 Presença e uso de bambu 57

2.1.5 Serviços da floresta 58

2.1.6 Existência de florestas plantadas 60

2.2 Contribuição dos produtos florestais na renda familiar 64

2.3 Conhecimento sobre órgãos ambientais e políticas públicas 66

2.4 Engajamento para proteção e conservação das florestas 68

2.5 Percepção sobre as mudanças climáticas 70

Referências bibliográficas 72

Apêndices 74

Apêndice A - Lista de gêneros e espécies identificadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão 74

Apêndice B - Lista de especialistas e determinadores botânicos que contribuíram para as identificações botânicas do Inventário Florestal Nacional no Maranhão 145

Anexo A - Equações e fatores de conversão 148

O Inventário Florestal Nacional no Maranhão

O Inventário Florestal Nacional no Maranhão (IFN-MA) foi realizado sob a coordenação do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) com recursos do Projeto FIP–Cerrado¹, administrados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e com recursos do Projeto Fundo Amazônia², administrados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES).

Análise da cobertura florestal

A cobertura florestal no estado do Maranhão foi extraída do Mapa de Florestas, disponível por meio do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF; SFB, 2024). O Mapa de Florestas foi elaborado a partir do cruzamento do Mapa da Vegetação Brasileira em escala 1:250.000 (IBGE, 2022a) e dos mapas de desmatamento anual produzidos pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (PRODES/INPE; INPE, 2024a). O resultado do processamento é uma camada espacial da tipologia de vegetação dominante original do estado e seu respectivo ano de desmatamento, quando pertinente. Em seguida, são adicionadas as áreas de vegetação secundária do Projeto TerraClass (INPE, 2024b).

O SFB considera em suas análises a definição de floresta³ utilizada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e trabalha

1 O Projeto FIP–Cerrado apoia a implantação do Inventário Florestal Nacional e do Sistema Nacional de Informações Florestais no Brasil, além de promover a redução do desmatamento e da degradação florestal, e o manejo sustentável das florestas.

2 O Projeto Fundo Amazônia promove investimentos em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento da Amazônia Legal, além de investir na promoção da conservação e do uso sustentável dos recursos naturais.

3 “Florestas são áreas medindo mais de 0,5 ha com árvores maiores que 5 m de altura e cobertura de copa superior a 10%, ou árvores capazes de alcançar esses parâmetros *in situ*. Isso não inclui terra que está predominantemente sob uso agrícola ou urbano” (FAO, 2023).

em equivalência com as fitofisionomias da classificação da vegetação do IBGE (IBGE, 2012). No Maranhão, as seguintes tipologias de vegetação foram consideradas pelo IFN como florestas naturais:

- Floresta Estacional Decidual
- Floresta Estacional Semidecidual
- Floresta Ombrófila Aberta
- Floresta Ombrófila Densa
- Savana Arborizada
- Savana Florestada
- Savana-Estépica Arborizada
- Savana-Estépica Florestada
- Manguezal
- Palmeiral
- Contatos Florísticos
- Áreas de Formações Pioneiras
- Áreas de Vegetação Secundária

As formações vegetais que não cumprem os critérios de floresta (FAO, 2023) são contabilizadas como Áreas Com Outras Vegetações Naturais Não Florestais. Além dessas tipologias, o levantamento do SFB também identifica as áreas de Floresta Plantada através dos dados disponibilizados pela Pesquisa de Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), desenvolvida pelo IBGE (IBGE, 2022b), que, somadas às áreas de floresta natural, resultam na área total de floresta do estado.

Coleta de dados em campo

A coleta de dados do IFN é realizada a partir de uma unidade amostral (conglomerado) em formato de cruz de malta (Figura 1). O conglomerado é instalado a partir do ponto central da localização e é composto por quatro subunidades amostrais. Na Amazônia, cada uma das quatro subunidades amostrais possui 2.000 m² (20 m X 100 m), enquanto no Cerrado cada uma possui 1.000 m²

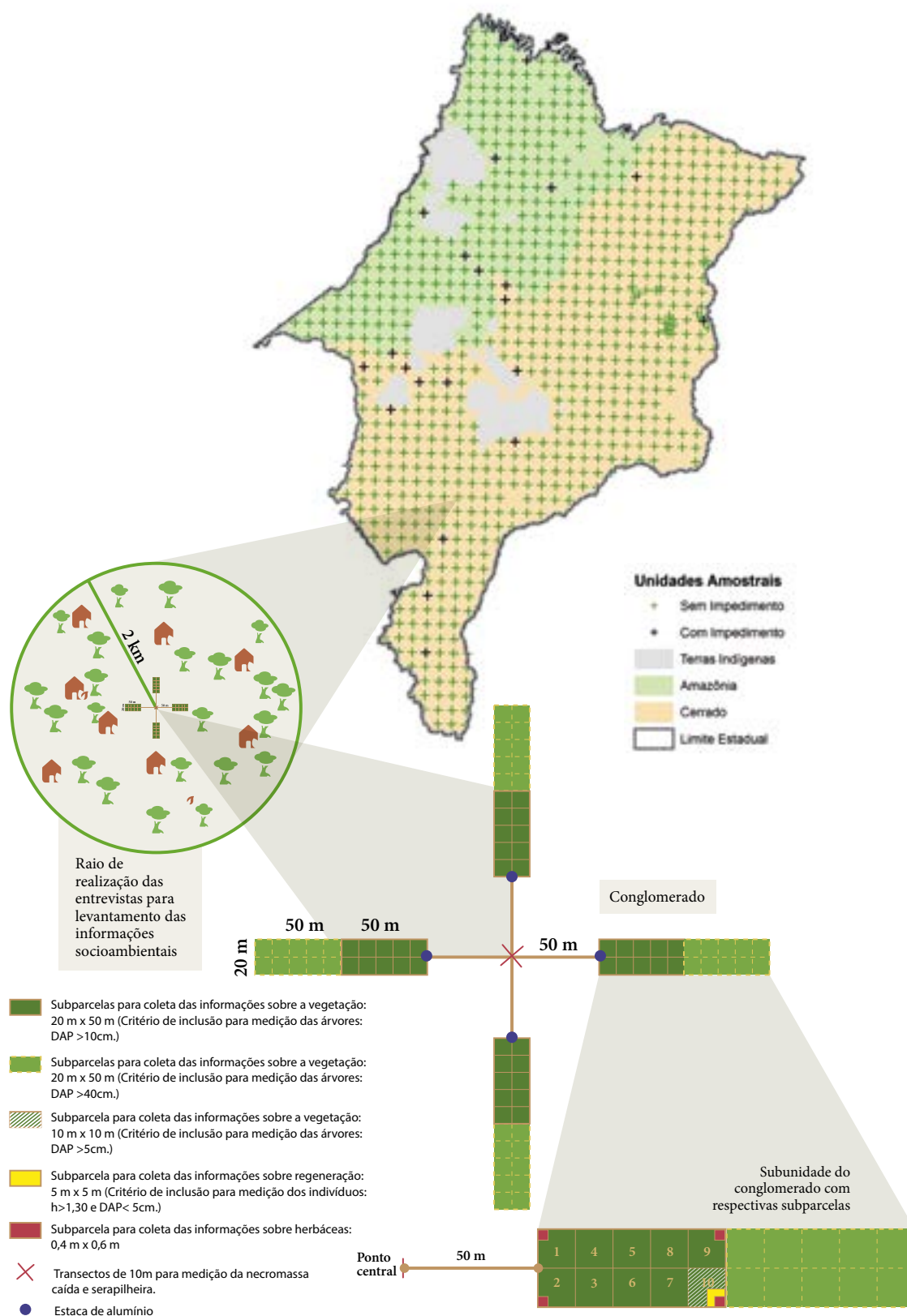
(20 m X 50 m). As subunidades são ainda divididas em várias subparcelas de 10 m X 10 m. Para cada uma dessas subparcelas, foram determinadas as classes de uso do solo, a presença de antropismo (fogo, presença ou vestígios de animais de grande porte, exploração de madeira, fragmentação e outros fatores que podem degradar as florestas) e foram realizados os levantamentos biofísicos e botânicos.

A coleta de dados foi planejada para 756 unidades amostrais distribuídas sistematicamente sobre o território do estado. No entanto, não foi realizada em Terras Indígenas e locais com impedimentos de acesso, resultando na coleta efetiva de dados em 733 unidades amostrais. A coleta foi iniciada em março de 2018 e finalizada em setembro de 2019, e foi realizada por técnicos das empresas Nordeste Reflore, Krüger Florestal e Geospace–Topografia, Aerofotogrametria e Meio Ambiente. Os técnicos foram capacitados em curso ministrado pelo SFB sobre a metodologia do IFN.

Dados biofísicos e botânicos

Seguindo o Manual de Campo do IFN, em cada subparcela de 10 m X 10 m, foram coletados os dados da vegetação existente, como o diâmetro e altura total das árvores e palmeiras, considerando os indivíduos que atenderam aos critérios de inclusão: diâmetro à altura do peito (DAP) superior a 10 cm nas dez primeiras subparcelas e, para a Amazônia, DAP superior a 40 cm nas dez últimas subparcelas (Figura 1). Foram também registradas a qualidade e a sanidade das árvores e florestas, registrando informações sobre árvores sadias, árvores mortas, árvores com podridões, cupins ou ocos, e identificando os estágios de deterioração e sanidade dos indivíduos. Além disso, em cada subu-

Figura 1 - Sistema de amostragem e coleta de dados do Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão



Fonte: SFB

nidade, uma subparcela de 10 m X 10 m foi destinada à medição de arbustos e árvores com DAP entre 5 cm e 10 cm. Dentro dessa subparcela, foi destinada uma unidade de 5 m X 5 m para a contagem de indivíduos com altura menor que 1,3 m e DAP menor que 5 cm. Por fim, outras quatro subparcelas de 40 cm X 60 cm nas extremidades das subunidades foram destinadas ao levantamento de plantas herbáceas (Figura 1).

Para a coleta de dados sobre a serapilheira e necromassa, foram instalados dois transectos de 10 m perpendiculares entre si e formando um ângulo de 45° em relação aos pontos cardeais (Figura 1). Neles, foram medidos os diâmetros de todos os materiais lenhosos mortos com diâmetro maior ou igual a 2,5 cm.

Por fim, a coleta de amostras de solo foi feita dentro de um raio de até 2 m do ponto central de cada conglomerado, coletando solo a granel nas profundidades de 0-20 cm e 30-50 cm, utilizando trado holandês ou cavadeira. Sempre que possível, amostras indeformadas foram coletadas nestas mesmas profundidades, para averiguação da densidade, volume e carbono no solo.

Os dados coletados em campo foram enviados ao SFB para consolidação e análises. O material botânico coletado no estado do Maranhão foi identificado em dois herbários distintos conforme o bioma da unidade amostral. O material proveniente de pontos amostrais no bioma Amazônia foi identificado no Herbário IAN, da Embrapa Amazônia Oriental, localizado em Belém/PA. O material proveniente de pontos amostrais no bioma Cerrado foi identificado no Herbário UB da Universidade de Brasília (UnB), localizado em Brasília/DF. As amostras de solo também foram analisadas em locais distintos

de acordo com o bioma. As amostras provenientes da Amazônia foram enviadas ao laboratório da Embrapa Amazônia Oriental para análises químicas e físicas, enquanto o material do Cerrado foi enviado ao Laboratório Safrar Análises Agrícolas.

Levantamento socioambiental

A coleta de dados socioambientais foi feita por meio de entrevistas domiciliares com o objetivo de obter informações sobre o uso e percepção local dos recursos florestais. Para aplicação do questionário socioambiental, foram selecionados aleatoriamente, sempre que possível, quatro domicílios em zona rural em um raio de 2 km de cada unidade amostral no bioma Cerrado e de até 10 km no bioma Amazônia (Figura 1).



Crédito: Acervo SFB



Identificação das coordenadas geográficas, por meio de GPS, para localização da área de coleta de dados.
Crédito: Acervo SFB

Capítulo 1 Recursos florestais

Este capítulo trata das características quantitativas e qualitativas dos recursos florestais do estado do Maranhão, obtidas por meio do levantamento de campo e da análise do mapeamento da vegetação disponível.

Para retratar os diferentes aspectos dos recursos florestais, os resultados foram organizados em quatro temas:

1.1

Extensão dos recursos florestais



1.2

Diversidade biológica dos recursos florestais



1.3

Saúde e vitalidade das florestas



1.4

Estoques das florestas





1.1 Extensão dos recursos florestais

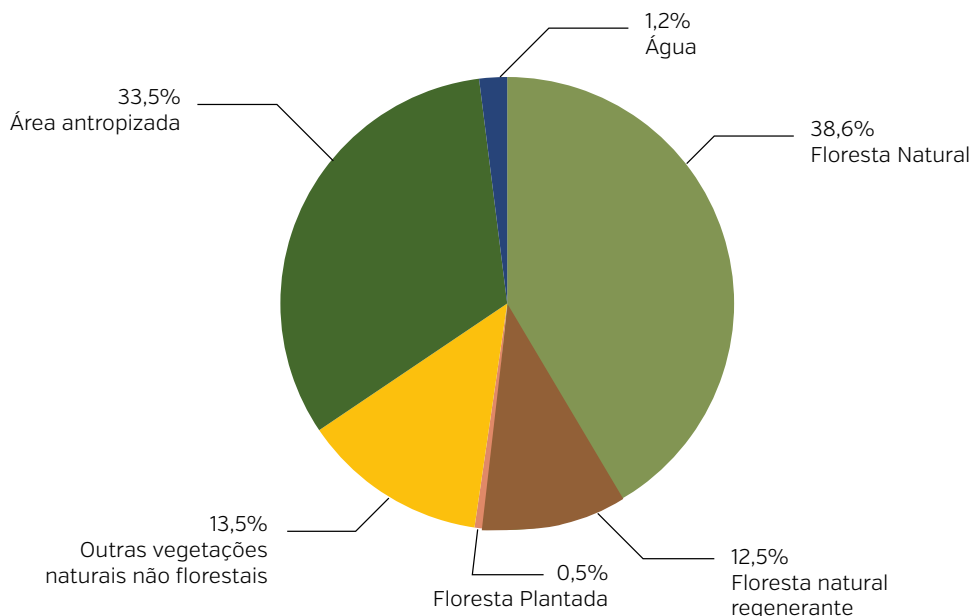
A extensão dos recursos florestais é um dos principais indicadores sobre a existência e a conservação das florestas de um país, estado ou região. Refere-se à área coberta pelas principais tipologias florestais distribuídas pelo território.

1.1.1 Área total de florestas

A cobertura de florestas naturais do Maranhão é de aproximadamente 16,9 milhões de hectares, o que corresponde a 51,1% do território do estado.

Para embasar as análises dos dados coletados em campo, é necessário ter um panorama da cobertura florestal do estado e suas principais tipologias. Mais da metade do estado do Maranhão (51,9%) está coberto por áreas de floresta, sendo 51,1% florestas naturais e 0,8% florestas plantadas (Figura 2). Outras vegetações naturais não florestais ocupam 13,5% do território. As áreas com vegetação natural predominam ao sul e leste do estado, e a maior parte da área antropizada está concentrada no centro-norte do Maranhão.

Demarcação de unidade amostral no IFN-MA.
Crédito: Raphael Almeida / Nordeste Reflore

Figura 2 - Uso do solo no estado do Maranhão em 2018

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

O bioma Amazônia ocupa 34,1% da área do estado do Maranhão. Desta área, 26,4% correspondem a floresta natural, sendo 16,6% floresta natural em regeneração (vegetação secundária), e outros 4,2% correspondem a outras vegetações naturais não florestais (Tabela 1). Portanto, 47,2% do bioma Amazônia no estado está coberto por vegetação natural.

O bioma Cerrado ocupa 65,9% da área do estado. Desta área, 44,9% correspondem a floresta natural e 10,4% a floresta natural regenerante (vegetação secundária), além de outros 18,3% de vegetações naturais não florestais. Portanto, 73,6% do bioma Cerrado no Maranhão está coberto por vegetação natural e, proporcionalmente, o bioma Cerrado está mais bem preservado que o bioma Amazônia no estado (Tabela 1).

Tabela 1 - Área (ha) e cobertura (%) de vegetação no estado do Maranhão em 2018

| Bioma | Área Total | Área de Floresta | | | | Área de outras vegetações naturais não florestais | Cobertura | |
|-----------------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------|---------------------|---|-------------|-------------|
| | | Natural | Natural regenerante* | Plantada** | Total | | Floresta | Vegetação |
| Amazônia | 11.259.107,5 | 2.974.176,0 | 1.872.303,2 | 117.272,0 | 4.963.751,2 | 471.782,0 | 44,1 | 48,3 |
| Cerrado | 21.711.568,8 | 9.749.621,5 | 2.260.411,2 | 135.783,0 | 12.145.815,7 | 3.969.422,0 | 55,9 | 74,2 |
| Maranhão | 32.970.676,4 | 12.723.797,6 | 4.132.714,4 | 253.055,0 | 17.109.566,9 | 4.441.203,9 | 51,9 | 65,4 |

Fonte: Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2024)

*Vegetação secundária: formação vegetal natural em processo de regeneração caracterizada pelo adensamento de espécies arbóreas que já tenham sofrido supressão total da vegetação original desde o início do monitoramento do desflorestamento da Amazônia.

*Fonte: Projeto TerraClass (<https://www.terraclass.gov.br/webgis/>).

**Fonte: PEVS/IBGE (2018)



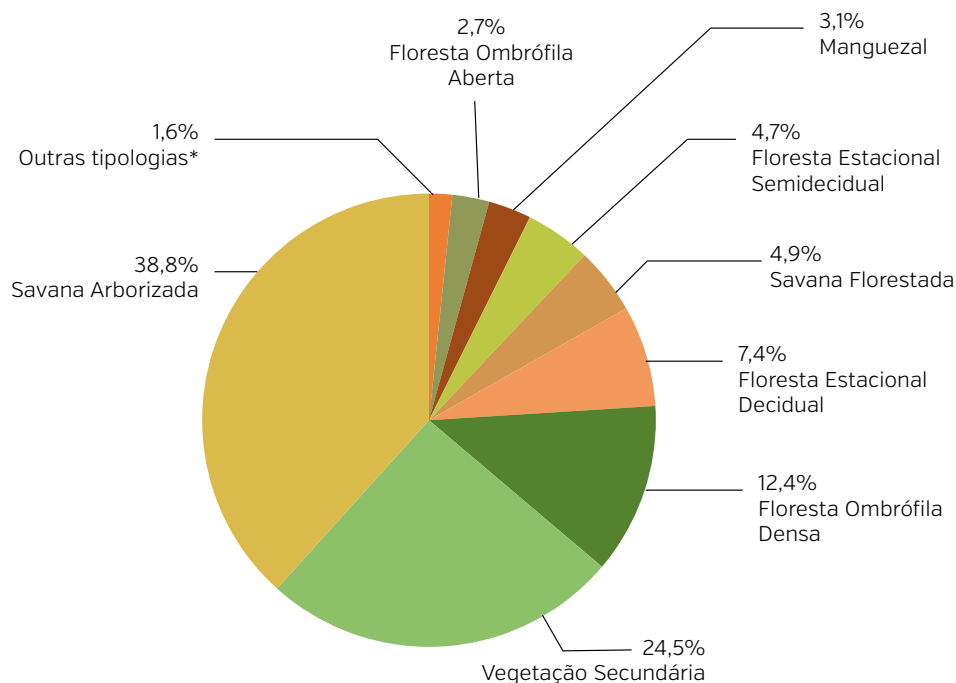
1.1.2 Tipologias de florestas naturais

A Savana Arborizada é a tipologia predominante nas áreas classificadas como floresta, representando 38,8% das florestas do estado (aproximadamente 6,5 milhões de hectares).

Tipologias de vegetação podem ser definidas como conjuntos de formações vegetais semelhantes que são agrupadas por similaridade ecológica e florística. Conhecer a existência e a distribuição de diferentes tipologias é importante para definir políticas de uso e conservação dos recursos florestais. Este entendimento também permite o estudo sobre o grau de conservação e de degradação das tipologias florestais por meio do processamento dos dados coletados em campo.

O Maranhão está sob domínio dos biomas Amazônia e Cerrado e conta com vegetação densa, clima equatorial úmido, alta diversidade biológica e vasta hidrografia. Nas áreas naturais, as tipologias savânicas de Cerrado (Savana Arborizada e Savana Florestada) predominam, representando juntas 43,7% (7,4 milhões de hectares) da cobertura florestal natural do estado (Figura 3 e 4). Em segundo lugar, a Floresta Ombrófila (Densa e Aberta) ocupa 15,1% da área do estado, cerca de 2,5 milhões de hectares.

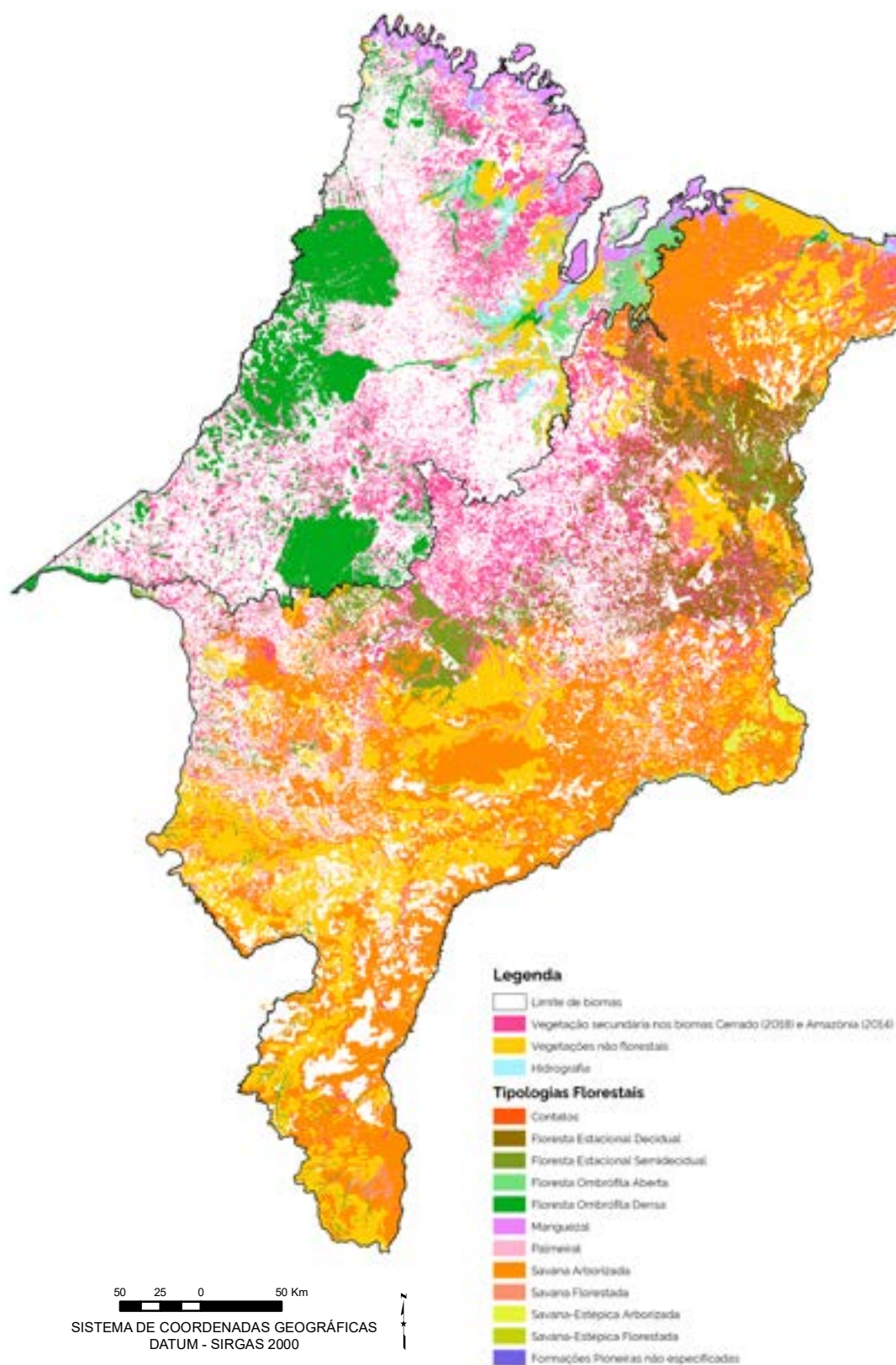
Figura 3 - Cobertura (%) das tipologias de floresta natural em relação ao total de floresta nativa no estado do Maranhão em 2018



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outras tipologias florestais incluem Áreas de Formações Pioneiras, Contatos Florísticos, Palmeiral, Savana-Estépica Arborizada e Savana-Estépica Florestada

Figura 4 - Mapa das tipologias vegetais e do uso do solo no estado do Maranhão em 2018



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



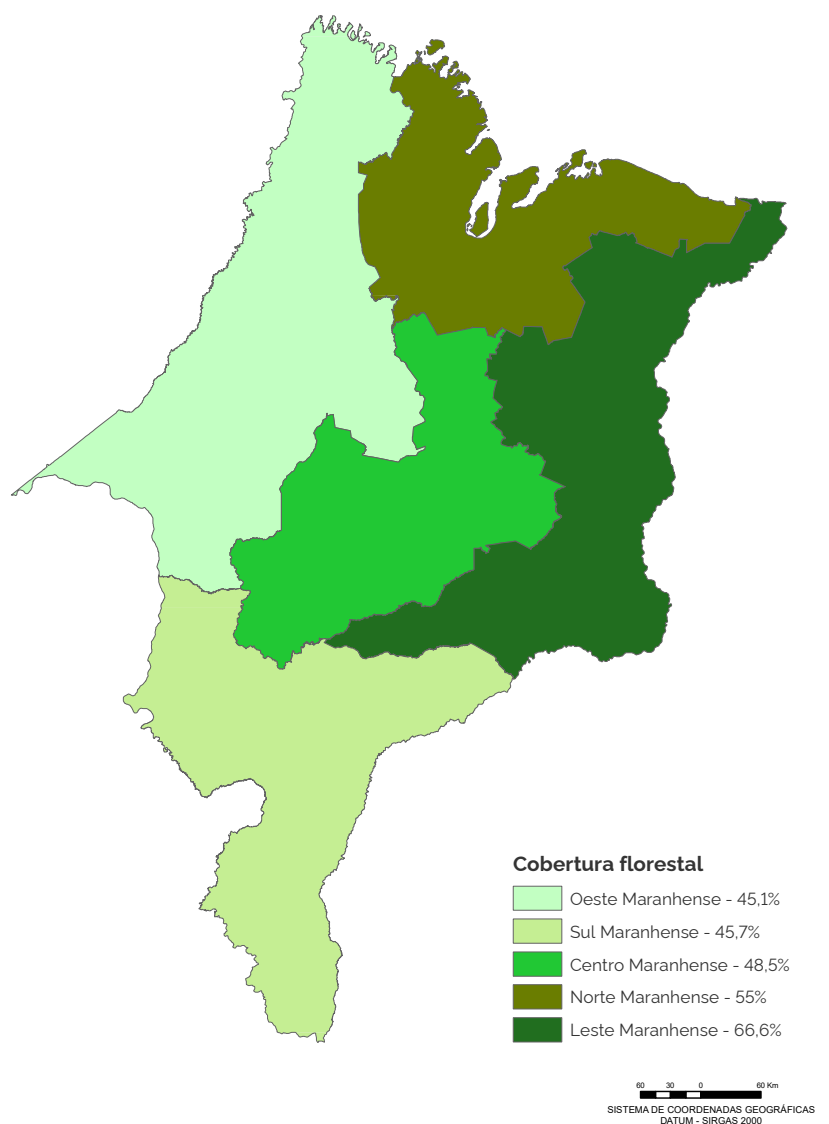
1.1.3 Florestas por mesorregiões

O Leste do Maranhão é a mesorregião com maior cobertura florestal natural no estado (66,6% de florestas).

O estado do Maranhão encontra-se dividido em cinco mesorregiões (Figura 5). A mesorregião Leste do Maranhão apresenta a maior cobertura florestal natural (66,6%), seguida do Norte Maranhense com 55,0% (Tabela 2). A mesorregião do Oeste Maranhense, que se localiza no bioma Amazônia, apresenta a menor proporção com 45,1%.

Em relação às florestas plantadas, a mesorregião com maior cobertura é a Oeste Maranhense (1,5%), seguida de Centro Maranhense (0,8%) e Leste Maranhense (0,7%). A mesorregião Norte Maranhense possui menos de 0,01% de cobertura da tipologia floresta plantada.

Figura 5 – Cobertura florestal (%) nas mesorregiões do estado do Maranhão em 2018



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Tabela 2 - Área (ha) e cobertura (%) de vegetação por mesorregião do estado do Maranhão em 2018

| Bioma | Área Total | Área de Floresta | | | | Área de outras vegetações naturais não florestais | Cobertura | |
|-------------------|---------------------|---------------------|----------------------|------------------|---------------------|---|-------------|-------------|
| | | Natural | Natural regenerante* | Plantada** | Total | | Floresta | Vegetação |
| Centro Maranhense | 5.438.254,8 | 1.671.183,7 | 925.304,8 | 41.291,0 | 2.637.779,5 | 611.907,8 | 48,5 | 59,8 |
| Leste Maranhense | 7.071.296,7 | 3.883.614,0 | 771.148,8 | 52.324,0 | 4.707.086,8 | 1.002.873,8 | 66,6 | 80,7 |
| Norte Maranhense | 4.993.549,4 | 1.874.484,1 | 874.345,5 | 95,0 | 2.748.924,6 | 745.676,3 | 55,0 | 70,0 |
| Oeste Maranhense | 8.694.723,2 | 2.352.592,4 | 1.442.329,7 | 126.248,0 | 3.921.170,1 | 99.894,2 | 45,1 | 46,2 |
| Sul Maranhense | 6.772.852,3 | 2.941.923,4 | 119.585,5 | 33.097,0 | 3.094.605,9 | 1.980.851,8 | 45,7 | 74,9 |
| Maranhão | 32.970.676,4 | 12.723.797,6 | 4.132.714,4 | 253.055,0 | 17.109.566,9 | 4.441.203,9 | 51,9 | 65,4 |

Fonte: Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2024)

*Vegetação secundária: formação vegetal natural em processo de regeneração caracterizada pelo adensamento de espécies arbóreas que já tenham sofrido supressão total da vegetação original desde o início do monitoramento do desflorestamento da Amazônia.

*Fonte: Projeto TerraClass (<https://www.terraclass.gov.br/webgis/>).

**Fonte: PEVS/IBGE (2018)

1.1.4 Florestas naturais em áreas protegidas

Cerca de 35,7% de toda a área das Unidades de Conservação do Maranhão é coberta por florestas.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) foi instituído pela Lei n.º 9.985/2000, listando 12 categorias de Unidades de Conservação (UCs) que compõem a estratégia do governo brasileiro (nas esferas federal, estadual e municipal) para conservar os ecossistemas e a biodiversidade, gerar renda, emprego, desenvolvimento e propiciar uma efetiva melhora na qualidade de vida das populações locais e do Brasil como um todo. As informações oficiais das UCs cadastradas no SNUC são disponibilizadas por meio do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴.

De acordo com os dados do CNUC, as UCs do Maranhão somam cerca de 9,2 milhões de hectares, o que correspon-

4 O Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC) é mantido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com a colaboração dos órgãos gestores federais, estaduais e municipais, e tem o objetivo de disponibilizar um banco de dados com informações oficiais do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). As 57 Unidades de Conservação (UCs) analisadas neste relatório correspondem às UCs cadastradas com limites geográficos definidos e registrados no CNUC.



de a 28,0% do território do estado (Tabela 3). Dentre essas, sete pertencem ao grupo das Unidades de Proteção Integral⁵ e 27 ao grupo das Unidades de Uso Sustentável (Tabela 4). A média de cobertura florestal natural das UCs é de 46,7%, enquanto a média de cobertura de vegetação natural é de 61,1%. Dentre as UCs, a categoria Área de Proteção Ambiental⁶ soma a maior extensão territorial de cobertura florestal natural, com cerca de 2,3 milhões de hectares, o que corresponde a 69,7% das florestas em áreas protegidas (Tabela 3).

Tabela 3 – Área (ha) e cobertura (%) de vegetação por categorias de Unidades de Conservação no estado do Maranhão em 2018

| Bioma | Área Total | Área de Floresta | | | Área de outras vegetações naturais não florestais | Cobertura | |
|--|--------------------|--------------------|----------------------|--------------------|---|-------------|-------------|
| | | Natural | Natural regenerante* | Total | | Floresta | Vegetação |
| Área de Proteção Ambiental | 6.713.351,7 | 1.852.826,7 | 444.754,0 | 2.297.580,6 | 671.268,8 | 34,2 | 44,2 |
| Parque Estadual | 504.486,9 | 326.515,0 | 968,4 | 327.483,4 | 173.869,9 | 64,9 | 99,4 |
| Parque Nacional | 1.066.308,5 | 254.584,7 | 4.005,7 | 258.590,5 | 397.571,9 | 24,3 | 61,5 |
| Parque Municipal | 4,8 | 4,8 | 0,0 | 4,8 | 0,0 | 100,0 | 100,0 |
| Reserva Biológica | 271.469,8 | 190.808,7 | 20.573,1 | 211.381,8 | 0,0 | 77,9 | 77,9 |
| Reserva Extrativista | 681.050,3 | 181.007,4 | 19.271,1 | 200.278,5 | 16.333,0 | 29,4 | 31,8 |
| Reserva Particular do Patrimônio Natural | 2.345,8 | 377,2 | 57,3 | 434,5 | 1.782,5 | 18,5 | 94,5 |
| Total | 9.239.017,7 | 2.806.124,3 | 489.629,7 | 3.295.754,0 | 1.260.826,1 | 35,7 | 49,3 |

Fonte: Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2024)

*Vegetação secundária: formação vegetal natural em processo de regeneração caracterizada pelo adensamento de espécies arbóreas que já tenham sofrido supressão total da vegetação original desde o início do monitoramento do desflorestamento da Amazônia.

*Fonte: Projeto TerraClass (<https://www.terraclass.gov.br/webgis/>).

Do total de área de floresta natural no estado, 19,6% está dentro de UCs, sendo 4,7% em Unidades de Proteção Integral. Para outras vegetações naturais não florestais, 28,4% está em UCs, sendo 12,9% em Unidades de Proteção Integral. A área florestal para cada UC está detalhada na Tabela 4.

5 Segundo a Lei n.º 9.985/2000, as Unidades de Conservação (UCs) são divididas entre: Unidades de Proteção Integral (que admitem apenas o uso indireto dos seus recursos naturais) e Unidades de Uso Sustentável (que admitem o uso sustentável dos seus recursos naturais).

6 Segundo a Lei n.º 9.985/2000, as Unidades de Conservação (UCs) do tipo Área de Proteção Ambiental são “áreas com um certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas”.

Tabela 4 – Área (ha) e cobertura (%) de vegetação nas Unidades de Conservação do estado do Maranhão em 2018

| Tipologia | Unidade de Conservação | Área total | Área de Floresta | | | Área de outras vegetações naturais não florestais | Cobertura | |
|----------------------------|--|-------------|------------------|----------------------|-------------|---|-----------|-----------|
| | | | Natural | Natural regenerante* | Total | | Floresta | Vegetação |
| ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL | Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense | 1.728.405,0 | 280.865,2 | 24.185,8 | 305.051,1 | 375.264,6 | 17,6 | 39,4 |
| | Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio Das Preguiças/ Pequenos Lençóis/ Região Lagunar Adjacente | 206.177,7 | 94.491,0 | 18.925,1 | 113.416,1 | 56.398,7 | 55,0 | 82,4 |
| | Área de Proteção Ambiental da Região do Maracanã | 2.190,2 | 344,8 | 80,5 | 425,3 | 0,0 | 19,4 | 19,4 |
| | Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses | 2.631.036,0 | 309.707,0 | 279.630,4 | 589.337,4 | 72.530,5 | 22,4 | 25,2 |
| | Área de Proteção Ambiental de Upaon-Açu/ Miritiba/Alto Preguiças | 1.559.486,0 | 965.964,3 | 87.639,7 | 1.053.604,0 | 118.429,7 | 67,6 | 75,2 |
| | Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba | 309.589,6 | 68.429,5 | 15.462,0 | 83.891,5 | 25.023,9 | 27,1 | 35,2 |
| | Área de Proteção Ambiental do Itapiracó | 355,3 | 238,6 | 0,0 | 238,6 | 0,0 | 67,2 | 67,2 |
| | Área de Proteção Ambiental dos Morros Garapenses | 234.299,7 | 132.759,4 | 18.830,4 | 151.589,9 | 22.502,6 | 64,7 | 74,3 |
| | Área de Proteção Ambiental Serra da Tabatinga | 41.779,2 | 20,3 | 0,0 | 20,3 | 1.118,9 | 0,0 | 2,7 |
| | Área de Proteção Ambiental Trizidela | 26,1 | 6,6 | 0,0 | 6,6 | 0,0 | 25,2 | 25,2 |
| | Área de Proteção Ambiental Sucupira | 6,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| PARQUE ESTADUAL | Parque Estadual de Mirador | 501.200,4 | 324.565,7 | 597,2 | 325.162,9 | 173.869,9 | 64,9 | 99,6 |
| | Parque Estadual do Bacanga | 3.165,2 | 1.905,9 | 321,2 | 2.227,1 | 0,0 | 70,4 | 70,4 |
| | Parque Estadual do Sítio do Rangedor | 121,3 | 43,4 | 50,0 | 93,4 | 0,0 | 77,0 | 77,0 |



| Tipologia | Unidade de Conservação | Área total | Área de Floresta | | | Área de outras vegetações naturais não florestais | Cobertura | |
|----------------------|---|------------|------------------|----------------------|-----------|---|-----------|-----------|
| | | | Natural | Natural regenerante* | Total | | Floresta | Vegetação |
| PARQUE NACIONAL | Parque Nacional da Chapada Das Mesas | 159.952,5 | 36.781,9 | 841,9 | 37.623,8 | 119.513,1 | 23,5 | 98,2 |
| | Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba | 749.769,9 | 190.817,8 | 1.408,8 | 192.226,6 | 167.082,0 | 25,6 | 47,9 |
| | Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses | 156.586,1 | 26.985,0 | 1.755,1 | 28.740,1 | 110.976,8 | 18,4 | 89,2 |
| PARQUE MUNICIPAL | Parque Natural Municipal Riacho Estrela | 4,8 | 4,8 | 0,0 | 4,8 | 0,0 | 100,0 | 100,0 |
| RESERVA BIOLÓGICA | Reserva Biológica do Gurupi | 271.469,8 | 190.808,7 | 20.573,1 | 211.381,8 | 0,0 | 77,9 | 77,9 |
| RESERVA EXTRATIVISTA | Reserva Extrativista Arapiranga-Tromai | 186.922,0 | 26.695,7 | 250,9 | 26.946,6 | 2.353,8 | 14,4 | 15,7 |
| | Reserva Extrativista Chapada Limpa | 11.973,2 | 8.468,0 | 1.158,7 | 9.626,7 | 1.833,9 | 80,4 | 95,7 |
| | Reserva Extrativista da Baía do Tubarão | 223.908,2 | 66.744,9 | 26,0 | 66.770,9 | 0,0 | 29,8 | 29,8 |
| | Reserva Extrativista de Cururupu | 186.054,4 | 57.194,3 | 5.705,9 | 62.900,1 | 1.945,7 | 33,8 | 34,9 |
| | Reserva Extrativista do Ciriáco | 8.106,6 | 2.101,5 | 4.004,1 | 6.105,6 | 0,0 | 75,3 | 75,3 |
| | Reserva Extrativista Itapetininga | 16.294,0 | 6.983,3 | 2.409,1 | 9.392,4 | 0,0 | 57,6 | 57,6 |
| | Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba | 27.021,9 | 11.871,9 | 22,8 | 11.894,8 | 10.199,6 | 44,0 | 81,8 |
| | Reserva Extrativista Mata Grande | 11.431,6 | 947,7 | 3.015,9 | 3.963,7 | 0,0 | 34,7 | 34,7 |
| | Reserva Extrativista Quilombo do Frechal | 9.338,4 | 0,0 | 2.677,9 | 2.677,9 | 0,0 | 28,7 | 28,7 |
| | | | | | | | | |

| Tipologia | Unidade de Conservação | Área total | Área de Floresta | | | Área de outras vegetações naturais não florestais | Cobertura | |
|--|---|-------------|------------------|----------------------|-------------|---|-----------|-----------|
| | | | Natural | Natural regenerante* | Total | | Floresta | Vegetação |
| RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL | Reserva Particular do Patrimônio Natural Amoreira | 346,8 | 225,1 | 47,1 | 272,2 | 0,0 | 78,5 | 78,5 |
| | Reserva Particular do Patrimônio Natural Estância Pedreiras** | 37,8 | - | - | - | - | - | - |
| | Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Chapadões | 1.747,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1.747,8 | 0,0 | 100,0 |
| | Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Pantanal | 22,3 | 15,9 | 5,1 | 21,1 | 0,0 | 94,3 | 94,3 |
| | Reserva Particular do Patrimônio Natural Ilha do Caju | 101,1 | 92,4 | 0,2 | 92,6 | 0,0 | 91,6 | 91,6 |
| | Reserva Particular do Patrimônio Natural Prata | 90,0 | 43,7 | 4,9 | 48,6 | 34,7 | 54,0 | 92,6 |
| | Total | 9.239.017,7 | 2.806.124,3 | 489.629,7 | 3.295.754,0 | 1.260.826,1 | 35,7 | 49,3 |

Fonte: Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC, 2024) e Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2024)

*Vegetação secundária: formação vegetal natural em processo de regeneração caracterizada pelo adensamento de espécies arbóreas que já tenham sofrido supressão total da vegetação original desde o início do monitoramento do desflorestamento da Amazônia.

*Fonte: Projeto TerraClass (<https://www.terraclass.gov.br/webgis/>).

**A área de floresta não foi contabilizada por haver sobreposição com a área do Parque Estadual do Bacanga

***Unidades de Conservação Marinhas não estão contempladas nesta lista



Habitação popular no Cerrado do estado do Maranhão.
Crédito: Acervo SFB





1.2 Diversidade biológica dos recursos florestais

A diversidade biológica refere-se à “variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo ainda a diversidade dentro das espécies, entre espécies e de ecossistemas” – adaptado da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)⁷.

A biodiversidade, como conjunto de recursos genéticos, biológicos e ambientais, tem se mostrado um importante ativo no contexto global, cuja conservação e preservação são fundamentais para a qualidade de vida das pessoas, sendo um recurso econômico estratégico. No contexto do IFN, a diversidade biológica é representada pela lis-

ta de espécies de plantas coletadas durante a realização do inventário, abrangendo as principais formas de vida vegetal: árvores, palmeiras, arbustos, cactos, lianas e herbáceas. Assim, o IFN contribui para o conhecimento da diversidade biológica do país, por meio da identificação e mapeamento das espécies no território nacional.

7 A Convenção Sobre Diversidade Biológica (CBD) é um tratado da Organização das Nações Unidas (ONU) e um dos mais importantes instrumentos internacionais relacionados ao meio ambiente. O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) é o ponto focal para a implementação da CDB no Brasil (MMA, 2000).

1.2.1 Número de espécies encontradas no Maranhão

Foram identificadas 567 espécies entre árvores e palmeiras, representando 212 gêneros e 61 famílias botânicas.

O IFN-MA coletou amostras de 8.601 plantas no estado do Maranhão, sendo 1.241 coletadas no bioma Amazônia e 7.360 coletadas no bioma Cerrado. Do total de amostras coletadas, 7.432 (86,4%) foram identificadas a nível de espécie, subespécie e/ou variedade, 645 (7,5%) a nível de gênero, 385 a nível de família (4,5%), e 139 (1,6%) das amostras permanecem indeterminadas.

O IFN-MA inventariou 35% das espécies já documentadas para o Maranhão, conforme disponível na Flora e Funga do Brasil (FFB, 2024). Considerando todas as formas de crescimento incluídas nos levantamentos de campo do IFN-MA (árvores, palmeiras, arbustos, cactos, lianas e herbáceas), foram identificadas 1.417 espécies distribuídas em 572 gêneros e 132 famílias botânicas (lista de espécies disponível no Apêndice A). As espécies arbóreas (árvores e palmeiras) representaram 40,0% das espécies identificadas, sendo 567 espécies distribuídas em 212 gêneros e 61 famílias.



Por-do-sol no rio Tocantins, no município de Imperatriz/MA. Crédito: Clarice Sousa / Nordeste Reflore



1.2.2 Novas ocorrências

As informações coletadas pelo IFN-MA foram comparadas com as informações de ocorrência de espécies disponíveis nas bases de dados Flora e Funga do Brasil (FFB, 2024)⁸ e SpeciesLink (CRIA, 2024)⁹ para verificar a ausência de exsicatas de amostras botânicas dessas espécies coletadas no Maranhão. Assim, foram identificados 135 táxons como possíveis novas ocorrências¹⁰ de espécies e gêneros para o estado do Maranhão (Tabela 5). Desse total, 130 são de espécies (6 delas de gêneros citados pela primeira vez para o estado), 1 de subespécie, 2 de variedades e 3 de gêneros com espécies ainda indeterminadas. As novas ocorrências de espécies representam um incremento de 3,5% no conhecimento da Flora do Maranhão. Entre as novas ocorrências, 96 espécies são árvores, 15 são lianas (lianas/volúveis/trepadeiras), 7 são exclusivamente arbustos, 1 subarbusto e 6 são ervas. Demais táxons não apresentam forma de vida catalogada na Flora e Funga do Brasil. Esses dados mostram o potencial do IFN-BR para contribuir para o conhecimento da flora do Brasil.

Tabela 5 – Novas ocorrências de táxons para a flora do estado do Maranhão encontradas pelo Inventário Florestal Nacional

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|---|---|--|
| Anacardiaceae | <i>Astronium</i> cf. <i>nelson-rosae</i> Santin | aroeira | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma</i> cf. <i>rigidum</i> Rusby | carapanaúba-amarela, carapanaúba-do-baixio | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll.Arg. | sorva, sorvarana | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Forsteronia</i> cf. <i>acouci</i> (Aubl.) A.DC. | | Liana/volúvel/ trepadeira |
| Apocynaceae | <i>Himatanthus attenuatus</i> (Benth.) Woodson | jasmim-do-igapó, sucuuba-rana | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma alboaurantiacum</i> (Faria & Proença) L.H. Fonseca & L.G. Lohmann | | Liana/volúvel/ trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma divaricatum</i> Miers | | Liana/volúvel/ trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma flavum</i> Mart. ex DC. | | Arbusto |
| Bignoniaceae | <i>Bignonia ramentacea</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann | | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |

8 A base de dados Flora e Funga do Brasil (FFB; floradobrasil.jbrj.gov.br) é um esforço coletivo para estudo da diversidade biológica no Brasil, sendo fruto do trabalho colaborativo de mais de 900 taxonomistas em disponibilizar de forma irrestrita dados taxonômicos, florísticos, ecológicos e geográficos acerca das espécies do Brasil.

9 A base de dados SpeciesLink (specieslink.net) disponibiliza dados de herbários e outras coleções botânicas de forma digitalizada e irrestrita, incluindo ocorrência das espécies e imagens de exsicatas.

10 As observações são consideradas como possíveis novas ocorrências, devido à necessidade de coletas extras, vouchers de herbário e de um estudo taxonômico detalhado para validação dos achados e inclusão à lista de espécies do estado, disponibilizada pela Flora e Funga do Brasil.

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------------|---|---|---|
| Bignoniaceae | <i>Godmania aesculifolia</i> (Kunth) Standl. *** | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | ipê-do-morro | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry) S.Grose | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Xylophragma myrianthum</i> (Cham.) Sprague | | Liana/volúvel/ trepadeira |
| Bromeliaceae | <i>Bromelia antiacantha</i> Bertol. | | Erva |
| Burseraceae | <i>Protium apiculatum</i> Swart | breu-andirobinha | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium grandifolium</i> Engl. | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium rhoifolium</i> (Benth.) Byng & Christenh. | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium warmingianum</i> Marchand | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Trattinnickia peruviana</i> Loes. | | Árvore |
| Celastraceae | <i>Anthodon</i> sp. *** | | |
| Celastraceae | <i>Monteverdia guyanensis</i> (Klotzsch ex Reissek) Biral | chichuá | Árvore |
| Celastraceae | <i>Pristimera sclerophylla</i> Lombardi | | Liana/volúvel/ trepadeira |
| Celastraceae | <i>Tontelea micrantha</i> (Mart.) A.C. Sm. | bacuparí, rufão, sapota, capicurú-açu | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Chrysobalanaceae | <i>Licania elliptica</i> Standl. | | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Moquilea tomentosa</i> Benth. | | Árvore |
| Connaraceae | <i>Bernardinia fluminensis</i> (Gardner) Planch. *** | | Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/ trepadeira |
| Connaraceae | <i>Rourea cuspidata</i> Benth. ex Baker var. <i>cuspidata</i> | | |
| Convolvulaceae | <i>Ipomoea ericalyx</i> (Mart. ex Choisy) Meisn. | | Liana/volúvel/ trepadeira |
| Convolvulaceae | <i>Maripa scandens</i> Aubl. | | Liana/volúvel/ trepadeira |
| Cyperaceae | <i>Scleria plusiophylla</i> Steud. | | Erva |
| Dichapetalaceae | <i>Tapura guianensis</i> Aubl. | | Árvore |
| Eriocaulaceae | <i>Paepalanthus tortilis</i> (Bong.) Mart. | | Erva |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum betulaceum</i> Mart. | | Arbusto, Subarbusto |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum pelleterianum</i> A.St.-Hil. | sessenta-e-um, gumirim, guaribalde, vaquinha, cocão, fruta-de-pomba | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Croton ferruginellus</i> Müll.Arg. | | Arbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton yavitensis</i> Croizat | | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg. | seringai, tacuari | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Micrandra</i> sp.*** | | |



| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|--|---|
| Euphorbiaceae | <i>Pleradenophora membranifolia</i> (Müll. Arg.) Esser & A. L. Melo *** | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sapium argutum</i> (Müll.Arg.) Huber | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sapium ciliatum</i> Hemsl. | | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Abarema cf. floribunda</i> (Spruce ex Benth.) Barneby & J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Abarema mataybifolia</i> (Sandwith) Barneby & J.W.Grimes | | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Albizia decandra</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Betencourtia martii</i> (DC.) L.P.Queiroz | | Erva |
| Fabaceae | <i>Crudia glaberrima</i> (Steud.) J.F.Macbr. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Diploptropis purpurea</i> (Rich.) Amshoff | sucupira, sucupira-preta, sucupira-amarela, sapupira | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dipteryx magnifica</i> (Ducke) Ducke | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Eperua</i> sp. *** | | |
| Fabaceae | <i>Hymenolobium modestum</i> Ducke | angelim, angelim-da-mata, sucupira | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga paraensis</i> Ducke | ingá, ingarana, ingá-chichica | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga stipularis</i> DC. | ingá-de-orelha | Árvore |
| Fabaceae | <i>Leptolobium cf. parvifolium</i> (Harms) Sch. Rodr. & A.M.G.Azevedo | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Machaerium aristulatum</i> (Spruce ex Benth.) Ducke | juquirí, unha-de-cigana | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Macropsychnanthus violaceus</i> (Mart. ex Benth.) L.P.Queiroz & Snak | mucunã, olho-de-boi, caixeta-de-luneta, cipó-mucunã | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Platymiscium filipes</i> Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Platymiscium floribundum</i> var. <i>obtusifolium</i> (Harms) Klitg. ** | | |
| Fabaceae | <i>Poecilanthe subcordata</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake *** | paricá, guapuruvu | Árvore |
| Fabaceae | <i>Schnella surinamensis</i> (Amshoff) Wunderlin | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Swartzia apetala</i> Raddi | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia cf. panacoco</i> (Aubl.) R.S.Cowan | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia dipetala</i> Willd. ex Vogel | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia leptopetala</i> Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia macrostachya</i> Benth. | jacarandá-branco | Árvore |
| Fabaceae | <i>Teramnus volubilis</i> Sw. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Zygia inaequalis</i> (Willd.) Pittier | jarandeua | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|--|--|--------------------------------------|
| Fabaceae | <i>Zygia unifoliolata</i> (Benth.) Pittier | | Arbusto, Árvore |
| Hypericaceae | <i>Vismia bemerguii</i> M.E.Berg | lacre | Arbusto, Árvore |
| Lamiaceae | <i>Mesosphaerum pectinatum</i> (L.) Kuntze | hortelã-gigante, betônica | Arbusto, Erva, Subarbusto |
| Lauraceae | <i>Nectandra turbacensis</i> (Kunth) Nees | | Árvore |
| Lauraceae | <i>Ocotea nigrescens</i> Vicent. | louro-preto | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Allantoma lineata</i> (Mart. ex O.Berg) Miers *** | cheru, churu, xuru, ceru | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Couratari stellata</i> A.C.Sm. | | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Lecythis serrata</i> S.A.Mori | matamatá-branco | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Lecythis</i> cf. <i>poiteau</i> O.Berg | jarana-amarela, matamatá-róseo | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Heteropterys tomentosa</i> A.Juss. | | Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Malpighiaceae | <i>Stigmaphyllon puberulum</i> Griseb. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malvaceae | <i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna | paineira | Árvore |
| Malvaceae | <i>Helicteres eichleri</i> K.Schum. | | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Helicteres ovata</i> Lam. | | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Luehea ochrophylla</i> Mart. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Mollia speciosa</i> Mart. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Sterculia excelsa</i> Mart. | | Árvore |
| Melastomataceae | <i>Mouriri gardneri</i> Triana | | Arbusto, Árvore |
| Meliaceae | <i>Trichilia catigua</i> A.Juss. | catigua | Arbusto, Árvore |
| Meliaceae | <i>Trichilia</i> cf. <i>pallida</i> Sw. | murici | Arbusto, Árvore |
| Meliaceae | <i>Trichilia lecointei</i> Ducke | | Árvore |
| Moraceae | <i>Batocarpus costaricensis</i> Standl. & L.O.Williams | guariúba-branca | Árvore |
| Moraceae | <i>Castilla ulei</i> Warb. *** | caucho | Árvore |
| Moraceae | <i>Clarisia biflora</i> Ruiz & Pav. | guambo | Árvore |
| Moraceae | <i>Helicostylis pedunculata</i> Benoist | | Árvore |
| Moraceae | <i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr. | pama, inharé-da-folha-miúda, muiratinga, pama-amarela, pama-caucho, pama-ferro, pama-pequena, pama-preta | Árvore |
| Moraceae | <i>Sorocea</i> cf. <i>hilarii</i> Gaudich. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia</i> cf. <i>angustissima</i> O.Berg | | Arbusto |
| Myrtaceae | <i>Eugenia luschnathiana</i> (O.Berg) Klotzsch ex B.D.Jacks. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Psidium cattleianum</i> Sabine | araçá-amarelo, araçá-de-coroa, araçá | Arbusto, Árvore |



| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|---|--------------------------------------|
| Nyctaginaceae | <i>Guapira</i> cf. <i>laxa</i> (Netto) Furlan | pau-tapuia, pau-piranha, farinha-seca, orelha-de-burro, joão-mole | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav. | joão-mole, castanha-de-arara | Arbusto, Árvore |
| Ochnaceae | <i>Ouratea discophora</i> Ducke | | Árvore |
| Ochnaceae | <i>Ouratea polygyna</i> Engl. | | Árvore |
| Polygonaceae | <i>Ruprechtia</i> cf. <i>brachysepala</i> Meisn. | | Arbusto, Árvore |
| Rhamnaceae | <i>Gouania latifolia</i> Reissek | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Rubiaceae | <i>Cordia elliptica</i> (Cham.) Kuntze | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Famea guianensis</i> (Aubl.) Bremek. | | Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Palicourea grandiflora</i> (Kunth) Standl. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Richardia brasiliensis</i> Gomes | | Erva |
| Rubiaceae | <i>Rudgea</i> cf. <i>crassifolia</i> Zappi & E.Lucas | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Sabicea</i> cf. <i>mollissima</i> Benth. ex Wernham | | Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) DC. | unha-de-gato, espera-ai | Liana/volúvel/trepadeira |
| Rutaceae | <i>Esenbeckia amazonica</i> Kaastra | | Árvore |
| Rutaceae | <i>Zanthoxylum sprucei</i> Engl. | limãozinho, limãozinho-preto, limãozinho-preto | Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia gossypiosperma</i> Briq. | laranjinha, pau-de-esperto, vidro | Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia obliqua</i> Spreng. | | Arbusto, Árvore |
| Sapindaceae | <i>Cupania castaneaefolia</i> Mart. | | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Talisia veraluciana</i> Guarim | casudo, pau-de-esperto-vermelho, pitombarana | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Toulicia tomentosa</i> Radlk. | | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Chrysophyllum argenteum</i> subsp. <i>auratum</i> (Miq.) T.D.Penn. ** | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Micropholis mensalis</i> (Baehni) Aubrév. | abiurana-goiabinha | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria bilocularis</i> (H.K.A.Winkl.) Baehni | abiurana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria</i> cf. <i>coriacea</i> (Pierre) Pierre | abiorana, maparajuba | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria cladantha</i> Sandwith | abiurana-seca, caramuri-preto | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria franciscana</i> Baehni | abiorana-branca, abiurana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria guianensis</i> Aubl. | abiurana, abiurana-gigante, guajara, guapeba | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|--|-------------------------------|--|
| Sapotaceae | <i>Pouteria macrocarpa</i> (Mart.) D.Dietr. | abiu-grande, abiurana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria microstrigosa</i> T.D.Penn. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria singularis</i> T.D.Penn. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria subcaerulea</i> Pierre ex Dubard | | Arbusto, Subarbusto |
| Sapotaceae | <i>Pouteria virescens</i> Baehni | abiurana | Árvore |
| Solanaceae | <i>Solanum mauritianum</i> Scop. | | Arbusto, Árvore |
| Trigoniaceae | <i>Trigonia</i> cf. <i>spruceana</i> Benth. ex Warm. | | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Verbenaceae | <i>Citharexylum poeppigii</i> Walp. | | Árvore |
| Verbenaceae | <i>Lippia lupulina</i> Cham. | | Arbusto, Subarbusto |
| Vochysiaceae | <i>Callisthene major</i> Mart. | jacaré, pau-terra-do- mato | Árvore |

* Fonte: Flora e Funga do Brasil.

** Nova ocorrência de subespécie ou variedade.

*** Nova ocorrência de gênero.



1.2.3 Espécies ameaçadas

Foram registradas 11 espécies ameaçadas no IFN-MA.

Espécies ameaçadas são aquelas cujas populações estão diminuindo a ponto de colocá-las em risco de desaparecimento na natureza. Para avaliar o risco de ameaça, as

espécies são classificadas em categorias que refletem o grau de perigo a que estão expostas. Para as plantas do Brasil, essa classificação é feita pelo Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), que se destaca nacionalmente na produção, supervisão e disseminação de dados sobre a diversidade biológica e preservação da flora brasileira em risco de extinção, incluindo a produção e atualização da lista vermelha da flora (CNCFlora, 2024). A lista é feita a partir das diretrizes e critérios da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), a referência mundial em conservação e listas vermelhas. As espécies são avaliadas e classificadas em uma das oito categorias de grau de ameaça e risco de extinção. De acordo com essa classificação, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) instituiu a Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção (MMA, 2022), em que estão incluídas as espécies categorizadas como criticamente em perigo, em perigo ou vulnerável.

No IFN-MA foram registradas 11 espécies presentes na lista de espécies ameaçadas de extinção (Tabela 6), destacando-se a espécie *Dicypellium caryophyllaceum*, que é categorizada como criticamente em perigo.



Herbário da UnB recebe amostras do Cerrado do IFN-MA. Crédito: Jailson Machado / Geospace

Tabela 6 – Espécies ameaçadas de extinção encontradas pelo Inventário Florestal Nacional no estado do Maranhão

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* | Categoria de ameaça |
|-----------------|--|--|--------------------------|------------------------|
| Lauraceae | <i>Dicypellium caryophyllaceum</i> (Mart.) Nees | cravo-de-maranhão | Árvore | Criticamente em perigo |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma divaricatum</i> Miers | | Liana/volúvel/trepadeira | Em perigo |
| Euphorbiaceae | <i>Croton diasii</i> Pires ex Secco & P.E.Berry | | Árvore | Em perigo |
| Fabaceae | <i>Leptolobium parvifolium</i> (Harms) Sch.Rodr. & A.M.G.Azevedo | | Árvore | Em perigo |
| Lamiaceae | <i>Hyptidendron conspersum</i> (Benth.) Harley | | Arbusto, Árvore | Em perigo |
| Arecaceae | <i>Euterpe edulis</i> Mart. | ripeira, ensarova, juçara, palmito-juçara, palmito-doce, içara | Palmeira | Vulnerável |
| Fabaceae | <i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr. | amarelo, amarelão, mitaroá, muiratau, muirajuba, cumaru-ferro, cumarucetim, mulateira, garapeira, garapa, garapa-branca, grapiapunha, grapiá | Arbusto, Árvore | Vulnerável |
| Fabaceae | <i>Hymenaea parvifolia</i> Huber | jutaí | Árvore | Vulnerável |
| Lauraceae | <i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez | grapiá, grapiapunha, garapa-branca, mitaroá, amarelão, amarelo | Arbusto, Árvore | Vulnerável |
| Melastomataceae | <i>Mouriri gardneri</i> Triana | | Arbusto, Árvore | Vulnerável |
| Meliaceae | <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | | Árvore | Vulnerável |

* Fonte: Flora e Funga do Brasil.



1.3 Saúde e vitalidade das florestas

As funções das florestas podem ser comprometidas por eventos naturais, como alterações do clima, presença de pragas e doenças, e também pela ação antrópica, por meio do desmatamento e do uso indiscriminado do fogo. Esses eventos têm influência direta sobre a estrutura e composição das florestas, afetando sua vitalidade e sanidade. Consequentemente, são condições que impactam a produtividade e a provisão dos serviços ecossistêmicos das florestas.

O IFN registra informações sobre a sanidade das florestas e de seus indivíduos, bem como sobre evidências de ações antrópicas de degradação florestal em suas unidades amostrais. Essas informações po-

dem retratar ou sugerir a capacidade de crescimento, de recomposição, de recuperação e de manutenção das porções de florestas nativas. Da mesma forma, informam sobre o uso alternativo do solo.



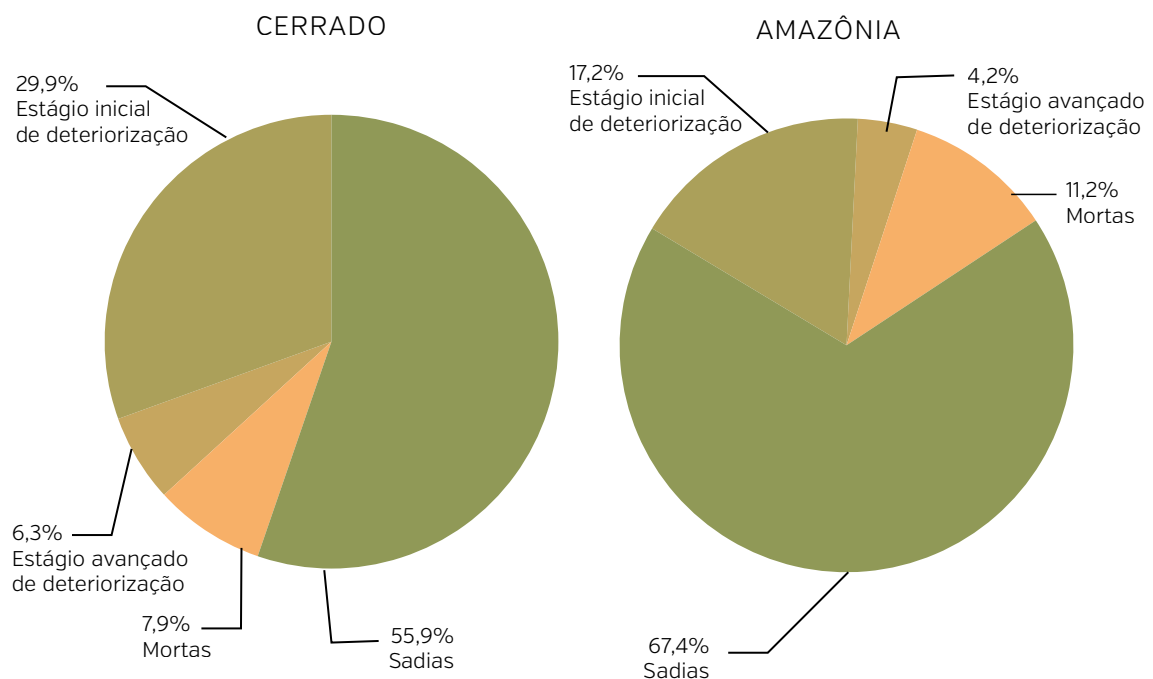
Registro de Unidade Amostral
do bioma Cerrado.
Crédito: Acervo SFB

1.3.1 Sanidade das árvores das florestas

Das árvores medidas no Cerrado do Maranhão, 55,9% foram consideradas saudas. Na região do bioma Amazônia, a porcentagem de árvores saudas foi de 67,4%.

Os dados do IFN-MA sugerem que a maioria das árvores em florestas se encontra sadia tanto na região do Cerrado (55,9%) quanto na região da Amazônia (67,4%). As árvores em estágio inicial de deterioração foram mais representativas na região do Cerrado (29,9%) do que na Amazônia (17,2%). No entanto, a porcentagem de árvores mortas em pé foi superior na Amazônia (Figura 6).

Figura 6 – Sanidade das árvores inventariadas em áreas de floresta natural no estado do Maranhão



1.3.2 Evidências de antropismo

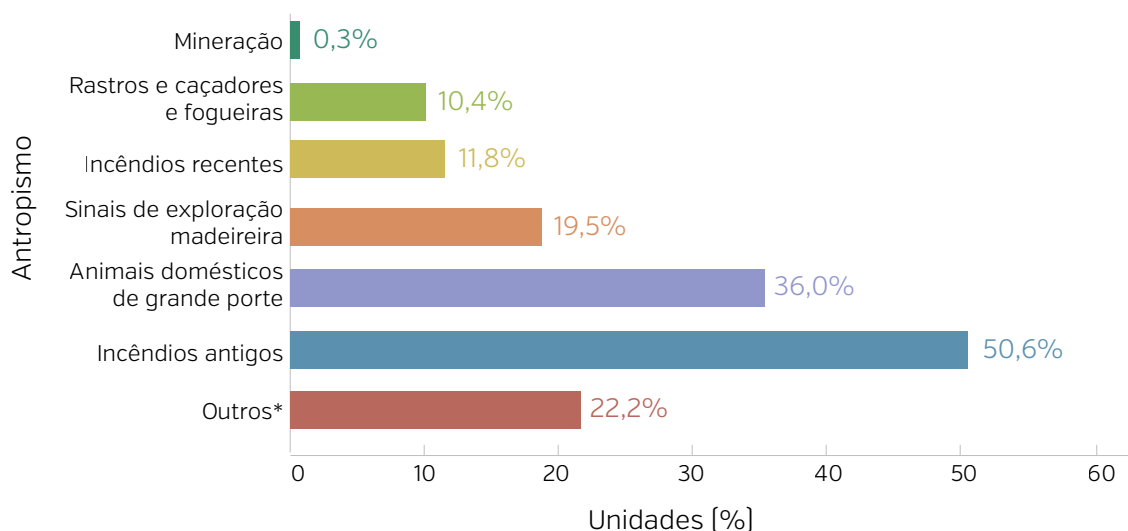
Evidências de antropismo foram observadas em 85,3% das unidades amostrais visitadas.

Antropismo está relacionado a diferentes formas de utilização humana dos recursos naturais, o que resulta em diferentes graus de alteração ao meio ambiente. No Maranhão, 85,3% dos locais visitados apresentaram pelo menos algum sinal de atividade antrópica, e várias

unidades apresentaram mais de um sinal. A maior parte das evidências de antropismo refere-se à ocorrência de incêndios (50,6%), seguida da presença ou vestígios da criação de animais de grande porte (36,0%). Além disso, sinais de exploração de madeira foram observados em 19,5% das unidades amostrais visitadas, incêndios recentes em 11,8% das unidades e vestígios de caçadores em 10,4% das unidades. Outros tipos de antropismo, como pastagens, agricultura, estrada, ferrovia, pista de pouso, cerca e/ou galpão de máquinas, foram observados em 22,2% dos locais (Figura 7).



Figura 7 – Porcentagem de unidades amostrais inventariadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão que apresentam evidências de antropismo



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem pastagens, agricultura, estrada, ferrovia, pista de pouso, cerca e/ou galpão de máquinas

Sinais de erosão foram observados em 21,7% dos locais visitados.

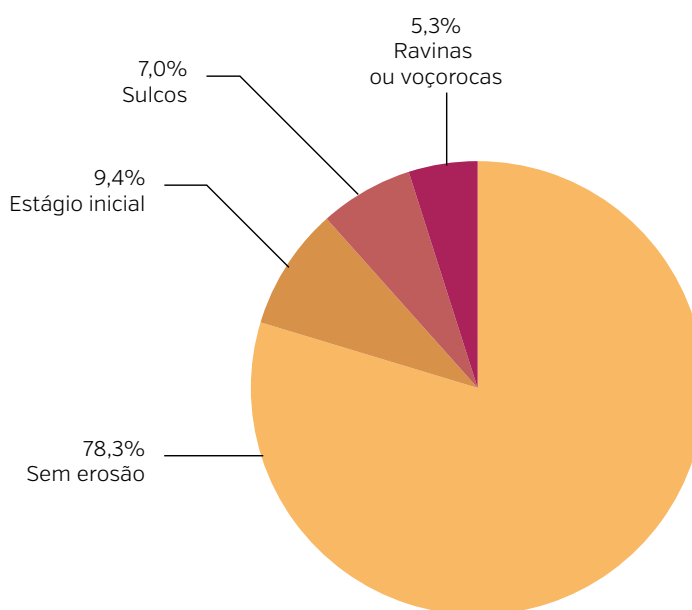
Erosão é o processo de desgaste, transporte e sedimentação do solo resultante da ação de agentes erosivos, tais como a água, ventos ou seres vivos. O IFN adota a classificação da erosão em três tipos, conforme sua intensidade: erosão laminar, erosão em sulcos ou erosão por ravinas/voçorocas. A erosão laminar representa um processo inicial de retirada da camada superficial de sedimentos pela chuva ou pelos ventos. A erosão por sulcos são valas ou “caminhos” deixados

Crédito: Krüger Florestal

pela água nos solos. Já as ravinas e voçorocas são valas maiores e profundas que podem atingir o lençol freático.

Das unidades amostrais visitadas, 21,7% apresentavam processos erosivos no terreno (Figura 8). Do total de unidades, 9,4% apresentaram erosão laminar, 7,0% sulcos no terreno e 5,3% apresentaram o nível mais grave de erosão, formando ravinas ou voçorocas.

Figura 8 – Presença de erosão nas unidades amostrais inventariadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro





1.4 Estoques das florestas

Os estoques de matéria das florestas são resultados da produção biológica de matéria orgânica por meio da fotossíntese, gerando a biomassa florestal. Parte dessa biomassa pode ser convertida em produtos madeireiros ou não madeireiros. Esses produtos apresentam utilidade social, ambiental ou econômica para as comunidades ligadas às florestas e/ou para o país como um todo.

A caracterização qualitativa e quantitativa dos produtos florestais é um dos principais objetivos do IFN por ser a base para o manejo sustentável das florestas. Assim, o

IFN coleta dados para a quantificação dos recursos estocados nas florestas, como o volume de madeira e os estoques de biomassa e carbono.



1.4.1 Volume de madeira

Estima-se em quase 1 bilhão de metros cúbicos o estoque de madeira nas florestas do Maranhão.

O volume de madeira é uma variável importante para a estimativa da biomassa e do estoque comercial das florestas, sendo muito utilizada no manejo florestal tanto de florestas nativas quanto de florestas plantadas. O volume de madeira em uma árvore é obtido a partir de uma equação contendo o diâmetro e a altura do indivíduo (equações de cálculo disponíveis no Anexo A).

Para o estado do Maranhão, estima-se que o volume médio de madeira nas áreas de floresta do estado seja em média de 98,0 m³/ha no bioma Amazônia e 42,2 m³/ha no bioma Cerrado. Portanto, para toda a área florestal do estado, o volume total de madeira estimado é de cerca de 998,2 milhões de m³. Se consideradas apenas as árvores vivas, o volume médio de madeira no bioma Amazônia é de 73,8 m³/ha, enquanto no Cerrado é de 36,1 m³/ha. Assim, no total, o volume de madeira armazenado nas árvores vivas do estado do Maranhão é de cerca de 803,7 milhões de m³ (Tabela 7).

Tabela 7 – Volume médio de madeira (m³/ha) e volume total de madeira (m³) estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma, classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) e sanidade das árvores

| Bioma | DAP | Sanidade | Volume médio | Volume total | Erro (%) |
|----------|---------------|----------------|--------------|--------------|----------|
| Cerrado | 5 ≤ DAP < 10 | Árvores vivas | 6,2 ± 0,4 | 75,6 ± 5,4 | 7,1 |
| | | Árvores mortas | 1,9 ± 0,2 | 22,7 ± 2,6 | 11,5 |
| | DAP ≥ 10 | Árvores vivas | 29,8 ± 2,5 | 362,1 ± 30,7 | 8,5 |
| | | Árvores mortas | 4,2 ± 0,4 | 51,2 ± 5,1 | 10,0 |
| Amazônia | 5 ≤ DAP < 10 | Árvores vivas | 10,0 ± 1,2 | 49,7 ± 5,9 | 12,0 |
| | | Árvores mortas | 3,0 ± 0,6 | 14,7 ± 2,8 | 19,3 |
| | 10 ≤ DAP < 40 | Árvores vivas | 34,2 ± 5,3 | 169,8 ± 26,1 | 15,4 |
| | | Árvores mortas | 6,9 ± 1,6 | 34,4 ± 7,7 | 22,5 |
| | DAP ≥ 40 | Árvores vivas | 29,5 ± 8,9 | 146,5 ± 44,2 | 30,2 |
| | | Árvores mortas | 14,4 ± 2,8 | 71,4 ± 13,9 | 19,6 |

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



1.4.2 Estoque de biomassa e carbono

O carbono estocado nas florestas do Maranhão é estimado em 5,5 bilhões de toneladas.

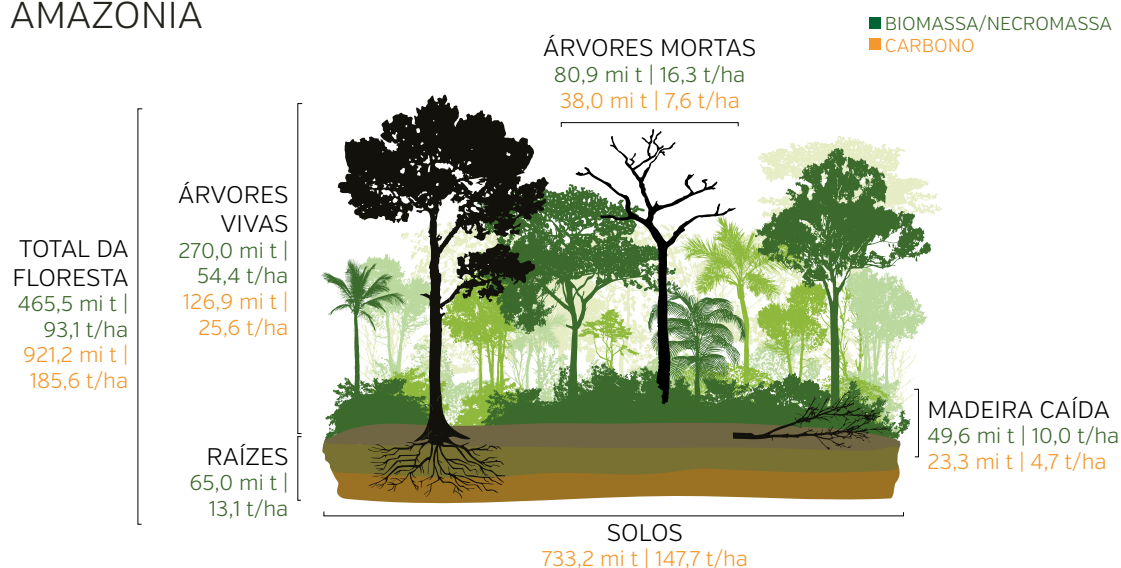
A biomassa e o carbono das florestas estão armazenados em diferentes compartimentos: árvores vivas acima do solo (folhas, galhos, casca e lenho), árvores mortas em pé, madeira caída, serapilheira (matéria orgânica sobre o solo que inclui as partes já decompostas) e matéria subterrânea (raízes vivas). Assim, a biomassa total da floresta é resultante da soma de todos esses compartimentos, tornando possível a quantificação do estoque de carbono equivalente. Os dados dos estoques das florestas do Maranhão estão sumarizados nas Figuras 9 e 10, e detalhados nas Tabelas 8, 9, 10 e 11.

A biomassa total das florestas do estado do Maranhão foi estimada em cerca de 1,0 bilhão de toneladas, distribuídas nos seguintes compartimentos: 649,8 milhões de toneladas nas árvores vivas, 127,3 milhões de toneladas nas árvores mortas, 129,7 milhões de toneladas na madeira caída e 155,9 milhões de toneladas nas raízes vivas. A biomassa da serapilheira não foi estimada.

A partir disso, foi estimado o estoque de carbono para as áreas de florestas do Maranhão. O carbono total estimado nas florestas do Maranhão é de aproximadamente 5,5 bilhões de toneladas. Dos compartimentos em que o carbono foi estimado, as árvores vivas representam 305,4 milhões de toneladas, seguido de 59,8 milhões de toneladas nas árvores mortas e 60,9 milhões de toneladas na madeira caída. Além disso, estima-se que o solo das florestas estoque cerca de 5,1 bilhões de toneladas de carbono. O carbono das raízes não foi estimado.

Figura 9 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono para as florestas do estado do Maranhão no bioma Amazônia

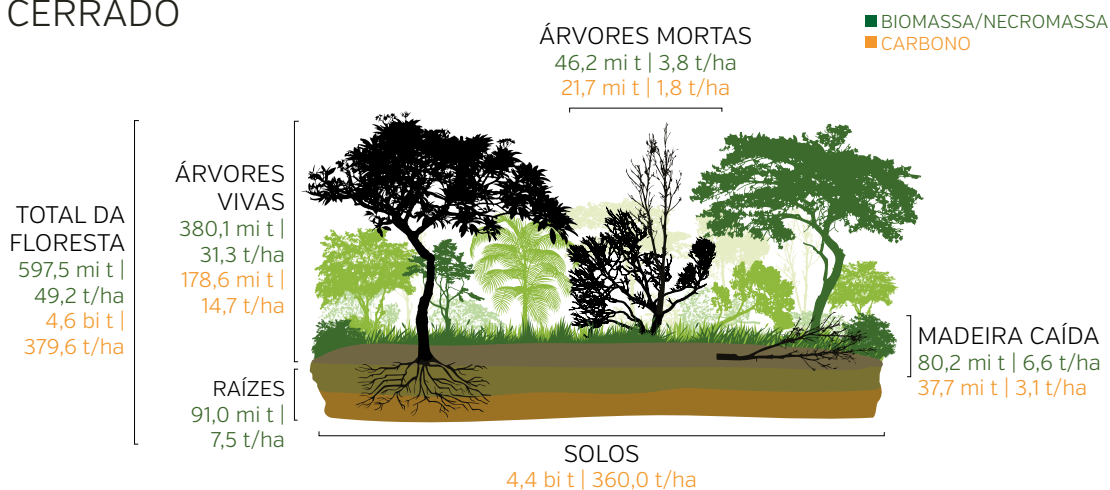
AMAZÔNIA



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Figura 10 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono para as florestas do estado do Maranhão no bioma Cerrado

CERRADO



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



Tabela 8 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa, necromassa e carbono acima do solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma, classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm) e sanidade das árvores

| Bioma | DAP | Sanidade | Variável | Estoque médio | Estoque total | Erro (%) |
|----------|---------------|----------------|------------|---------------|---------------|----------|
| Cerrado | 5 ≤ DAP < 10 | Árvores vivas | Biomassa | 3,3 ± 0,3 | 40,3 ± 3,1 | 7,8 |
| | | Árvores mortas | Necromassa | 0,9 ± 0,1 | 11,6 ± 1,2 | 11,3 |
| | DAP ≥ 10 | Árvores vivas | Biomassa | 28,0 ± 2,2 | 339,6 ± 26,8 | 7,9 |
| | | Árvores mortas | Necromassa | 2,9 ± 0,3 | 34,7 ± 3,5 | 10,2 |
| Amazônia | 5 ≤ DAP < 10 | Árvores vivas | Biomassa | 7,1 ± 0,9 | 35,1 ± 4,2 | 12,2 |
| | | Árvores mortas | Necromassa | 1,4 ± 0,2 | 7,0 ± 1,2 | 17,0 |
| | 10 ≤ DAP < 40 | Árvores vivas | Biomassa | 28,7 ± 4,0 | 142,2 ± 19,8 | 14,0 |
| | | Árvores mortas | Necromassa | 3,9 ± 0,9 | 19,5 ± 4,6 | 23,4 |
| | DAP ≥ 40 | Árvores vivas | Biomassa | 18,7 ± 5,1 | 92,6 ± 25,4 | 27,5 |
| | | Árvores mortas | Necromassa | 11,0 ± 4,9 | 54,5 ± 24,2 | 44,4 |
| Cerrado | 5 ≤ DAP < 10 | Árvores vivas | Carbono | 1,6 ± 0,1 | 18,9 ± 1,5 | 7,8 |
| | | Árvores mortas | Carbono | 0,4 ± 0,1 | 5,2 ± 0,6 | 11,3 |
| | DAP ≥ 10 | Árvores vivas | Carbono | 13,1 ± 1,0 | 159,6 ± 12,6 | 7,9 |
| | | Árvores mortas | Carbono | 1,4 ± 0,1 | 16,3 ± 1,6 | 10,2 |
| Amazônia | 5 ≤ DAP < 10 | Árvores vivas | Carbono | 3,3 ± 0,4 | 16,5 ± 2,0 | 12,2 |
| | | Árvores mortas | Carbono | 0,7 ± 0,1 | 3,3 ± 0,6 | 17,0 |
| | 10 ≤ DAP < 40 | Árvores vivas | Carbono | 13,5 ± 1,9 | 66,9 ± 9,3 | 14,0 |
| | | Árvores mortas | Carbono | 1,9 ± 0,4 | 9,2 ± 2,1 | 23,4 |
| | DAP ≥ 40 | Árvores vivas | Carbono | 8,8 ± 2,4 | 43,5 ± 11,9 | 27,5 |
| | | Árvores mortas | Carbono | 5,2 ± 2,3 | 25,6 ± 11,3 | 44,4 |

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Tabela 9 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de biomassa abaixo do solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em detalhamento por bioma e classe de diâmetro à altura do peito (DAP; em cm)

| Bioma | DAP | Estoque médio | Estoque total | Erro (%) |
|---------|--------------|---------------|---------------|----------|
| Cerrado | 5 ≤ DAP < 10 | 0,8 ± 0,1 | 9,6 ± 0,7 | 7,8 |
| | DAP ≥ 10 | 6,7 ± 0,5 | 81,5 ± 6,4 | 7,9 |

| Bioma | DAP | Estoque médio | Estoque total | Erro (%) |
|----------|---------------|---------------|---------------|----------|
| Amazônia | 5 ≤ DAP < 10 | 1,7 ± 0,2 | 8,4 ± 1,0 | 12,2 |
| | 10 ≤ DAP < 40 | 6,9 ± 1,0 | 34,2 ± 4,7 | 14,0 |
| | DAP ≥ 40 | 4,5 ± 1,2 | 22,2 ± 6,1 | 27,5 |

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Tabela 10 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de necromassa e carbono estimado na madeira caída presente nas florestas do estado do Maranhão

| Bioma | Variável | Estoque médio | Estoque total | Erro (%) |
|----------|------------|---------------|---------------|----------|
| Amazonia | Necromassa | 10,0 ± 3,5 | 49,5 ± 17,5 | 35,4 |
| | Carbono | 4,7 ± 1,7 | 23,3 ± 8,2 | |
| Cerrado | Necromassa | 6,6 ± 1,7 | 80,2 ± 20,4 | 25,5 |
| | Carbono | 3,1 ± 0,8 | 37,6 ± 9,6 | |
| Maranhão | Necromassa | 7,4 ± 1,5 | 127,0 ± 26,2 | 20,6 |
| | Carbono | 3,5 ± 0,7 | 59,7 ± 12,3 | |

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Tabela 11 – Estoque médio (t/ha) e estoque total (milhões de toneladas) de carbono no solo estimado para as florestas do estado do Maranhão em duas seções de profundidade (cm) do solo

| Bioma | Profundidade | Estoque médio | Estoque total | Erro (%) |
|----------|--------------|---------------|-----------------|----------|
| Amazonia | 0 - 20 | 89,2 ± 11,9 | 442,6 ± 58,8 | 13,3 |
| | 30 - 50 | 58,5 ± 7,1 | 290,5 ± 35,1 | 12,1 |
| Cerrado | 0 - 20 | 209,8 ± 28,2 | 2.548,5 ± 341,8 | 13,4 |
| | 30 - 50 | 150,2 ± 19,8 | 1.824,2 ± 241,0 | 13,2 |
| Maranhão | 0 - 20 | 173,0 ± 20,5 | 2.960,1 ± 351,1 | 11,9 |
| | 30 - 50 | 122,0 ± 14,5 | 2.087,9 ± 247,2 | 11,8 |

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



Desafios encontrados pela equipe de campo na montagem da unidade amostral.
Crédito: Raphael Almeida / Nordeste Reflore

Capítulo 2 Funções socioambientais das florestas

Neste capítulo, são apresentados os resultados das análises dos dados socioambientais, abordando informações sobre a importância e funções das florestas na vida das pessoas que residem no meio rural do Maranhão. As informações foram obtidas por meio de entrevistas com moradores de domicílios próximos às unidades amostrais do IFN no estado. Os entrevistados possuíam a opção de não responder a qualquer uma das perguntas realizadas, e em várias perguntas tinham a opção de citar mais de uma resposta. Assim, o número de respostas válidas é variável entre as perguntas, e as porcentagens apresentadas podem somar mais ou menos que cem por cento.

Foram entrevistadas 2.964 pessoas, sendo 836 mulheres (28%), 1.589 homens (54%) e outras 539 pessoas que não declararam o gênero (18%). Do total que respondeu sobre o nível de instrução (2.453), 18% afirmaram não ter instrução e 13% disseram saber apenas assinar o nome. Dentro deste mesmo grupo, 5% dos entrevistados afirmaram ser alfabetizados, e 28% concluíram os anos iniciais do Ensino Fundamental. Dentre os que declararam níveis mais altos de instrução, 19% acessaram os anos finais do Ensino Fundamental, enquanto 14% chegaram ao Ensino Médio. Apenas 3% dos entrevistados acessaram o ensino superior, e 0,2% (4 pessoas) chegaram à Pós-Graduação.

Para retratar os diferentes aspectos das funções socioambientais das florestas, os resultados do levantamento socioambiental foram organizados em cinco temas:

2.1

Usos de produtos e serviços das florestas



2.2

Contribuição dos produtos florestais na renda familiar



2.3

Conhecimento sobre órgãos ambientais e políticas públicas



2.4

Engajamento para proteção e conservação das florestas



2.5

Percepção sobre as mudanças climáticas





2.1 Usos de produtos e serviços das florestas

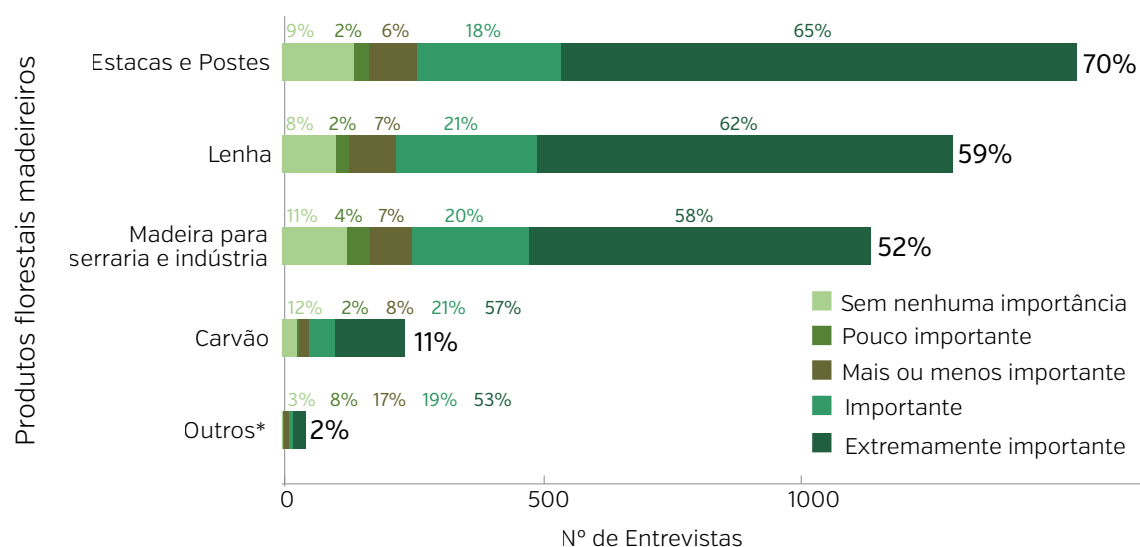
O levantamento socioambiental busca entender a percepção das pessoas que vivem dentro ou próximo às áreas de floresta sobre a relevância e os bens e serviços destes ecossistemas. Adicionalmente, as informações coletadas sobre o grau de utilização dos produtos florestais (madeireiros e não madeireiros) auxiliam na construção do entendimento sobre a contribuição e importância da floresta para a renda familiar.

2.1.1 Produtos florestais madeireiros (PFM)

Estacas, postes e lenha são os produtos florestais madeireiros mais utilizados pelos entrevistados no meio rural do Maranhão.

Do total de entrevistados, 76% afirmaram fazer uso de algum produto florestal madeireiro (PFM). Destes, 99% disseram fazer **uso doméstico** da madeira, com destaque para o uso de lenha, postes e estacas (Figura 11). A destinação doméstica da madeira para lenha e postes é considerada importante ou extremamente importante para a maioria dos entrevistados. Do total de entrevistados que fazem **uso doméstico** da madeira, 98% utilizam produtos madeireiros provenientes de florestas naturais, dos quais apenas 16% afirmaram que os produtos provêm de florestas manejadas. Apenas 2% dos entrevistados que fazem **uso doméstico** de madeira respondeu utilizar madeira que provém de florestas plantadas.

Figura 11 – Porcentagem de entrevistados que fazem uso doméstico de produtos florestais madeireiros (PFM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores



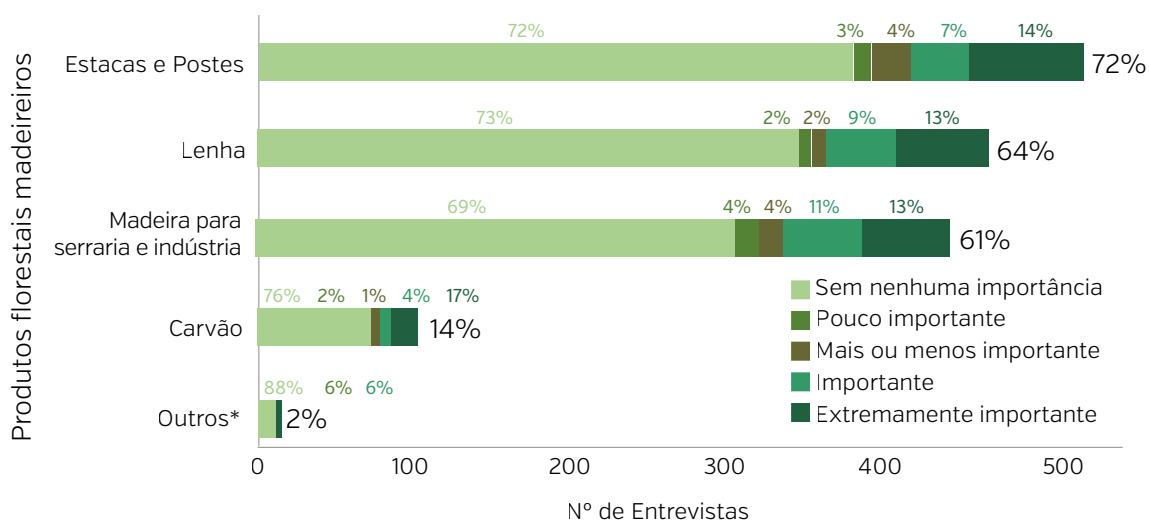
Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem casa, forquilha, candeia, ornamentação e usos não especificados

Quase toda a madeira utilizada para fins domésticos é proveniente de florestas naturais, sendo que 16% deste uso provém de florestas manejadas.

Do total de entrevistados que fazem uso madeireiro, 38% o fazem de **forma comercial**. Os principais PFM comercializados são postes e estacas para lenha (Figura 12). Diferentemente do uso doméstico, o **uso comercial** da madeira é considerado uma atividade sem importância para a maioria dos entrevistados. Dos entrevistados que fazem **uso comercial** da madeira, 99% afirmam que a origem do produto madeireiro provém de florestas nativas, e 2% de florestas plantadas. Apenas 30% afirmaram fazer manejo nas florestas de onde são retirados os produtos madeireiros.

Figura 12 – Porcentagem de entrevistados que fazem uso comercial de produtos florestais madeireiros (PFM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores



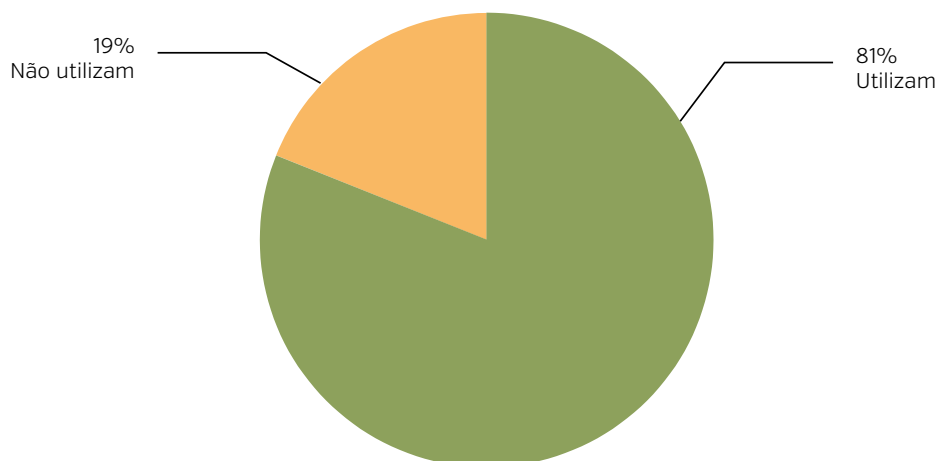
Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem casa, forquilha, candeia, ornamentação e usos não especificados

A madeira caída também é aproveitada como recurso florestal para diversos usos.

A madeira caída também é um PFM utilizado, uma vez que 66% dos entrevistados afirmaram utilizá-la. Desse, 80% afirmaram utilizar principalmente para a produção de energia, por meio da lenha e carvão. Em menor quantidade, a madeira caída ainda é aproveitada para a confecção de estacas, postes, esteios, cercas e para construções e reformas (Figura 13).

Figura 13 – Porcentagem de entrevistados que utilizam madeira caída por tipo de uso no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

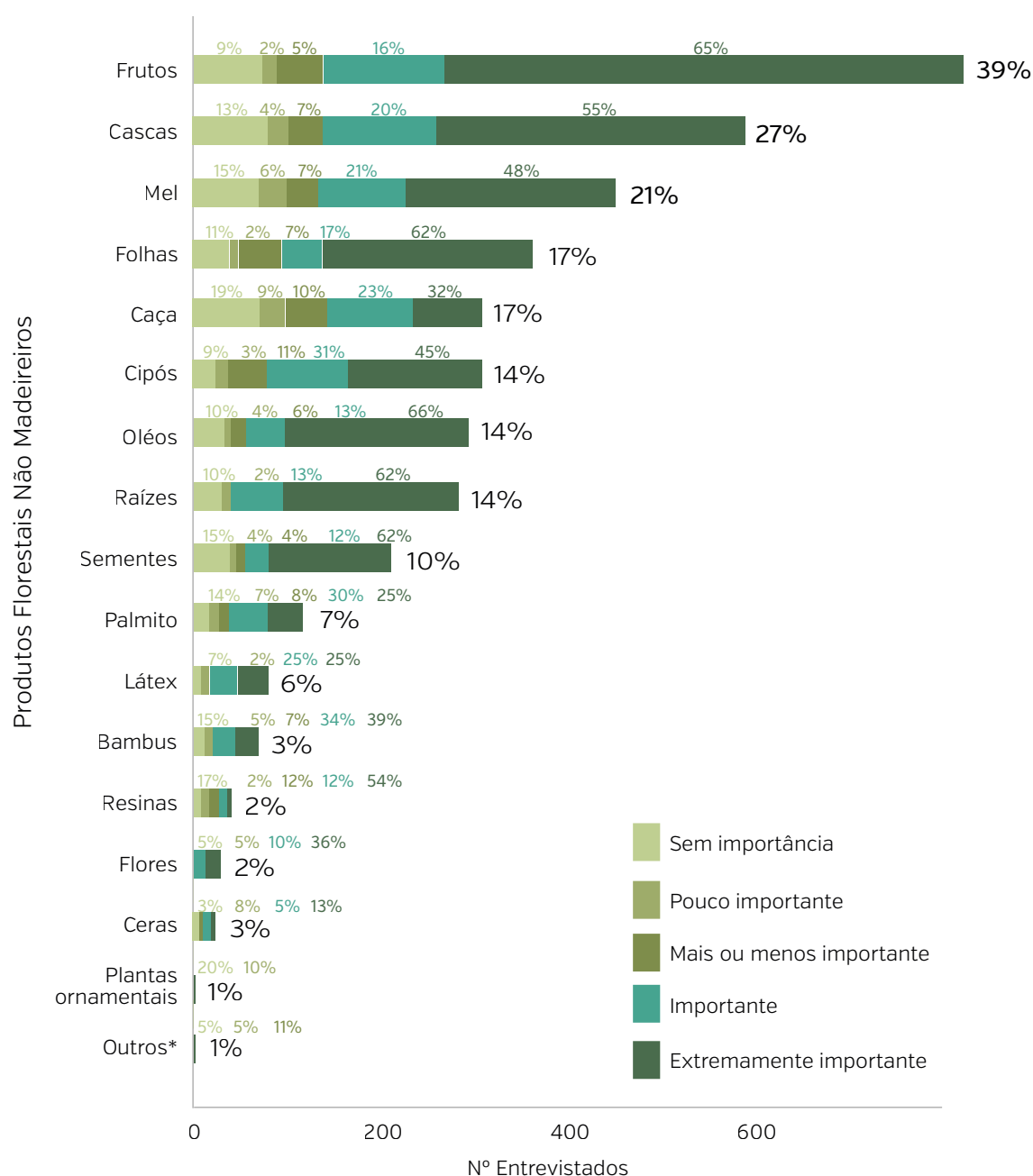


2.1.2 Produtos florestais não madeireiros (PFNM)

Frutos são o produto florestal não madeireiro mais utilizado no meio rural do Maranhão.

Do total de entrevistados, 67% afirmaram fazer uso de produtos florestais não madeireiros (PFNM) para fins domésticos. O **uso doméstico** desses produtos é considerado importante ou extremamente importante para a maioria dos usos citados (92%; Figura 14). De acordo com os entrevistados, esses produtos são extraídos majoritariamente das áreas de vegetação natural (67% das respostas) e sem nenhum tipo de manejo (60% das respostas).

Figura 14 – Porcentagem de entrevistados que fazem uso doméstico de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores

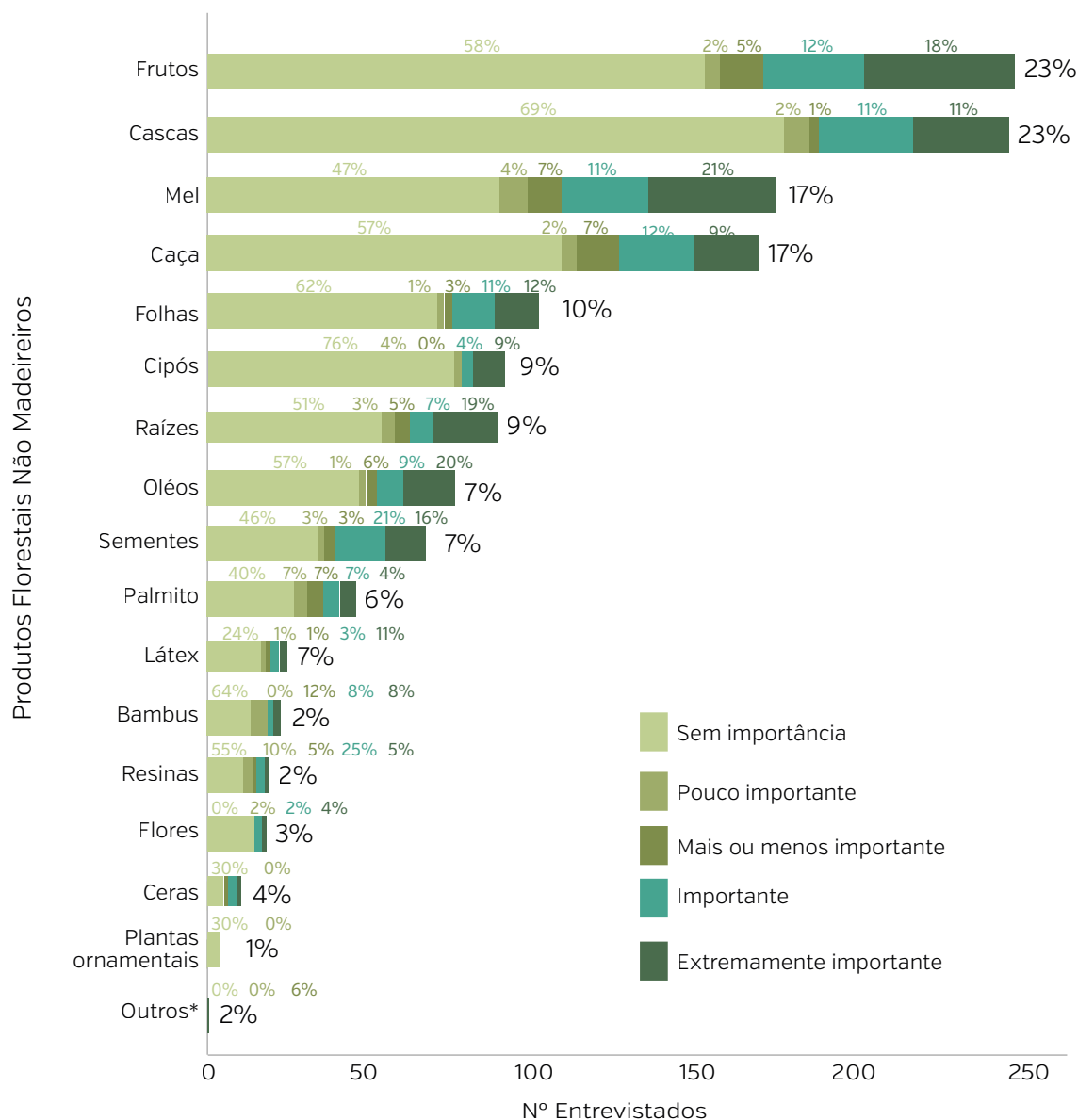


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem azeite de coco, gueberaba e produtos não especificados

Do total de entrevistados que fazem uso de PFNM, 38% declararam fazer uso comercial. Os principais produtos comercializados são frutos, cascas e mel. Diferentemente do uso em ambiente doméstico, o uso comercial de PFNM é considerado pela maioria como uma atividade sem importância (Figura 15).

Figura 15 – Porcentagem de entrevistados que fazem uso comercial de produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no estado do Maranhão por tipo de produto utilizado e seu grau de importância para os moradores



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem azeite de coco, gueberaba e produtos não especificados

2.1.3 Espécies de maior importância socioambiental

O Pau d'arco é a espécie florestal mais utilizada pelos entrevistados no estado do Maranhão.

Todos os entrevistados citaram utilizar alguma espécie da flora dentre espécies nativas, exóticas, herbáceas, arbustivas e, predominantemente, espécies arbóreas. Foram evidenciados tanto o uso madeireiro como não



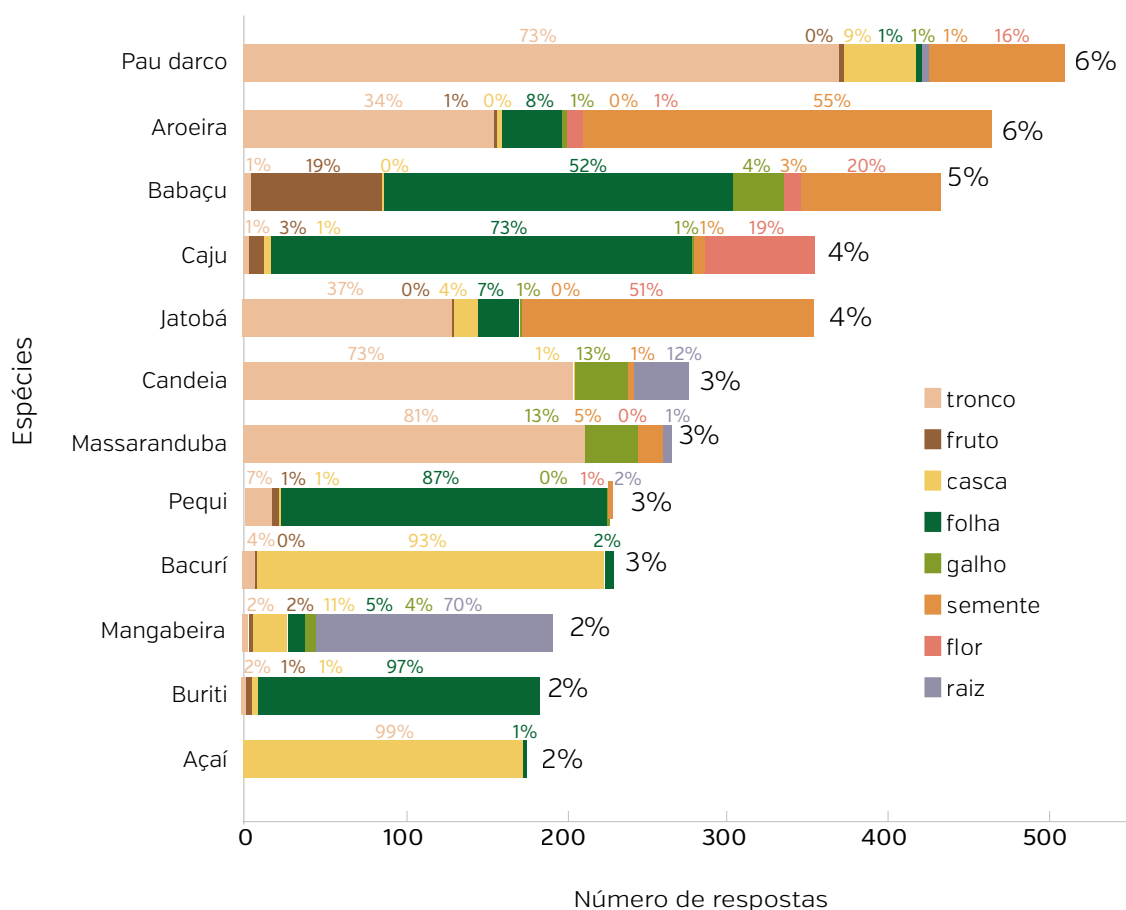
madeireiro, com destaque para a utilização de troncos, frutos e cascas dessas espécies.

As 12 espécies arbóreas nativas mais citadas apareceram nas respostas de 60% de todos os entrevistados. As principais espécies utilizadas (Figura 16) foram:

1. Pau d'arco (gêneros *Handroanthus* spp., *Tabebuia* spp.)
2. Aroeira (gêneros diversos)
3. Babaçu (*Attalea* spp.)
4. Caju (gêneros diversos)
5. Jatobá (*Hymenaea* spp.)
6. Candeia (gêneros diversos)
7. Maçaranduba (*Manilkara* spp.)
8. Pequi (*Caryocar* spp.)
9. Bacuri (*Attalea* spp.)
10. Mangabeira (gêneros diversos)
11. Buriti (*Mauritia* spp.)
12. Açaí (*Euterpe* spp.)

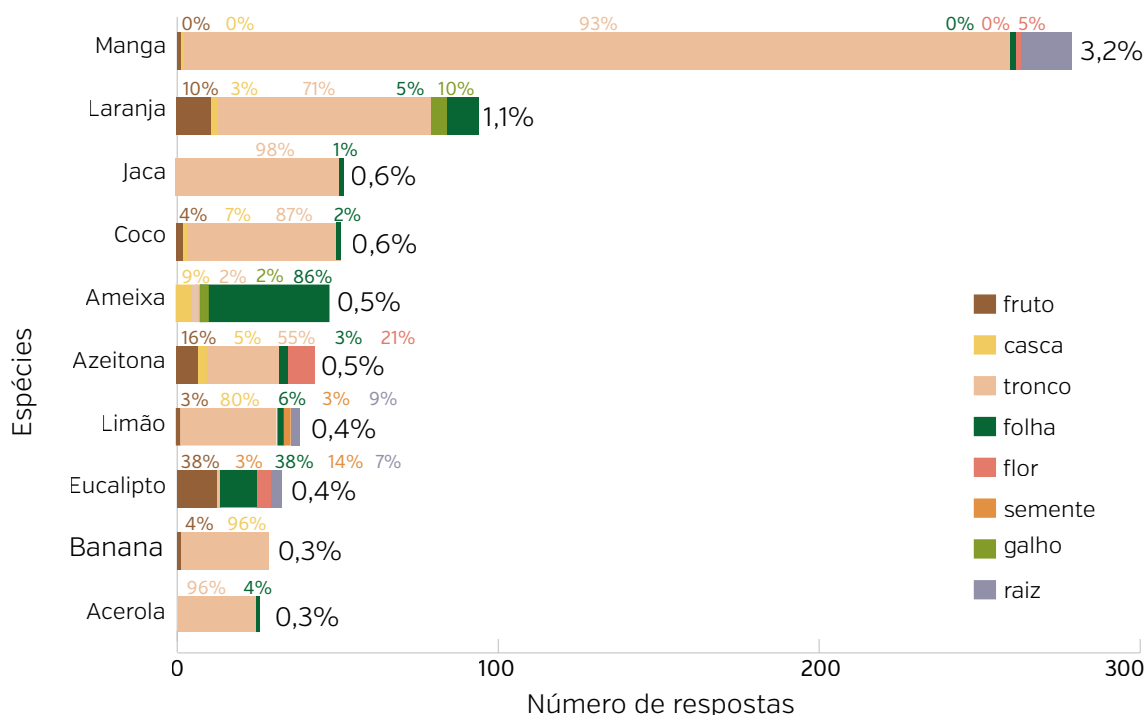
Para o pau d'arco, a candeia e a maçaranduba, o uso do tronco foi o mais frequentemente citado. Já para a aroeira, o jatobá e a mangabeira, o uso da casca da árvore foi mais importante. Para as outras espécies, o uso dos frutos foi o mais citado (Figura 16).

Figura 16 – Espécies nativas (em nomenclatura vernacular) mais utilizadas pelos entrevistados no estado do Maranhão e o percentual de uso por parte da planta



Dos entrevistados que responderam utilizar alguma planta, 70% afirmaram utilizar alguma das 10 espécies exóticas mais citadas (Figura 17). Para as espécies exóticas, o uso de PFM foi predominante, destacando-se o uso dos frutos, que correspondem a 77% de todas as respostas dentre as dez espécies exóticas mais citadas. No entanto, as folhas foram a parte mais utilizada em ameixeiras (86%), e para o eucalipto, os PFM foram os mais utilizados (38%) em conjunto com as folhas (38%).

Figura 17 – Espécies exóticas mais utilizadas pelos entrevistados no estado do Maranhão e o percentual de uso por parte da planta



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

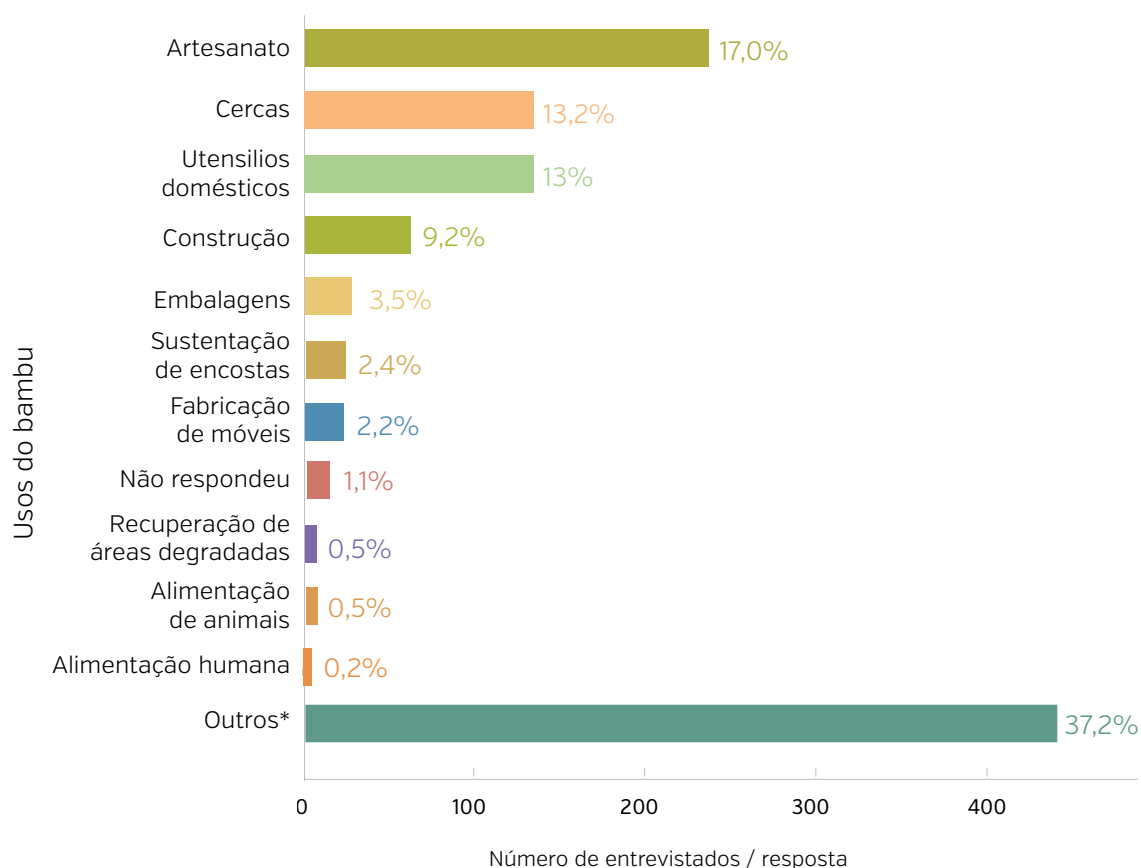
2.1.4 Presença e uso de bambu

O bambu é utilizado por 32% dos entrevistados no meio rural do Maranhão.

Dos 2.964 entrevistados, 33% afirmaram existir bambu nos arredores de seus domicílios, enquanto 4% desconheciam sua presença, e 45% afirmaram não haver. Do total de entrevistados, 32% responderam sobre a utilização de bambu e apenas 28% dos entrevistados realmente utilizavam o bambu. O uso mais significativo do bambu na região (Figura 18) é para o artesanato (17%) e para cercas (13%).



Figura 18 – Principais usos de bambu para os entrevistados no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

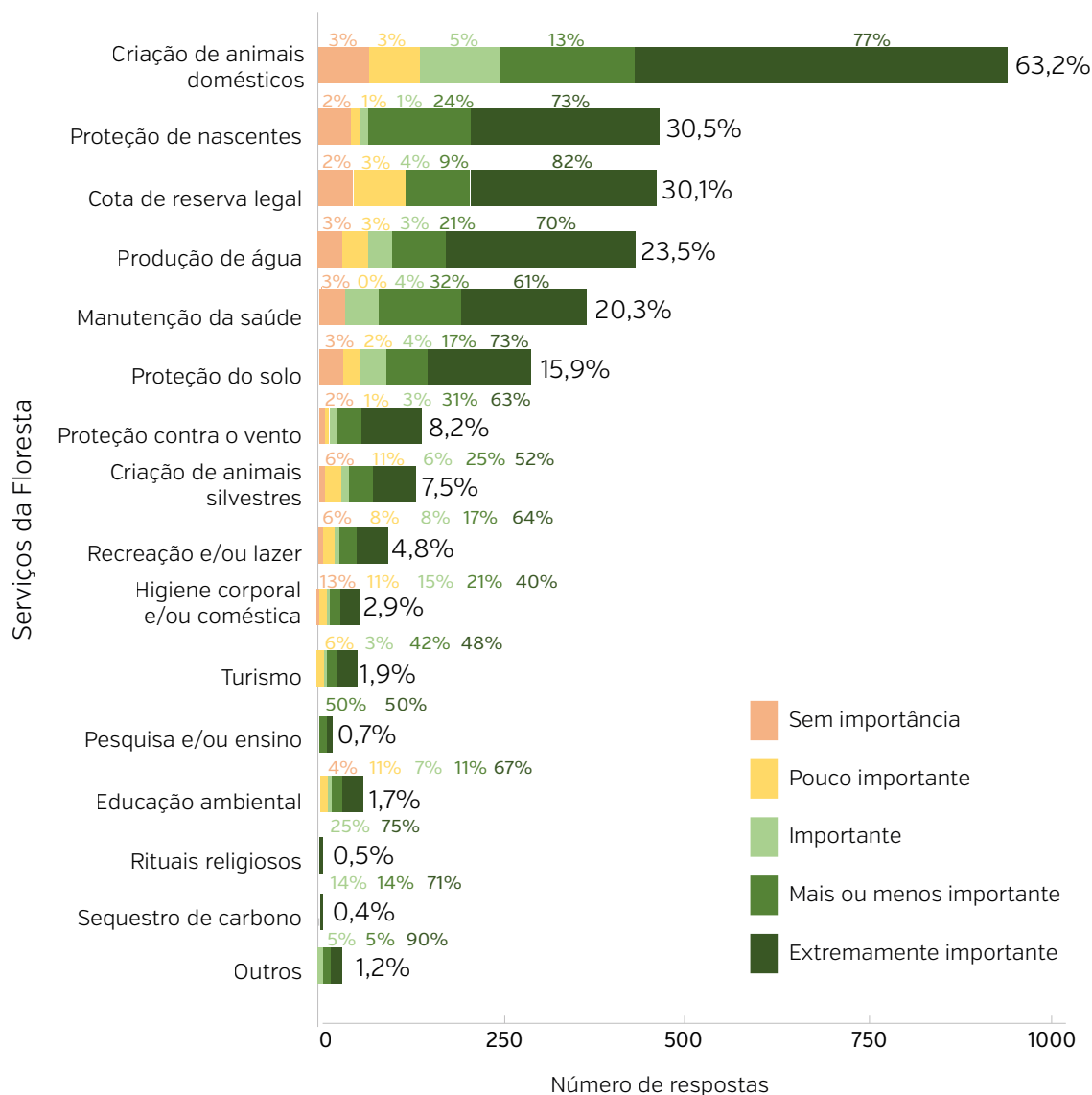
*Outros incluem papel, plantio, energia, álcool, fazer ninho, transporte, poleiros, cerâmica, amamentação, lixo doméstico, sustentabilidade, corta vento, festa junina, medicinal, alimentação animal e humana, lenha, paisagismo e ornamentação

2.1.5 Serviços da floresta

Os serviços provenientes da floresta são utilizados por 55% dos entrevistados.

Do total de entrevistados, 55% relataram utilizar serviços providos pelas florestas. Entre aqueles que fazem **uso doméstico**, a maioria dos serviços provém de florestas nativas (99%), destacando-se a criação de animais domésticos, a proteção de nascentes e a cota de reserva legal (Figura 19). Também foram mencionados serviços como a produção de água, manutenção da saúde, proteção do solo, proteção contra o vento e recreação/lazer. Em geral, esses serviços foram considerados importantes a extremamente importantes para os moradores da zona rural do Maranhão.

Figura 19 – Principais usos domésticos dos serviços providos pelas florestas para os entrevistados no estado do Maranhão por tipo de serviço provido e seu grau de importância para os moradores

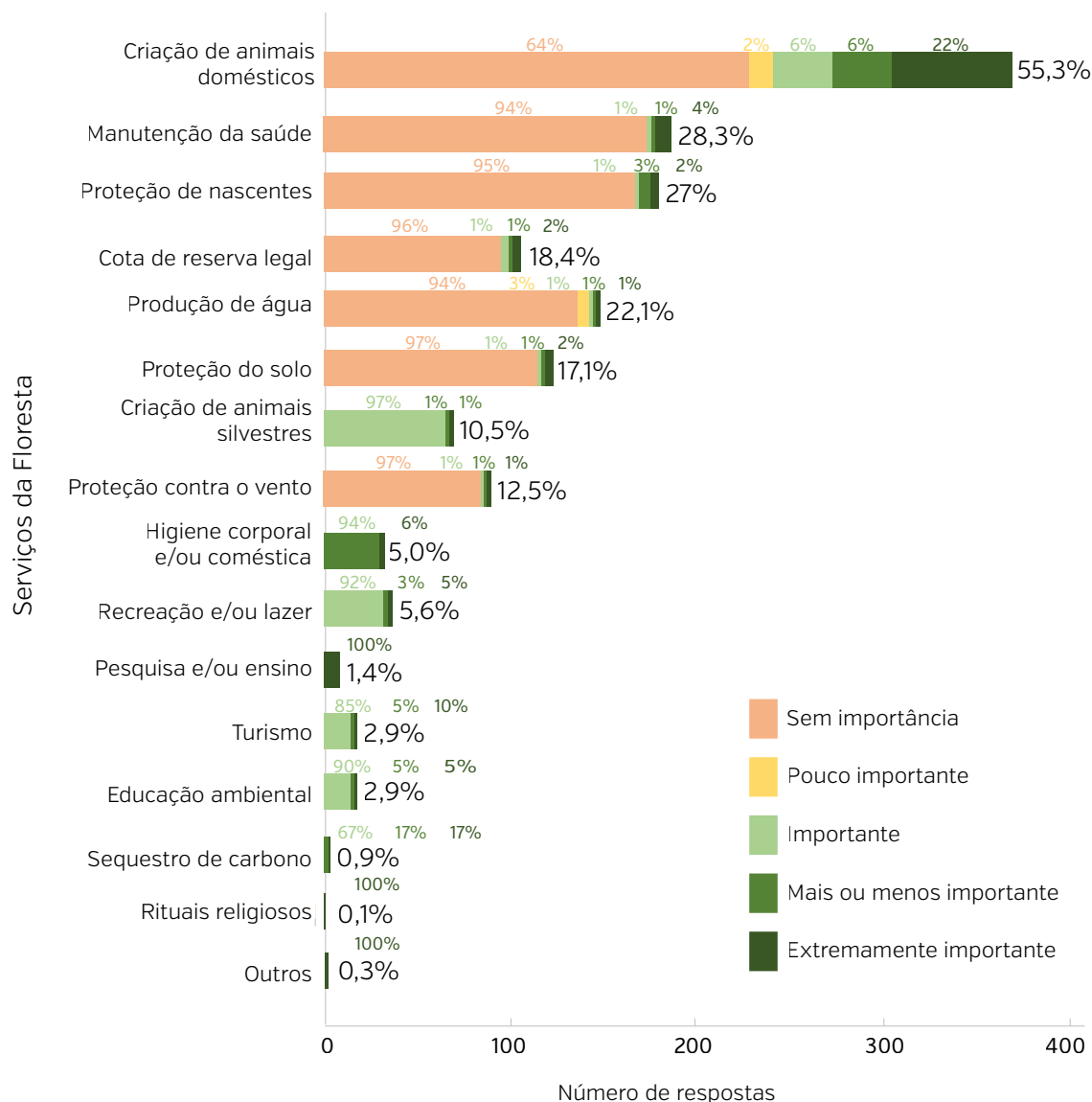


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Dos entrevistados que afirmaram utilizar os serviços da floresta, 43% o fazem para **fins comerciais**, sendo que 99% desses serviços provêm de florestas nativas. A criação de animais foi o serviço florestal mais utilizado (55%), sendo considerado extremamente importante para 22% dos entrevistados que citaram esse uso. No entanto, a maioria dos entrevistados considerou a criação de animais como não importante (Figura 20). Os outros serviços da floresta foram considerados em sua maioria sem importância comercial para os moradores.



Figura 20 – Principais usos comerciais dos serviços providos pelas florestas para os entrevistados no estado do Maranhão por tipo de serviço provido e seu grau de importância para os moradores

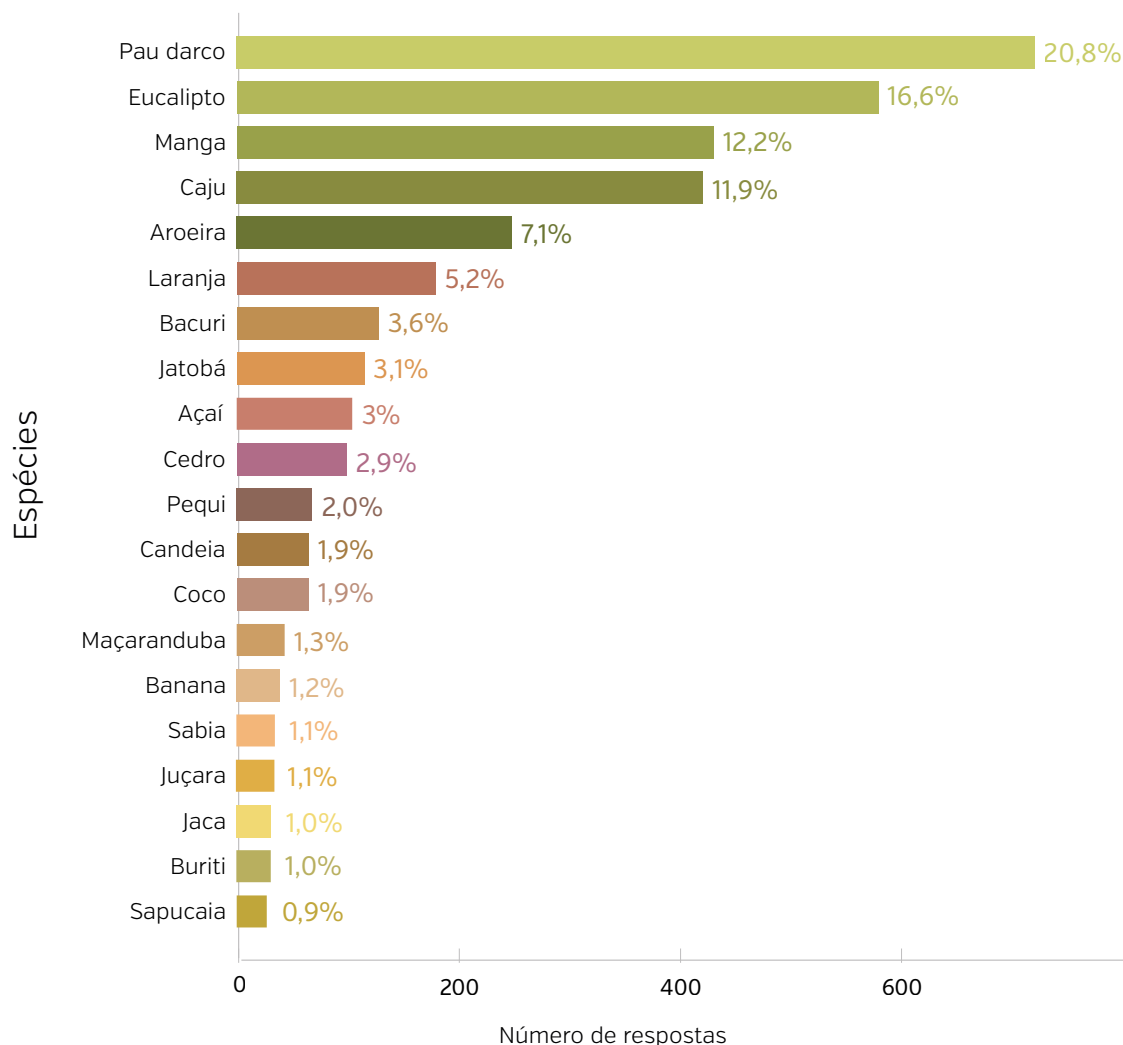


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

2.1.6 Existência de florestas plantadas

A intenção de plantar florestas foi manifestada por 75% dos entrevistados, com maior interesse pelo plantio de pau d'arco, eucalipto e manga (Figura 21). Os motivos relatados para justificar o desinteresse foram a falta de condições físicas, financeiras ou de tempo para o plantio, o desconhecimento sobre como proceder, a crença de que não vale a pena e, simplesmente, a falta de interesse.

Figura 21 – Espécies de árvores (em nomenclatura vernacular) que os entrevistados no estado do Maranhão relataram interesse em plantar

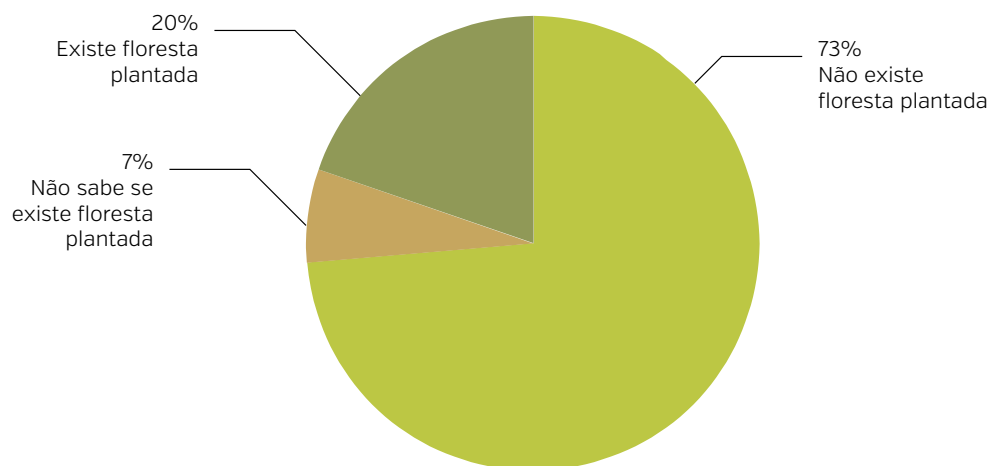


Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Cerca de 16% dos moradores entrevistados afirmaram que existem florestas plantadas nas proximidades de seus domicílios. O restante declarou que não existem florestas plantadas ou que desconhecem a sua presença (Figura 22). Segundo os entrevistados, a espécie mais plantada é o eucalipto, utilizado principalmente para a produção de celulose, carvão, lenha, postes e estacas.



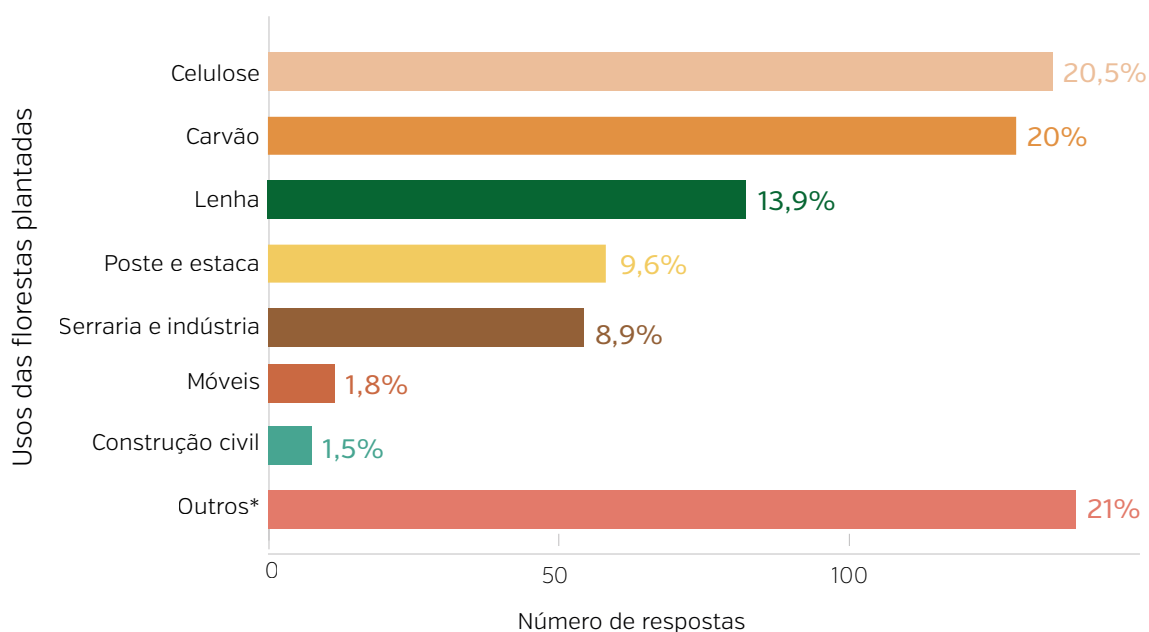
Figura 22 – Presença de florestas plantadas nas proximidades dos domicílios dos entrevistados no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Os principais produtos extraídos das florestas plantadas, segundo os entrevistados, são: celulose, carvão, lenha, postes e estacas, e madeira serrada (Figura 23). Alguns afirmaram não saber quais os usos de uma floresta plantada, embora soubessem que ela existe para algum propósito.

Figura 23 – Principais produtos florestais extraídos de florestas plantadas no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

*Outros incluem alimentação, medicinal, sombreamento, ornamentação, recuperação de área degradada, cerca viva, corante, desinfetante, energia e biomassa, inseticida, látex, madeira, papel

Credito: Acervo SFB



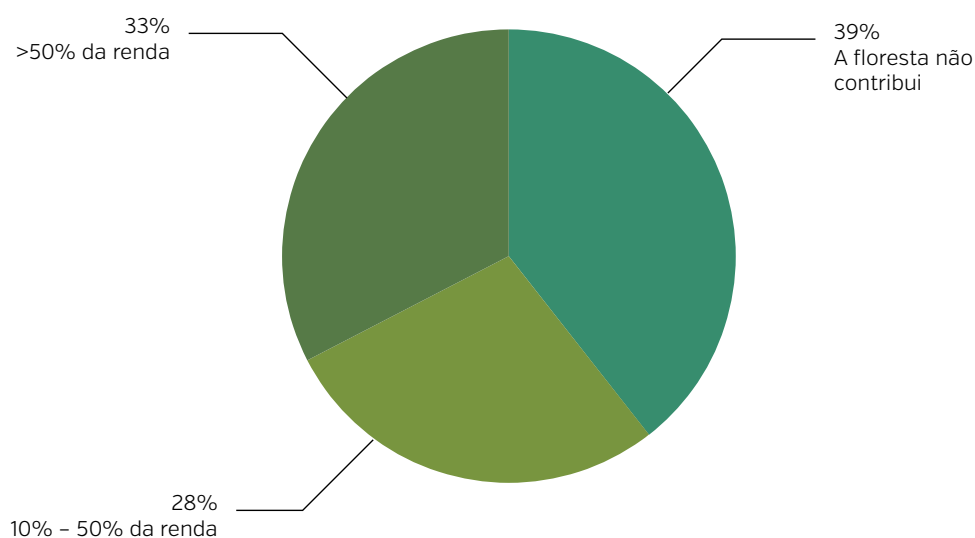


2.2 Contribuição dos produtos florestais na renda familiar

Dos entrevistados, 50% consideram que as florestas contribuem para a renda de suas famílias.

Cerca da metade dos entrevistados (50%) no meio rural do Maranhão utiliza produtos florestais para complementar sua renda (Figura 24). Entre aqueles que responderam sobre o assunto, 33% afirmaram que os produtos florestais representam mais de 50% da renda familiar. Outros 28% consideram que a contribuição varia entre 10% e 50% da renda. A contribuição dos produtos florestais na renda familiar para a maioria dos entrevistados reflete a existência de comercialização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros no meio rural do Maranhão.

Figura 24 – Contribuição dos produtos florestais para a renda familiar dos entrevistados no estado do Maranhão



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro



Residência visitada no levantamento socioambiental da Amazônia maranhense. Crédito: Krüger Florestal



2.3 Conhecimento sobre órgãos ambientais e políticas públicas

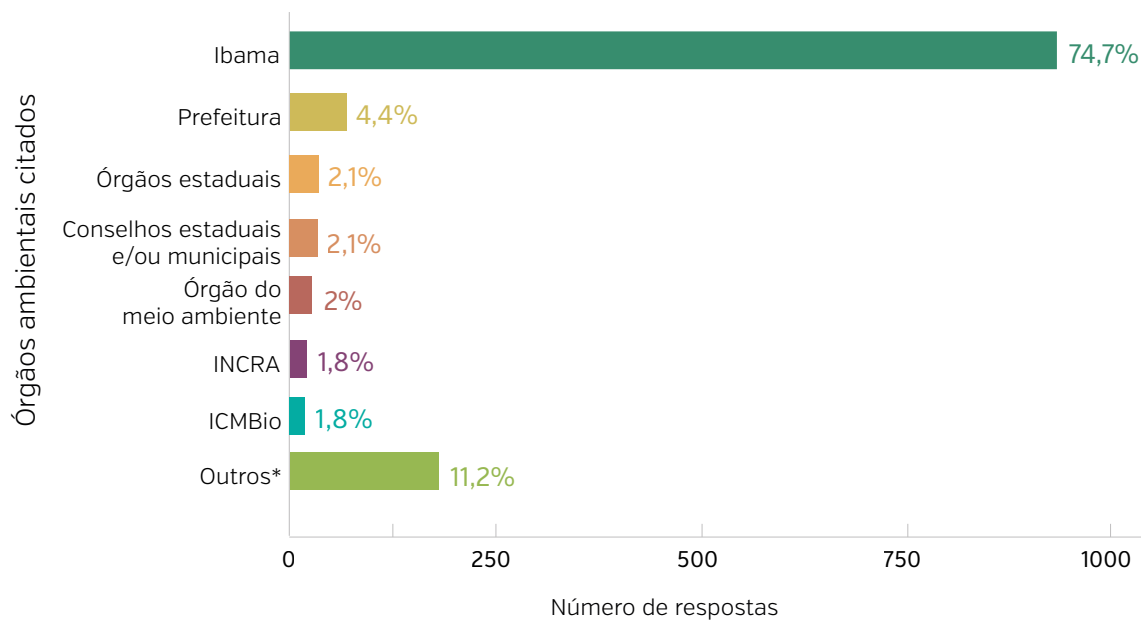
A atuação de órgãos locais foi pouco reconhecida pelos entrevistados no Maranhão, onde a maioria conhece principalmente a atuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) como a instituição responsável pelas florestas na região.

Apenas 37% dos entrevistados afirmaram conhecer algum órgão ambiental responsável pelas florestas na região.

Menos da metade dos entrevistados (37%) afirmou ter conhecimento sobre os órgãos ambientais responsáveis pelas florestas na sua região. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) foi o órgão ambiental mais citado pelos entrevistados (75%) quando perguntados sobre quais órgãos responsáveis pelas florestas eles conhecem (Figura 25). Entre os órgãos citados, destacou-se a prefeitura, reconhecida por apenas 5% dos entrevistados. Muitos entrevistados não mencionaram algum órgão ambiental do governo, mas citaram

empresas, instituições, organizações, sindicatos, associações, unidades de conservação e outras entidades que não são responsáveis pelas florestas.

Figura 25 – Órgãos ambientais responsáveis pelas florestas da região que foram citados pelos entrevistados no estado do Maranhão



Fonte: Inventário Florestal Nacional (IFN, 20240)

*Outros incluem Polícia Ambiental, sindicato, MMA, CEMAR, Funai, Governo, ONU, Órgão Federal, proprietários, Associação de Moradores, Exército, IBGE, Polícia Rodoviária, e outras associações e empresas privadas





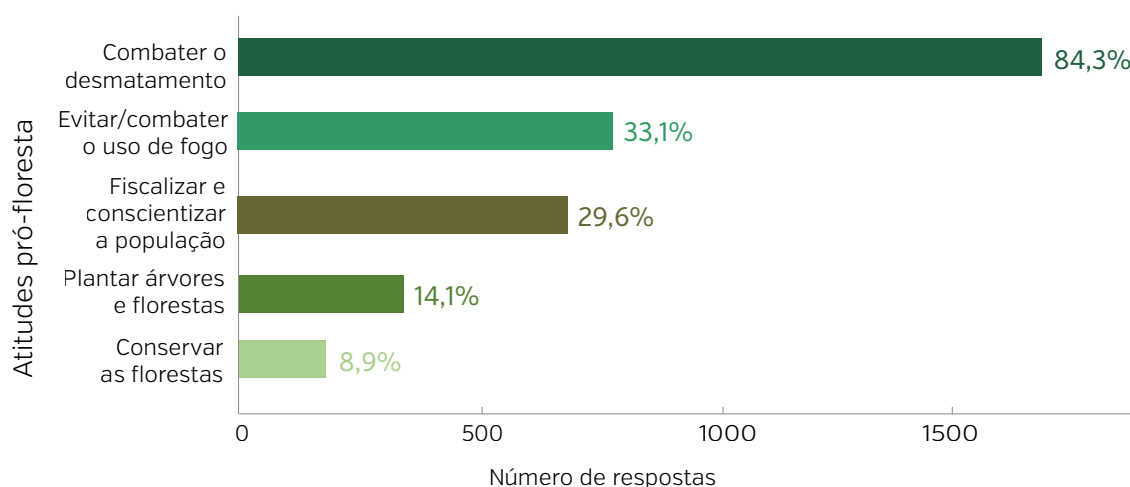
2.4 Engajamento para proteção e conservação das florestas

Apenas 10% dos entrevistados afirmaram participar de movimentos ou de ações para conservação das florestas em sua região.

Em relação à sugestão de atitudes para proteção e conservação das florestas, a maioria dos entrevistados (61%) mencionou expressões como “diminuir a retirada da floresta”, “evitar queimadas”, “proibir a caça” e “não botar fogo” (Figura 26). Cerca de 9% dos entrevistados manifestaram a importância de conservar e preservar as florestas. Outros 18% sugeriram atitudes para o plantio

de árvores e florestas, 14% sugeriram atitudes relacionadas à educação ambiental, como “aconselhar”, “conscientizar”, “incentivar” e “mobilizar as pessoas”, e 30% propuseram atitudes relacionadas à fiscalização. Apenas 1% dos entrevistados não souberam quais atitudes poderiam ser tomadas, e 2% afirmaram que não fariam nada. Apenas 11% dos entrevistados participam de algum movimento ou ação para a conservação das florestas.

Figura 26 – Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes para proteção e conservação das florestas



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Quebra de coco babaçú no município de Caxias /MA. Crédito: Acervo SFB





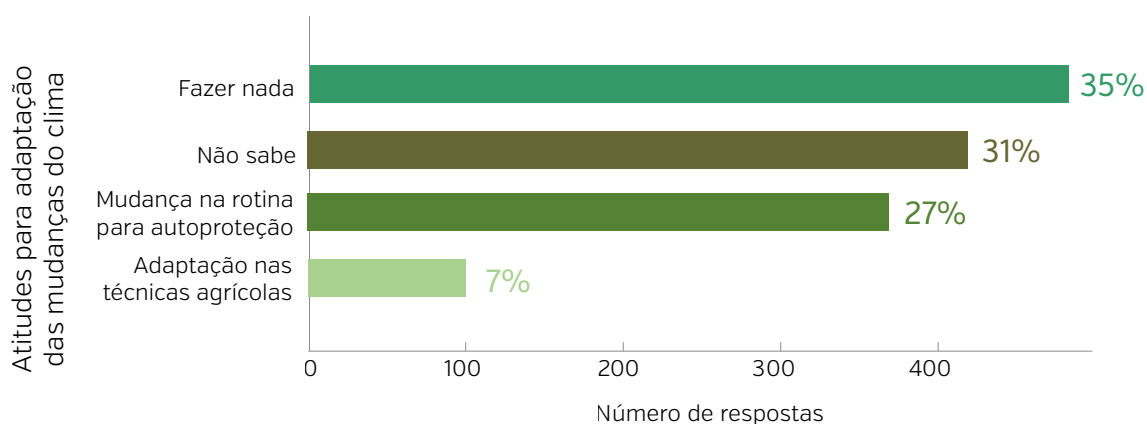
2.5 Percepção sobre as mudanças climáticas

A percepção majoritária da população rural do Maranhão é a de que as mudanças climáticas estão afetando suas vidas.

Para 47% dos entrevistados, as mudanças climáticas têm afetado suas vidas no campo, enquanto 8% disseram não saber se existe algum efeito em suas vidas. Para 26% dos entrevistados, as mudanças climáticas não causam efeito em suas vidas. Além disso, 35% dos entrevistados declararam não fazer nada para se adaptar às

mudanças do clima, enquanto 27% afirmaram ter alterado sua rotina para autoproteção, citando atitudes como “tomar muita água”, “tomar banho”, “sair cedo do serviço”, “evitar o sol”, “usar chapéu e camisa de manga longa” e “usar ar-condicionado ou ventilador” (Figura 27). Para 10%, a adaptação às mudanças do clima passa por atitudes pró-conservação das florestas, mas 4% dos entrevistados estão conformados com a situação. Outros apontaram atitudes relacionadas ao armazenamento de água e à busca de novas fontes.

Figura 27 – Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes de adaptação às mudanças climáticas



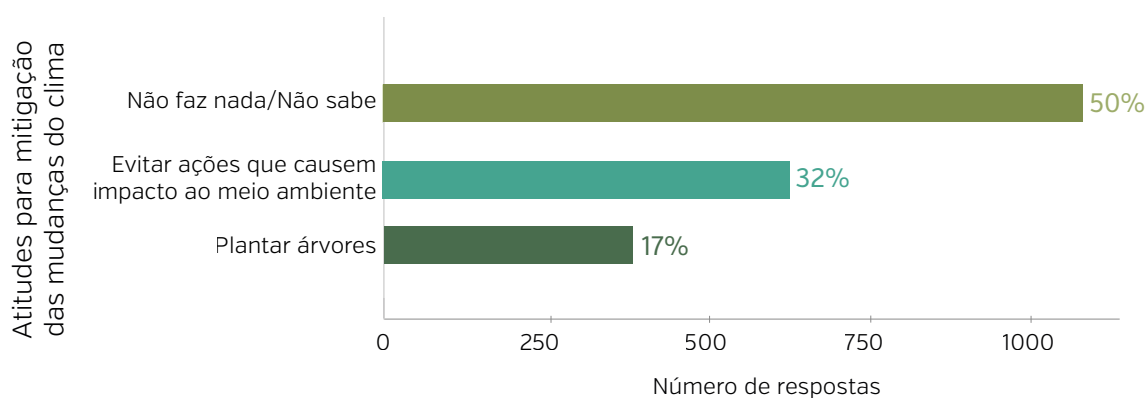
Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Dos entrevistados, 49% acreditam que a mitigação das mudanças climáticas está relacionada à existência de florestas.

Cerca de 68% dos entrevistados responderam sobre o que poderiam fazer para ajudar a evitar as mudanças no clima. Destes, 50% afirmaram não fazer nada ou não saber o que fazer, mas 32% acreditam que proteger e conservar as florestas ajuda a conter as mudanças do clima, assim como outros 17% que sugeriram plantar árvores (Figura 28). As medidas mencionadas estão relacionadas

à proteção das florestas, como “evitar queimadas”, “conscientizar as pessoas”, “educação ambiental”, “plantar” e “reduzir a poluição”. Outros 3% citaram que ter fé e orar são as únicas opções para mitigar essas mudanças. Apenas 1% acredita que compete ao governo a adoção de medidas e ações para a mitigação das mudanças no clima.

Figura 28 – Respostas citadas pelos entrevistados no estado do Maranhão sobre atitudes para mitigação das mudanças climáticas



Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei n.º 12.651, de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis n.º 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória n.º 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 28 mai. 2012. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 19 jul. 2000. Seção 1, p. 1.

CNCFlora – CENTRO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA FLORA. Jardim Botânico Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil: JBRJ, 2024. Disponível em: <http://www.cncflora.jbrj.gov.br/portal>. Acesso em: 01 jul. 2024.

CRIA – CENTRO DE REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO AMBIENTAL. SpeciesLink. Brasil: CRIA, 2024. Disponível em: <https://specieslink.net/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Global Forest Resources Assessment (FRA 2025): Terms and Definitions. Roma, Itália: FAO, 2023. 27 p. Disponível em: <https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/a6e225da-4a31-4e06-818d-ca3aeaddfd635/content>. Acesso em: 01 jul. 2024.

FFB – FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil: JBRJ, 2024. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Mapa de vegetação, versão 2021. Rio de Janeiro, Brasil: IBGE, 2022a. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/vegetacao/vetores/escala_250_mil/. Acesso em: 01 jul. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro, Brasil: IBGE, 2012. 272 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63011.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção da Extração Vegetal e Silvicultura. Rio de Janeiro, Brasil: IBGE, 2022b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html?=&t=sobre>. Acesso em: 01 jul. 2024.

INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite. Brasília, Brasil: MCTI, 2024a. Disponível em: <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. TerraClass. Brasília, Brasil: MCTI, 2024b. Disponível em: <https://www.terraclass.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA. A Convenção sobre a Diversidade Biológica – CDB. Brasília, Brasil: MMA, 2000. 30 p. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/textoconvenoportugus.pdf>. Acesso em: 01 jul 2024.

MMA. Portaria MMA n.º 148, de 07 de junho de 2022. Altera os Anexos da Portaria n.º 443, de 17 de dezembro de 2014, da Portaria n.º 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria n.º 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 08 jun. 2022. Seção 1, p. 74.

SFB – SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. Sistema Nacional de Informações Florestais. Brasília, DF: SFB, 2024. Disponível em: <https://snif.florestal.gov.br/pt-br/>. Acesso em: 01 jul. 2024.

Apêndice A - Lista de gêneros e espécies identificadas pelo Inventário Florestal Nacional no Maranhão

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------------|--|---|--------------------------|
| Acanthaceae | <i>Avicennia germinans</i> (L.) L. | | Árvore |
| Acanthaceae | <i>Justicia aequilabris</i> (Nees) Lindau | | Subarbusto |
| Acanthaceae | <i>Ruellia costata</i> (Nees) Hiern | | Arbusto, Subarbusto |
| Acanthaceae | <i>Ruellia geminiflora</i> Kunth | | Subarbusto |
| Acanthaceae | <i>Ruellia paniculata</i> L. | | Arbusto |
| Acanthaceae | <i>Stenandrium riedelianum</i> Nees | | Erva |
| Achariaceae | <i>Lindackeria latifolia</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Achariaceae | <i>Lindackeria ovata</i> (Benth.) Gilg | | Arbusto |
| Achariaceae | <i>Lindackeria paraensis</i> Kuhlman | | Árvore |
| Achariaceae | <i>Lindackeria pauciflora</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Aizoaceae | <i>Sesuvium portulacastrum</i> (L.) L. | beldroega-miúda, beldro-da-praia, capim-salgado, vidro beldroega-da-praia | Erva |
| Alstroemeriaceae | <i>Bomarea edulis</i> (Tussac) Herb. | bico-de-nambu | Liana/volúvel/trepadeira |
| Amaranthaceae | <i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze | | Subarbusto |
| Amaranthaceae | <i>Alternanthera dentata</i> (Moench) Stuehlík ex R.E.Fr. | | Subarbusto |
| Amaranthaceae | <i>Alternanthera martii</i> R.E.Fr. | | Subarbusto |
| Amaranthaceae | <i>Alternanthera tenella</i> Colla | | Subarbusto |
| Amaryllidaceae | <i>Zephyranthes sylvatica</i> (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Baker | | Erva |
| Anacardiaceae | <i>Anacardium giganteum</i> W.Hancock ex Engl. | cajuazeiro, caju-açu, caju-da-mata cajuí | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Anacardium occidentale</i> L. | acajiba, caju, caju-anão cajuzeiro | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Astronium fraxinifolium</i> Schott | aroeira-d'água sete-cascas | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|--|--|-----------------------|
| Anacardiaceae | <i>Astronium graveolens</i> Jacq. | aderne, aroeira, gibatán guaritá | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Astronium lecointei</i> Ducke | arueira muiracatiara | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Astronium nelson-rosae</i> Santin | aroeira | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl. | aroeira, urindeuva, aroeira-do-sertão, aroeira-do-cerrado, pandeiro, almecega, urundeuva aroeira-preta | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Mangifera indica</i> L. | manga, mangueira, mango mango | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Spondias mombin</i> L. | cajá, cajá-mirim, cajarana, cajazeira, cajazinho taperebá | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Spondias tuberosa</i> Arruda | imbuzeiro, tapereba, umbu, caja-do-sertão, umbuzeiro, imbu-verdadeiro, imburana-de-cambão imbuzeiro | Arbusto, Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Tapirira guianensis</i> Aubl. | camboatá, cupuba, pau-pombo peito-de-pomba | Árvore |
| Anacardiaceae | <i>Thyrsodium spruceanum</i> Benth. | amaparana, manga-brava, mututurana tutuzuba-da-várzea | Árvore |
| Annonaceae | <i>Annona aurantiaca</i> Barb.Rodr. | brutinho | Arbusto |
| Annonaceae | <i>Annona coriacea</i> Mart. | araticum marolinho | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Annona crassiflora</i> Mart. | acanga, araticum, araticum-do-mata, tapanahuacanga | Árvore |
| Annonaceae | <i>Annona exsucca</i> DC. | araticum-macho, atabrava, biribá-brava, envira-bobó, envira-preta, envireira ingireira | Árvore |
| Annonaceae | <i>Annona glabra</i> L. | araticum-do-brejo, araticum-cortiça, araticum-da-praia, araticum-de-jangada | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Annona montana</i> Macfad. | jaca-de-pobre, araticum araticum-cagão | Árvore |
| Annonaceae | <i>Annona paludosa</i> Aubl. | | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Annona sylvatica</i> A.St.-Hil. | alchexú, araticú, affenbeeren, araticú-do-mata, araticum, araticum-grande, bananinha, biribá, cortiça, cortiça-de-comer, embira-vermelha pinha | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------|---|--|---------------------|
| Annonaceae | <i>Annona tomentosa</i> R.E.Fr. | araticum, araticunzinho atinha | Arbusto, Subarbusto |
| Annonaceae | <i>Bocageopsis multiflora</i> (Mart.) R.E.Fr. | ata-meju, envira, envira- preta, envira-surucucu, envireira, envireira- preta, gabirola, invira- surucucu, invireiro- surucucu morteira | Árvore |
| Annonaceae | <i>Duguetia calycina</i> Benoist | ata-braba, envira, envireira | Árvore |
| Annonaceae | <i>Duguetia echinophora</i> R.E.Fr. | ameijú, ameipi, ameju, ameju-de-touceira, ata-braba, atameju, envira-amarela, envira- preta, envira-surucucu, envireira, pindaeva | Árvore |
| Annonaceae | <i>Duguetia furfuracea</i> (A.St.-Hil.) Saff. | araticum, araticum- barato-do-campo, araticum-do-campo, araticum-lanato, araticum-lanceta, araticum-rasteiro, araticum-vermelho, araticumzinho, ata, ata-brava, ata-do- campo, aticum, bruto, marolino, marolo, moroua, orelha-de- burro, pinha-braba, pinha-brava pinha-do- campo | Árvore |
| Annonaceae | <i>Duguetia marcgraviana</i> Mart. | araticum, articum, biribá, cundurú, envira- biribá, meijoi | Árvore |
| Annonaceae | <i>Duguetia riparia</i> Huber | araticu-da-mata, envira, envira-preta envira-tai | Árvore |
| Annonaceae | <i>Duguetia ruboides</i> Maas | | - |
| Annonaceae | <i>Duguetia surinamensis</i> R.E.Fr. | araticum, ata-braba, biribarana, envira, envira-amargosa, envira-de-porco, envira- surucucu, envireira surucucu | Árvore |
| Annonaceae | <i>Ephedranthus</i> <i>parviflorus</i> S.Moore | conduru mejo-do-porco | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Ephedranthus pisocarpus</i> R.E.Fr. | conduru, conduru- brabo, conduru-amarelo envira-de-cocho | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Guatteria citriodora</i> Ducke | envira, envira-amarela laranjinha-da-terra- firme | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-------------|--|---|-----------------|
| Annonaceae | <i>Guatteria pogonopus</i> Mart. | | Árvore |
| Annonaceae | <i>Guatteria punctata</i> (Aubl.) R.A.Howard | | Árvore |
| Annonaceae | <i>Guatteria rigida</i> R.E.Fr. | embireira-do-campo | Árvore |
| Annonaceae | <i>Guatteria schomburgkiana</i> Mart. | envira, imbirá, invira, embira-vermelha envira-preta | Árvore |
| Annonaceae | <i>Oxandra reticulata</i> Maas | imbiú-mineiro atinha | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Oxandra sessiliflora</i> R.E.Fr. | conduru | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Trigynaea duckei</i> (R.E.Fr.) R.E.Fr. | | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Xylopia amazonica</i> R.E.Fr. | envira-vassourinha | Árvore |
| Annonaceae | <i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart. | bananinha, begerecum, cedro-do-campo, envireira, imbiriba, pimenta-de-macaco, pimenteira, pindaíba, pindaíba-de-macaco pindaíba-do-campo | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Xylopia emarginata</i> Mart. | envira-chichi, envira-folha-fina, pindaíba pindaíba-preta | Árvore |
| Annonaceae | <i>Xylopia frutescens</i> Aubl. | embira, embiriba, embiribinha, envira, envirira, pindaíba-de-folha-miúda, pindaíba-preta sementes-de-imbira | Arbusto, Árvore |
| Annonaceae | <i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil. | pimenta-dos-negros, pimenteira, chapéu-de-sol, embira, embira-vermelha, pau-de-embira, pimenta, pimenta-de-macaco, pindaíba, pindaíba-branca, pindaíba-preta, semente-de-embira tucaneiro | Arbusto, Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma brasiliense</i> A.S.S.Pereira & A.C.D.Castello | | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma cuspa</i> (Kunth) S.F.Blake | guatambuzinho | Arbusto, Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma desmanthum</i> Benth. ex Müll.Arg. | araracanga quina-da-mata | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma eteanum</i> Markgr. | araracanga, jararacanga araracanga-preta | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-------------|--|--|--------------------------|
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma excelsum</i> Benth. | carapanaúba | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart. & Zucc. | pereiro | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma melanocalyx</i> Müll.Arg. | | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC. | pitiá | Arbusto, Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma oblongum</i> A.DC. | carapanaúba, carapanaúba-branca carapanaúba-legítima | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma rigidum</i> Rusby | carapanaúba-amarela carapanaúba-do-baixio | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll.Arg. | | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma subincanum</i> Mart. | | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart. & Zucc. | guatambú-do-cerrado pereiro-do-campo | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Calotropis procera</i> (Aiton) W.T.Aiton | algodão-de-seda saco-de-velho | Arbusto |
| Apocynaceae | <i>Couma utilis</i> (Mart.) Müll.Arg. | sorva sorvarana | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Forsteronia acouci</i> (Aubl.) A.DC. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Apocynaceae | <i>Geissospermum laeve</i> (Vell.) Miers | pau-pereira | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Geissospermum vellosii</i> Allemão | | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Hancornia speciosa</i> Gomes | mangaba | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Himatanthus articulatus</i> (Vahl) Woodson | janaguba sucuuba | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Himatanthus attenuatus</i> (Benth.) Woodson | jasmim-do-igapó sucuuba-rana | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Himatanthus drasticus</i> (Mart.) Plumel | janaúba tiborna | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Himatanthus obovatus</i> (Müll. Arg.) Woodson | pau-de-leite tiborna-do- cerrado | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Lacmellea aculeata</i> (Ducke) Monach. | | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Parahancornia fasciculata</i> (Poir.) Benoist | amapá amapazeiro | Árvore |
| Apocynaceae | <i>Secondatia densiflora</i> A.DC. | candinha cipó-janamba | Liana/volúvel/trepadeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|--|--------------------------------|
| Apocynaceae | <i>Tabernaemontana angulata</i> Mart. ex Müll. Arg. | | Arbusto, Árvore |
| Apocynaceae | <i>Tabernaemontana catharinensis</i> A.DC. | | Arbusto, Árvore |
| Apocynaceae | <i>Tabernaemontana flavicans</i> Willd. ex Roem. & Schult. | | Arbusto, Árvore |
| Apocynaceae | <i>Tabernaemontana linkii</i> A.DC. | janaguba | Arbusto, Árvore |
| Apocynaceae | <i>Tabernaemontana siphilitica</i> (L.f.) Leeuwenb. | grão-de-galo | Arbusto, Árvore |
| Aptandraceae | <i>Chaunochiton kappleri</i> (Sagot ex Engl.) Ducke | | Árvore |
| Aquifoliaceae | <i>Ilex inundata</i> Poepp. ex Reissek | | Árvore |
| Araceae | <i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott | | Erva |
| Araceae | <i>Philodendron acutatum</i> Schott | imbé | Erva, Liana/volúvel/trepadeira |
| Araceae | <i>Pistia stratiotes</i> L. | | Erva |
| Araceae | <i>Taccarum crassispalum</i> E.G.Gonç. | jararaca | Erva |
| Araceae | <i>Xanthosoma plowmanii</i> Bogner | | Erva |
| Araliaceae | <i>Didymopanax angustissimus</i> Marchal | | Árvore |
| Araliaceae | <i>Didymopanax burchellii</i> Seem. | | Árvore |
| Araliaceae | <i>Didymopanax calvus</i> (Cham.) Decne. & Planch. | | Arbusto |
| Araliaceae | <i>Didymopanax morototoni</i> (Aubl.) Decne. & Planch. | | Árvore |
| Arecaceae | <i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart. | mucajá, coco-babão macaúba | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Astrocaryum campestre</i> Mart. | jarivá tucum-rasteiro | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Astrocaryum gynacanthum</i> Mart. | mumbaca marajá-açu | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Astrocaryum vulgare</i> Mart. | tucumã, tucum-bravo, tucum-piranga tucumã- do-pará | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart. | inajá, najá | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Attalea phalerata</i> Mart. ex Spreng. | aricuri, bacuri, uricuri, uricurí-vermelho | Palmeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------------|---|--|--------------------------|
| Arecaceae | <i>Attalea speciosa</i> Mart. ex Spreng. | babassu coco-palmeira | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Bactris major</i> Jacq. | marajá | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Cocos nucifera</i> L. | coco-verde, coqueiro, coco-da-praia, coqueiro-da-praia | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Copernicia prunifera</i> (Mill.) H.E.Moore | carnaúba | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Euterpe</i> aff. <i>edulis</i> Mart. | içara, palmito-doce, palmito-juçara, juçara, ensarovaripeira | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Mauritia flexuosa</i> L.f. | buriti, caraná, caraná-do-mato, buritirana miritirana | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Mauritiella armata</i> (Mart.) Burret | caraná, caranã, buritirana buriti-mirim | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Oenocarpus distichus</i> Mart. | bacaba | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Syagrus cocoides</i> Mart. | | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart. | catolé | Palmeira |
| Arecaceae | <i>Syagrus inajai</i> (Spruce) Becc. | pupunharana piririma | Palmeira |
| Aristolochiaceae | <i>Aristolochia warmingii</i> Mast. | batatinha jarrinha-bico-de-passarinho | Liana/volúvel/trepadeira |
| Asteraceae | <i>Bidens bipinnata</i> L. | picão, bidens-beijo-de-moça, beijo-de-moça, carrapicho-de-duas-pontas, cuambú carrapicho-de-agulha | Erva |
| Asteraceae | <i>Bidens riparia</i> Kunth | fura-capá | Erva |
| Asteraceae | <i>Centratherum punctatum</i> Cass. | | Erva, Subarbusto |
| Asteraceae | <i>Chromolaena laevigata</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob. | cambará, camará, cambará-falso mata-pasto | Arbusto, Subarbusto |
| Asteraceae | <i>Chromolaena maximiliani</i> (Schrad. ex DC.) R.M.King & H.Rob. | | Arbusto, Subarbusto |
| Asteraceae | <i>Delilia biflora</i> (L.) Kuntze | | Erva |
| Asteraceae | <i>Elephantopus mollis</i> Kunth | | Erva |
| Asteraceae | <i>Eleutheranthera ruderalis</i> (Sw.) Sch.Bip. | | Erva |
| Asteraceae | <i>Lepidaploa aurea</i> (Mart. ex DC.) H.Rob. | | Arbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|--|------------------|--------------------------|
| Asteraceae | <i>Lepidaploa remotiflora</i> (Rich.) H.Rob. | | Arbusto |
| Asteraceae | <i>Melampodium divaricatum</i> (Rich.) DC. | | Erva, Subarbusto |
| Asteraceae | <i>Mikania micrantha</i> Kunth | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Asteraceae | <i>Moquiniastrum barrosoae</i> (Cabrera) G. Sancho | | Arbusto |
| Asteraceae | <i>Tilesia baccata</i> (L.) Pruski | | Arbusto |
| Asteraceae | <i>Trichospira verticillata</i> (L.) S.F.Blake | | Erva |
| Asteraceae | <i>Unxia camphorata</i> L.f. | | Erva, Subarbusto |
| Asteraceae | <i>Vernonanthura brasiliiana</i> (L.) H.Rob. | | Arbusto |
| Asteraceae | <i>Vernonanthura polyanthes</i> (Sprengel) Vega & Dematteis | | Arbusto |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma alboaurantiacum</i> (Faria & Proença) L.H. Fonseca & L.G. Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma apurense</i> (Kunth) Sandwith | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma divaricatum</i> Miers | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma flavum</i> Mart. ex DC. | | Arbusto |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma impressum</i> (Rusby) Sandwith | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma pedunculatum</i> (Vell.) L.G.Lohmann | | Arbusto |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma pubescens</i> (Spreng.) L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma scabriusculum</i> Mart. ex DC. | | Arbusto |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma schomburgkii</i> (DC.) L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma subincanum</i> Huber | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Adenocalymma validum</i> L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|--|---|-----------------------------------|
| Bignoniaceae | <i>Amphilophium paniculatum</i> (L.) Kunth | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Anemopaegma citrinum</i> Mart. ex DC. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Anemopaegma parkeri</i> Sprague | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Bignonia ramentacea</i> (Mart. ex DC.) L.G.Lohmann | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Callichlamys latifolia</i> (Rich.) K.Schum. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Crescentia cujete</i> L. | árvore-de-cuia cabaceira | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Cuspidaria sceptrum</i> (Cham.) L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Cybistax antisyphilitica</i> (Mart.) Mart. | caroba-de-flor-verde, caroba-do-campo, espeguilla, fava-de- aranha, ipê-de-flor- verde, ipê-mandioca, ipê-mirim, ipê-verde, pau-de-mulato, caspi, tintoria, carobinha- verde, cinco-chagas ipê-pardo | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Fridericia cinerea</i> (Bureau ex K.Schum.) L.G.Lohmann | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Fridericia cinnamomea</i> (DC.) L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Fridericia dispar</i> (Bureau ex K.Schum.) L.G.Lohmann | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Fridericia florida</i> (DC.) L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Fridericia nigrescens</i> (Sandwith) L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Godmania aesculifolia</i> (Kunth) Standl. | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Handroanthus capitatus</i> (Bureau & K.Schum.) Mattos | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|---|--|-----------------------------------|
| Bignoniaceae | <i>Handroanthus incanus</i> (A.H.Gentry) S.Grose | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S.Grose | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam.) Pers. | caroba castello-do-cavallo | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Jacaranda duckei</i> Vattimo | caroba paparauba-de-rato | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Jacaranda praetermissa</i> Sandwith | | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Pachyptera kerere</i> (Aubl.) Sandwith | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Pleonotoma castelnaei</i> (Bureau) Sandwith | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Pleonotoma orientalis</i> Sandwith | jasmim-do-campo unha-de-gato | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Stizophyllum perforatum</i> (Cham.) Miers | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Stizophyllum riparium</i> (Kunth) Sandwith | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore | caraiiba, ipe, ipe-amarelo, paratudo, cinco-folhas-do-campo pao-d'arco | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith | ipê-branco | Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Tanaecium bilabiatum</i> (Sprague) L.G.Lohmann | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Tanaecium dichotomum</i> (Jacq.) Kaehler & L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Tanaecium pyramidatum</i> (Rich.) L.G.Lohmann | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Tynanthus pubescens</i> A.H.Gentry | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Xylophragma myrianthum</i> (Cham.) Sprague | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Bignoniaceae | <i>Zeyheria montana</i> Mart. | bolsa-de-pastor mandioquinha-do-campo | Arbusto, Árvore |
| Bignoniaceae | <i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl. | buxo-de-boi, culhoes-de-bode ipe-branco | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|--|---|---------------------|
| Bixaceae | <i>Bixa orellana</i> L. | urucum colorau | Arbusto, Árvore |
| Bixaceae | <i>Cochlospermum orinocense</i> (Kunth) Steud. | buxixão | Árvore |
| Bixaceae | <i>Cochlospermum regium</i> (Mart. ex Schrank) Pilg. | algodão-do-campo, algodãozinho-do-campo algodão-bravo | Arbusto, Subarbusto |
| Bixaceae | <i>Cochlospermum vitifolium</i> (Willd.) Spreng. | | Arbusto, Árvore |
| Bromeliaceae | <i>Ananas ananassoides</i> (Baker) L.B.Sm. | | Erva |
| Bromeliaceae | <i>Bromelia antiacantha</i> Bertol. | | Erva |
| Bromeliaceae | <i>Bromelia auriculata</i> L.B.Sm. | | Erva |
| Bromeliaceae | <i>Bromelia eitenorum</i> L.B.Sm. | | Erva |
| Bromeliaceae | <i>Bromelia epiphytica</i> L.B.Sm. | | Erva |
| Bromeliaceae | <i>Bromelia laciniosa</i> Mart. ex Schult. & Schult.f. | | Erva |
| Burseraceae | <i>Protium altissimum</i> (Aubl.) Marchand | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium altsonii</i> Sandwith | kandeiapë'y breu-branco | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium apiculatum</i> Swart | breu-andirobinha | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium decandrum</i> (Aubl.) Marchand | breu-branco | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium giganteum</i> Engl. | | - |
| Burseraceae | <i>Protium goudotianum</i> (Tul.) Byng & Christenh. | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium grandifolium</i> Engl. | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand | | - |
| Burseraceae | <i>Protium rhoifolium</i> (Benth.) Byng & Christenh. | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium sagotianum</i> Marchand | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl. | breu | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium tenuifolium</i> (Engl.) Engl. | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Protium trifoliolatum</i> Engl. | | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|---|---|-----------------------------|
| Burseraceae | <i>Protium warmingianum</i> Marchand | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Trattinnickia peruviana</i> Loes. | | Árvore |
| Burseraceae | <i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd. | | Árvore |
| Cactaceae | <i>Cereus jamacaru</i> DC. | mandacaru do brasil, mandacaru-de-boi, mandacaru-facheiro, mandacaru-de-faixo, cardeiro, jamacaru, jamaracurú, jumucurú, jumarucú cumbeba | Árvore, Suculenta |
| Cactaceae | <i>Cereus jamacaru</i> DC. subsp. <i>jamacaru</i> | | - |
| Calophyllaceae | <i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess. | jacareúba, landim, guanandi jacareúba | Árvore |
| Calophyllaceae | <i>Caraipa densifolia</i> Mart. | | Árvore |
| Calophyllaceae | <i>Kielmeyera coriacea</i> Mart. & Zucc. | pau-santo | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Calophyllaceae | <i>Kielmeyera lathrophyton</i> Saddi | pau-santo | Arbusto, Árvore |
| Cannabaceae | <i>Trema micranthum</i> (L.) Blume | candiúba crindiúva | Arbusto, Árvore |
| Capparaceae | <i>Crateva tapia</i> L. | capança, catauré, trapia fruto-de-macaco | Árvore |
| Capparaceae | <i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl | feijão-bravo feijão-de-boi | Arbusto |
| Capparaceae | <i>Cynophalla hastata</i> (Jacq.) J.Presl | feijão-bravo feijão-de-boi | Arbusto |
| Capparaceae | <i>Mesocapparis lineata</i> (Dombey ex Pers.) Cornejo & Iltis | muicuré-do-sul, cipó-taia cipó-polvo | Liana/volúvel/trepadeira |
| Caricaceae | <i>Carica papaya</i> L. | mamão, papaia, papaya, mamoeiro, mamão-melão, mamão-macho mamão-fêmea | Arbusto, Árvore |
| Caricaceae | <i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC. | jaracatiá, mamão, jacatiá, mamaozinho, mamão, de, porca mamão-rana | Árvore |
| Caryocaraceae | <i>Caryocar brasiliense</i> Cambess. | pequi | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Caryocaraceae | <i>Caryocar coriaceum</i> Wittm. | pequi-branco | Árvore |
| Caryocaraceae | <i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers. | pequi pequia | Árvore |
| Caryophyllaceae | <i>Polycarpaea corymbosa</i> (L.) Lam. | | Erva |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------------|---|---|---|
| Celastraceae | <i>Anthodon decussatus</i> Ruiz & Pav. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Celastraceae | <i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers) A.C.Sm. | bacuparí pitombinha | Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira |
| Celastraceae | <i>Cheiloclinium hippocrateoides</i> (Peyr.) A.C.Sm. | chichuá xixuá | Liana/volúvel/trepadeira |
| Celastraceae | <i>Hippocratea volubilis</i> L. | sipopirã, cipó-de- borracha cipó-preto | Liana/volúvel/trepadeira |
| Celastraceae | <i>Monteverdia erythroxyla</i> (Reissek) Biral | | Arbusto, Árvore |
| Celastraceae | <i>Monteverdia floribunda</i> (Reissek) Biral | | Arbusto, Árvore |
| Celastraceae | <i>Monteverdia guyanensis</i> (Klotzsch ex Reissek) Biral | chichuá | Árvore |
| Celastraceae | <i>Monteverdia myrsinoides</i> (Reissek) Biral | chichuá | Arbusto, Árvore |
| Celastraceae | <i>Monteverdia obtusifolia</i> (Mart.) Biral | | Arbusto, Árvore |
| Celastraceae | <i>Prionostemma asperum</i> (Lam.) Miers | mucunã, cipó-de- mufumbo, benjoim, benjoim-rana | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Celastraceae | <i>Pristimera sclerophylla</i> Lombardi | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Celastraceae | <i>Salacia elliptica</i> (Mart.) G. Don | bacuparí, laranjinha-do- mato, sete-capas siputá | Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira |
| Celastraceae | <i>Tontelea micrantha</i> (Mart.) A.C. Sm. | bacuparí, rufão, sapota, capicurú-açu | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Chrysobalanaceae | <i>Chrysobalanus icaco</i> L. | ajurú-branco, guajiru, agiru | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Couepia guianensis</i> Aubl. | | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Couepia paraensis</i> (Mart. & Zucc.) Benth. | pajurazinho, caraípe, pajura, oiti, uchirana, umarirana | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Exellodendron cordatum</i> (Hook.f.) Prance | | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Hirtella bicornis</i> Mart. & Zucc. | | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Hirtella ciliata</i> Mart. & Zucc. | | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Hirtella eriandra</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Hirtella glandulosa</i> Spreng. | | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance | | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Hirtella hispidula</i> Miq. | | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Hirtella racemosa</i> Lam. | | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------------|--|---|----------------------------------|
| Chrysobalanaceae | <i>Leptobalanus apetalus</i> (E.Mey.) Sothers & Prance | macucu | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Leptobalanus octandrus</i> (Hoffmanns. ex Roem. & Schult.) Sothers & Prance | | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Leptobalanus sclerophyllus</i> (Hook.f.) Sothers & Prance | | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Licania canescens</i> Benoist | macucu-chiador | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Licania elliptica</i> Standl. | | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Licania kunthiana</i> Hook.f. | purunga, milho-torrado | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Licania leptostachya</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Licania membranacea</i> Sagot ex Laness. | | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Licania silvae</i> Prance | murici-da-casca-seca | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Moquilea tomentosa</i> Benth. | | Árvore |
| Chrysobalanaceae | <i>Parinari campestris</i> Aubl. | | Árvore |
| Clusiaceae | <i>Clusia grandiflora</i> Splitg. | apuí, cebola-da-mata, cebola-grande-da-mata | Árvore |
| Clusiaceae | <i>Clusia hoffmannseggiana</i> Schlttdl. | | Arbusto, Árvore |
| Clusiaceae | <i>Clusia weddelliana</i> Planch. & Triana | | Árvore |
| Clusiaceae | <i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi | bacupari | Arbusto, Árvore |
| Clusiaceae | <i>Garcinia macrophylla</i> Mart. | bacuri-caraqueto, bacuri-liso, bacuri-maxixe, jambo-boliviano | Árvore |
| Clusiaceae | <i>Garcinia madruno</i> (Kunth) Hammel | | Árvore |
| Clusiaceae | <i>Platonia insignis</i> Mart. | | Árvore |
| Clusiaceae | <i>Symphonia globulifera</i> L.f. | anani, anani, guanandi | Árvore |
| Clusiaceae | <i>Tovomita choisyana</i> Planch. & Triana | | Árvore |
| Clusiaceae | <i>Tovomita umbellata</i> Benth. | | Árvore |
| Combretaceae | <i>Combretum cacoucia</i> Exell | rabo-de-arara, ioioca | Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|---|---|---|
| Combretaceae | <i>Combretum duarteanum</i> Cambess. | caatinga-branca, vaqueta, rasteira, cipaúba-rasteira, mofumbo-de-louro, mofumbo, mirueira, vaquetinha, cipaúba, cipaúba | Arbusto |
| Combretaceae | <i>Combretum fruticosum</i> (Loefl.) Stuntz | mofumbo, escova-de-macaco, pente-de-macaco, cipo-pincel, escova-de-macaco, mafumbo | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Combretaceae | <i>Combretum glaucocarpum</i> Mart. | vaqueteiro, farinha-seca, cipaúba-de-boi, sipaúba, cipaúba | Arbusto, Árvore |
| Combretaceae | <i>Combretum lanceolatum</i> Pohl ex Eichler | mufumbo-do-rio, rabo-de-macaco, remela-de-macaco, pombeiro, mufumbo-preto, jaramataia, escova-de-macaco | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Combretaceae | <i>Combretum laxum</i> Jacq. | mofumbo, cipó-de-bugio, juti'airimbo, pombeiral, cipó-invasor, tototo | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Combretaceae | <i>Combretum leprosum</i> Mart. | carne-de-vaca, mufumo, pente-de-macaco, vaqueta, íba, mofumbo íba | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Combretaceae | <i>Combretum mellifluum</i> Eichler | pajaú, cipó, cipó-vermelho, caatinga-branca, jacarezimho, mofumbo, sipaúba, cipó-mofumbo | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Combretaceae | <i>Combretum pyramidatum</i> Ham. | tototo, cipó-pombo | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Combretaceae | <i>Conocarpus erectus</i> L. | mangue-de-botão, mangue-negro, amora-do-mar | Arbusto, Árvore |
| Combretaceae | <i>Laguncularia racemosa</i> (L.) C.F.Gaertn. | mange-mariso, falso-mangue, mangue-vermelho, tinteiro, mangue, mangue-amarelo, mangue-branco, mangue-de-sapateiro, mangue-manso | Arbusto, Árvore |
| Combretaceae | <i>Terminalia actinophylla</i> Mart. | catinga-de-porca, chapada, chapada-lisa, camaçari, mussambé, tanimbuca-amarela | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|---|---|
| Combretaceae | <i>Terminalia argentea</i> Mart. & Zucc. | canudeiro, garote, tanimbuca-amarela, miringiba, capitão, capitão-do-campo, capitão-do-cerrado, mirindiba, pau-de- bicho, pau-garrote | Arbusto, Árvore |
| Combretaceae | <i>Terminalia corrugata</i> (Ducke) Gere & Boatwr. | imbuzeiro, miringiba, biriba, piauí, pebanheira, piá- banheira, merindiba, tarumarana, cuiarana, mijol, mirindiba, pau- pilão, cambuy | Árvore |
| Combretaceae | <i>Terminalia dichotoma</i> G.Mey. | cuiarana, tanimbouca, tanimbuca, cinzeiro, tanibouca | Árvore |
| Combretaceae | <i>Terminalia fagifolia</i> Mart. | pau-de-chapada, cambiú, camaçari, pau- carvão, piúna, chapada, mussambé, caatinga- de-porco, capitão-do- campo, pau-de-rato | Árvore |
| Combretaceae | <i>Terminalia glabrescens</i> Mart. | pequi, cerne-amarelo, maria-preta, merindiba, garrote, pau-sangue | Arbusto, Árvore |
| Combretaceae | <i>Terminalia grandis</i> (Ducke) Gere & Boatwr. | tanimbuca, cuia- rana, xurim, roraíma, birindiba, mirindiba | - |
| Combretaceae | <i>Terminalia lucida</i> Hoffmanns. ex Mart. & Zucc. | cararambeira, cinzeiro, cuia-rana, cuiarana, mijol, miring, quinarana, tanibouca, cambuí, cororombeira, pau-d'água | Árvore |
| Combretaceae | <i>Terminalia tetraphylla</i> (Aubl.) Gere & Boatwr. | merindiba, tanimbouca, cuiarana, muçambé, tanibouca catinga-de- porco | Árvore |
| Commelinaceae | <i>Commelina benghalensis</i> L. | marianinha, mata- brasil, trapoeraba | Erva |
| Commelinaceae | <i>Dichorisandra hexandra</i> (Aubl.) C.B. Clarke | | Erva, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Connaraceae | <i>Bernardinia fluminensis</i> (Gardner) Planch. | | Arbusto, Árvore, Liana/ volúvel/trepadeira |
| Connaraceae | <i>Connarus angustifolius</i> (Radlk.) G.Schellenb. | | Árvore |
| Connaraceae | <i>Connarus favosus</i> Planch. | | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Connaraceae | <i>Connarus perrottetii</i> (DC.) Planch. | | Liana/volúvel/trepadeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|--|---|--------------------------|
| Connaraceae | <i>Connarus suberosus</i> Planch. | | Arbusto, Árvore |
| Connaraceae | <i>Rourea cuspidata</i> Benth. ex Baker var. <i>cuspidata</i> | | |
| Connaraceae | <i>Rourea doniana</i> Baker | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Connaraceae | <i>Rourea induta</i> Planch. | chapeudinha, pau-de-porco | Arbusto, Árvore |
| Convolvulaceae | <i>Camonea umbellata</i> (L.) A.R. Simões & Staples | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Convolvulaceae | <i>Distimake cissoides</i> (Lam.) A.R. Simões & Staples | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Convolvulaceae | <i>Evolvulus niveus</i> Mart. | | Erva |
| Convolvulaceae | <i>Ipomoea carnea</i> subsp. <i>fistulosa</i> (Mart. ex Choisy) D.F.Austin | | - |
| Convolvulaceae | <i>Ipomoea eriocalyx</i> (Mart. ex Choisy) Meisn. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Convolvulaceae | <i>Maripa reticulata</i> Ducke | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Convolvulaceae | <i>Maripa scandens</i> Aubl. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Convolvulaceae | <i>Operculina pteripes</i> (G.Don) O'Donell | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Cordiaceae | <i>Cordia alliodora</i> (Ruiz & Pav.) Cham. | freijó, freijó-preto | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia anabaptista</i> Cham. | | Arbusto |
| Cordiaceae | <i>Cordia bicolor</i> A.DC. | | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia exaltata</i> Lam. | grão-de-galo | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia nodosa</i> Lam. | buxuxi-de-formiga, ovo-de-galo, pau-de-formiga | Arbusto, Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia rufescens</i> A.DC. | grão-de-galo | Arbusto |
| Cordiaceae | <i>Cordia scabrifolia</i> A.DC. | | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia sellowiana</i> Cham. | freijó-branco | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia superba</i> Cham. | | Arbusto, Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia taguahyensis</i> Vell. | | Arbusto |
| Cordiaceae | <i>Cordia tetrandra</i> Aubl. | | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia toqueve</i> Aubl. | | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud. | | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Cordia ucayaliensis</i> I.M.Johnst. | | Árvore |
| Cordiaceae | <i>Varronia polycephala</i> Lam. | | Arbusto, Subarbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|--|---|--------------------------|
| Cucurbitaceae | <i>Cayaponia tayuya</i> (Vell.) Cogn. | tayuiá-de-pimenta, abobora-do-mato, tuiriru, tuiuiu, tajuja, abobrinha-do-mato, tayuya-de-fruta-encarnada, tayuya, cabeça-de-negro, gerimum-bravo, batata-de-teiu, guardião raiz-de-bugre | Liana/volúvel/trepadeira |
| Cucurbitaceae | <i>Melothria pendula</i> L. | pipino-silvestre, tayuya-miúdo, pepinello, abobrinha-do-mato, abóbora-do-mato, cereja-de-purga, guardião, melão-de-beija-flor, melão-de-morcego pepino-bravo | Liana/volúvel/trepadeira |
| Cyperaceae | <i>Bulbostylis capillaris</i> (L.) C.B.Clarke | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Bulbostylis conifera</i> (Kunth) C.B.Clarke | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Bulbostylis paradoxa</i> (Spreng.) Lindm. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Bulbostylis truncata</i> (Nees) M.T.Strong | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus aggregatus</i> (Willd.) Endl. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus articulatus</i> L. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus blepharoleptos</i> Steud. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus compressus</i> L. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus laxis</i> Lam. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus simplex</i> Kunth | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus sphacelatus</i> Rottb. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Cyperus surinamensis</i> Rottb. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Eleocharis acutangula</i> (Roxb.) Schult. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Eleocharis minima</i> Kunth | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Fimbristylis dichotoma</i> (L.) Vahl | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Hypolytrum longifolium</i> (Rich.) Nees | | Erva |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|--|------------------|---|
| Cyperaceae | <i>Lagenocarpus verticillatus</i> (Spreng.) T.Koyama & Maguire | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora barbata</i> (Vahl) Kunth | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora cephalotes</i> (L.) Vahl | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora comata</i> (Link) Roem. & Schult. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora contracta</i> (Nees) J.Raynal | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora divaricata</i> (Ham.) M.T.Strong | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora holoschoenoides</i> (Rich.) Herter | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora nervosa</i> (Vahl) Boeckeler | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Rhynchospora riparia</i> (Nees) Boeckeler | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Scleria gaertneri</i> Raddi | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Scleria lacustris</i> C.Wright | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Scleria plusiophylla</i> Steud. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Scleria scabra</i> Willd. | | Erva |
| Cyperaceae | <i>Scleria secans</i> (L.) Urb. | navalha-do-mato | Erva, Liana/volúvel/trepadeira |
| Dichapetalaceae | <i>Tapura amazonica</i> Poepp. & Endl. | | Árvore |
| Dichapetalaceae | <i>Tapura guianensis</i> Aubl. | | Árvore |
| Dilleniaceae | <i>Curatella americana</i> L. | | Arbusto, Árvore |
| Dilleniaceae | <i>Davilla cearensis</i> Huber | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Dilleniaceae | <i>Davilla elliptica</i> A.St.-Hil. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Dilleniaceae | <i>Davilla nitida</i> (Vahl) Kubitzki | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Dilleniaceae | <i>Davilla villosa</i> Eichler | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Dilleniaceae | <i>Doliocarpus dentatus</i> (Aubl.) Standl. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Dilleniaceae | <i>Doliocarpus major</i> J.F.Gmel. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Dilleniaceae | <i>Doliocarpus spraguei</i> Cheeseman | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|---|---|-----------------------------------|
| Dilleniaceae | <i>Tetracera willdenowiana</i> Steud. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Dioscoreaceae | <i>Dioscorea acanthogene</i> Rusby | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Dryopteridaceae | <i>Dryopteris huberi</i> (Christ) C.Chr. | | Erva |
| Ebenaceae | <i>Diospyros artanthifolia</i> Mart. | caquí, louro | Árvore |
| Ebenaceae | <i>Diospyros capreifolia</i> Mart. ex Hiern | altinha, jaquaré | Árvore |
| Ebenaceae | <i>Diospyros carbonaria</i> Benoist | | Árvore |
| Ebenaceae | <i>Diospyros guianensis</i> (Aubl.) Gürke | comida-de-pomba | Arbusto, Árvore |
| Ebenaceae | <i>Diospyros inconstans</i> Jacq. | marmelinho, fruta-de-jacú | Arbusto, Árvore |
| Ebenaceae | <i>Diospyros lasiocalyx</i> (Mart.) B.Walln. | | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Ebenaceae | <i>Diospyros sericea</i> A.DC. | macaqueira, cabuclo | Arbusto, Árvore |
| Ebenaceae | <i>Diospyros tetrandra</i> Hiern | | Arbusto, Árvore |
| Elaeocarpaceae | <i>Sloanea garckeana</i> K.Schum. | urucurana, urucurana-brava | Árvore |
| Elaeocarpaceae | <i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth. | urucurana | Árvore |
| Elaeocarpaceae | <i>Sloanea terniflora</i> (DC.) Standl. | | Árvore |
| Eriocaulaceae | <i>Paepalanthus tortilis</i> (Bong.) Mart. | | Erva |
| Eriocaulaceae | <i>Syngonanthus heteropeplus</i> (Koern.) Ruhland | | Erva |
| Erythrolaceae | <i>Heisteria ovata</i> Benth. | itaubarana | Arbusto, Árvore |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum barbatum</i> O.E.Schulz | congonha, mama-cachorro-preta, violeta | Arbusto, Árvore |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum betulaceum</i> Mart. | | Arbusto, Subarbusto |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum campestre</i> A.St.-Hil. | coca-do-paraguai, fruta-de-tucano, cabelo-de-negro | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum citrifolium</i> A.St.-Hil. | cocarana-do-cerrado, cumixá, guarda-orvalho, pimentinha | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|--|--|-----------------------------|
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil. | ata-de-cobra, arco-de-barril, joveve, marmeleiro-bravo, ná, бага-de-pomba, cocão, galinha-choca, guajujura, fruta-de-pomba | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum laetevirens</i> O.E.Schulz | | Arbusto |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum ligustrinum</i> DC. | | Arbusto, Árvore |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum macrophyllum</i> Cav. | | Arbusto, Árvore |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum pelleterianum</i> A.St.-Hil. | sessenta-e-um, gumirim, guaribalde, vaquinha, cocão, ná, fruta-de-pomba | Arbusto, Árvore |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum suberosum</i> A.St.-Hil. | galinha-choca, ná, mercúrio-do-campo, sessenta-e-dois, azougue-do-campo, cabelo-de-negro | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum subracemosum</i> Turcz. | | Arbusto, Árvore |
| Erythroxylaceae | <i>Erythroxylum vacciniifolium</i> Mart. | | Arbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Alchornea discolor</i> Poepp. | piquirana, supiarana, taquari | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Aparisthmium cordatum</i> (A.Juss.) Baill. | marmelo, marmeleiro, morocototó, tapiá-branco, tapiá-guaçu, lava-prato-branco, velame, marmeleira, pau-de-facho, ara-ky-y, ariquena-queimosa | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur | | Erva, Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Cnidoscolus vitifolius</i> (Mill.) Pohl | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Conceveiba guianensis</i> Aubl. | arara-seringa, arraeira, urucurana, breu-branco, cavaqueiro-de-piranha | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Croton agoensis</i> Baill. | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Croton argenteus</i> L. | velame-da-lagoa | Erva, Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton asperrimus</i> Benth. | | Arbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton betaceus</i> Baill. | vassoura-de-urubu | Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton cajucara</i> Benth. | marassacaca, sacaca | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Croton diasii</i> Pires ex Secco & P.E.Berry | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|--|---------------------------|
| Euphorbiaceae | <i>Croton draconoides</i> Müll.Arg. | | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Croton ferruginellus</i> Müll.Arg. | | Arbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton glandulosus</i> L. | carvão-branco, erva-peluda | Erva, Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton grandivelus</i> Baill. | | Arbusto, Erva, Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton heliotropiifolius</i> Kunth | velame | Arbusto, Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton hirtus</i> L'Hér. | | Erva |
| Euphorbiaceae | <i>Croton jacobinensis</i> Baill. | marmeleiro-do-brejo, velame-de-nódea | Arbusto, Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton matourensis</i> Aubl. | maravuvuia, sangra-d'água | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Croton parodianus</i> Croizat | velame | Arbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Croton pullei</i> Lanj. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Euphorbiaceae | <i>Croton sampatik</i> Müll. Arg. | | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Croton urucurana</i> Baill. | sangra-d'água, urucurana, pau-de-sangue | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Croton yavitensis</i> Croizat | | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Dalechampia pernambucensis</i> Baill. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Euphorbiaceae | <i>Dodecastigma integrifolium</i> (Lanj.) Lanj. & Sandwith | pau-de-erva-branca | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia hirta</i> L. | erva-de-santa-luzia | Erva |
| Euphorbiaceae | <i>Euphorbia sarcodes</i> Boiss. | | Erva |
| Euphorbiaceae | <i>Glycydendron amazonicum</i> Ducke | castanha-de-porco, pau-doce | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll. Arg. | seringueira, seringa-real | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Mabea angustifolia</i> Spruce ex Benth. | taquari, tatapiririca, taquary-de-cachimbo, , canudeira, , canodinho, | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Mabea fistulifera</i> Mart. | canudo-de-pito, leiteiro, piteiro, seringai, , canudinho, , canudeiro, canudo-vermelha | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Mabea paniculata</i> Spruce ex Benth. | taquari, canudeiro, , estalador, , seringai | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|--|---------------------------------------|
| Euphorbiaceae | <i>Mabea piriri</i> Aubl. | seringuinha, taquarirana, taquari, seringai, pao-de- canudo, taquari-branco | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Mabea pohliana</i> (Benth.) Müll.Arg. | momoinha, taquarirana, taquari, | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Mabea speciosa</i> Müll. Arg. | seringai, tacuari | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Mabea taquari</i> Aubl. | taquari | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Manihot baccata</i> Allem | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Manihot caerulea</i> Pohl | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Manihot carthagenensis</i> (Jacq.) Müll.Arg. | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Manihot esculenta</i> Crantz | mandioca, macaxeira, aipim | Arbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Manihot quinquepartita</i> Huber ex D.J.Rogers & Appan | | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Euphorbiaceae | <i>Manihot tripartita</i> (Spreng.) Müll.Arg. | | Arbusto, Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Maprounea guianensis</i> Aubl. | | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Microstachys corniculata</i> (Vahl) Griseb. | | Subarbusto |
| Euphorbiaceae | <i>Pleradenophora</i> <i>membranifolia</i> (Müll. Arg.) Esser & A. L. Melo | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Ricinus communis</i> L. | carrapateira, mamona | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sagotia racemosa</i> Baill. | arataciú | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sapium argutum</i> (Müll. Arg.) Huber | | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sapium ciliatum</i> Hemsl. | | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong | janaguba, seringarana, burra-leiteira | Arbusto, Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sapium laurifolium</i> (A.Rich.) Griseb. | | Árvore |
| Euphorbiaceae | <i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Abarema cochleata</i> (Willd.) Barneby & J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Abarema floribunda</i> (Spruce ex Benth.) Barneby & J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Britton & Killip | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|---|-----------------|
| Fabaceae | <i>Abarema mataybifolia</i> (Sandwith) Barneby & J.W.Grimes | | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Aeschynomene americana</i> L. | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Aeschynomene evenia</i> C.Wright & Sauvalle | | - |
| Fabaceae | <i>Aeschynomene sensitiva</i> Sw. | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Albizia decandra</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Albizia inundata</i> (Mart.) Barneby & J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart | | - |
| Fabaceae | <i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L.Rico | jueirana-branca | Árvore |
| Fabaceae | <i>Amphiodon effusus</i> Huber | cumaru-de-rato, gema-de-ovo | Árvore |
| Fabaceae | <i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan | | - |
| Fabaceae | <i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg. | | - |
| Fabaceae | <i>Andira cordata</i> Arroyo ex R.T.Penn. & H.C.Lima | grão, de, galo | Árvore |
| Fabaceae | <i>Andira humilis</i> Mart. ex Benth. | mata barata, angelim, angelim rasteiro | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Andira inermis</i> (W.Wright) DC. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Andira surinamensis</i> (Bondt) Splitg. ex Amshoff | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Andira vermifuga</i> (Mart.) Benth. | angelim, preto, mata, barata, angelim, branco | Árvore |
| Fabaceae | <i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr. | grapiá, grapiapunha, garapa-branca, garapa, garapeira, mulateira, cumaru-cetim, cumaru-ferro, muirajuba, muirataúá, mitaroá, amarelão amarelo | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Arachis pusilla</i> Benth. | | Erva |
| Fabaceae | <i>Ateleia guaraya</i> Herzog | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia acreana</i> Harms | mororó-branco, mororó-de-espinho pata-de-vaca | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|------------------|-----------------------------|
| Fabaceae | <i>Bauhinia acuruana</i> Moric. | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Bauhinia bauhinioides</i> (Mart.) J.F.Macbr. | | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Bauhinia bombaciflora</i> Ducke | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia burchellii</i> Benth. | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia cupulata</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia dubia</i> G.Don | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Bauhinia forficata</i> Link | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia longicuspis</i> Benth. | maniva-do-veado | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia membranacea</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia pentandra</i> (Bong.) D.Dietr. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia platypetala</i> Burch. ex Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia pulchella</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Bauhinia subclavata</i> Benth. | | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Bauhinia tenella</i> Benth. | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Bauhinia unguolata</i> L. | mororó-vermelho | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Bauhinia unguolata</i> L. var. <i>ungulata</i> | | |
| Fabaceae | <i>Betencourtia martii</i> (DC.) L.P.Queiroz | | Erva |
| Fabaceae | <i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Calliandra brevipes</i> Benth. | | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Calliandra dysantha</i> Benth. | | - |
| Fabaceae | <i>Calliandra laxa</i> (Willd.) Benth. | | - |
| Fabaceae | <i>Calliandra parviflora</i> Benth. | | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Calliandra sessilis</i> Benth. | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Calliandra surinamensis</i> Benth. | | Arbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|-------------------------------|--------------------------------------|
| Fabaceae | <i>Calopogonium caeruleum</i> (Benth.) C.Wright | | Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Calopogonium mucunoides</i> Desv. | | Erva, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Canavalia brasiliensis</i> Mart. ex Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Cassia fastuosa</i> Willd. ex Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Cassia grandis</i> L.f. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Cassia leptophylla</i> Vogel | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Cenostigma bracteosum</i> (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis | pau-de-rato | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul. | caneleiro, faveira, maraximbé | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Cenostigma nordestinum</i> Gagnon & G.P.Lewis | catingueira | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Cenostigma pyramidale</i> (Tul.) Gagnon & G.P.Lewis | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Cenostigma tocantinum</i> Ducke | pau-pretinho | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Centrosema brasilianum</i> (L.) Benth. | | - |
| Fabaceae | <i>Centrosema platycarpum</i> Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Centrosema pubescens</i> Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Centrosema venosum</i> Mart. ex Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista apoucouita</i> (Aubl.) H.S.Irwin & Barneby | | - |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista desvauxii</i> (Collad.) Killip | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista diphylla</i> (L.) Greene | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista ensiformis</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista ensiformis</i> var. <i>maranonica</i> (H.S.Irwin) H.S.Irwin & Barneby | | |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista flexuosa</i> (L.) Greene | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista nictitans</i> (L.) Moench | | Arbusto, Subarbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|--|---|-----------------------------------|
| Fabaceae | <i>Chamaecrista orbiculata</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby | folha-moeda | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista ramosa</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby | | - |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista serpens</i> (L.) Greene | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Chamaecrista xinguensis</i> (Ducke) H.S.Irwin & Barneby | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Chloroleucon acacioides</i> (Ducke) Barneby & J.W.Grimes | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Chloroleucon dumosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | arapiraca, jurema-branca | Árvore |
| Fabaceae | <i>Chloroleucon foliolosum</i> (Benth.) G.P.Lewis | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Clitoria arborea</i> Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Copaifera duckei</i> Dwyer | copaíba, podói | Árvore |
| Fabaceae | <i>Copaifera elliptica</i> Mart. | | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Copaifera langsdorffii</i> Desf. | copaíba, pau-d'óleo | Árvore |
| Fabaceae | <i>Copaifera luetzelburgii</i> Harms | pau-dói, podói | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Copaifera martii</i> Hayne | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Copaifera martii</i> var. <i>rigida</i> (Benth.) Ducke | | |
| Fabaceae | <i>Copaifera oblongifolia</i> Mart. ex Hayne | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Copaifera reticulata</i> Ducke | copaíba, copaíba-branca | Árvore |
| Fabaceae | <i>Cratylia argentea</i> (Desv.) Kuntze | cipó-de-manacá, cipó-malumbe, fava-de-papagaio, mucunã-de-prata | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Crotalaria laeta</i> Mart. ex Benth. | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Crotalaria pallida</i> Aiton | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Crotalaria retusa</i> L. | | Erva, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Crudia glaberrima</i> (Steud.) J.F.Macbr. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Ctenodon paniculatus</i> (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima | | Arbusto, Erva, Subarbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|---|---------------------|
| Fabaceae | <i>Dahlstedtia araripensis</i> (Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | sucupira, rabo-de-cavalo, sucupira-de-concha, íba, carrancudo-de-chapada, angelim, sucupira, sucupira-braba, sucupira-branca, sucupirinha, amarelinho, agelim, sucupira, amargoso, jasmim | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dalbergia cearensis</i> Ducke | jacarandá-violeta, pau-violeta, violeta, brazilian-king-wood | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dalbergia miscolobium</i> Benth. | jacarandá-do-cerrado, caviúna-do-cerrado, jacarandá-do-campo | Árvore |
| Fabaceae | <i>Deguelia spruceana</i> (Benth.) A.M.G.Azevedo & R.A.Camargo | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC. | amores-do-campo, pega-pega, sul, marmelada-de-cavalo, carrapicho-beiço-de-boi, carrapicho, amor-de-brejo, amor-de-velho, amor-rasteiro, carrapicho-barba-de-boi | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Desmodium axillare</i> (Sw.) DC. | amor-do-campo, amor-seco, carrapicho, carrapicho-namorado, focinho-de-boi, marmelada-de-cavalo | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Desmodium glabrum</i> (Mill.) DC. | açoita-cavalo, brinquinho, carrapicho, engorda-cavalo, engorda-magro, marmelada-de-cachorro, marmelada-de-cavalo, rapadura-de-cavalo, vassourinha | Arbusto, Subarbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|--|---|--------------------------|
| Fabaceae | <i>Desmodium incanum</i> (Sw.) DC. | amor-de-velho, amorosa, amor-seco, amor-de-campo-sujo, amor-de-vaqueiro, barba-de-anta, barba-de-boi, beíço-de-boi, carrapichinho, carrapicho, carrapicho-beíço-de-boi, carrapicho-miúdo, carrapicho-namorado, focinho-de-boi, mata-pasto, mela-bode, pega-pega, prega-prega, trevo-do-campo | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Desmodium triflorum</i> (L.) DC. | amor-de-velho, carrapicho-rasteiro, trevo | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith | jutaí, jutaí-pororoca, jutaicaica, parajuba, cururu, sucupembinha, quebra-machado, durinho, ironwood, guapigue, tamarino-prieto, paleta, comenegro, tamarindo-de-montaña, granadillo, cacho, , huitillo, tamarindo, pororoca, jitai-amarelo, jitai-preto, jataipeba, roxinho, pau-ferro, tamarina, cinzeiro | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dimorphandra gardneriana</i> Tul. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dimorphandra mollis</i> Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dinizia excelsa</i> Ducke | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dioclea guianensis</i> Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Dioclea virgata</i> (Rich.) Amshoff | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Diploptropis martiusii</i> Benth. | sapupira-da-várzea | Árvore |
| Fabaceae | <i>Diploptropis purpurea</i> (Rich.) Amshoff | sucupira, sucupira-preta, sucupira-amarela, sapupira | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dipteryx alata</i> Vogel | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dipteryx lacunifera</i> Ducke | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Dipteryx magnifica</i> (Ducke) Ducke | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|--|--------------------------|
| Fabaceae | <i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Forsyth f. | cumarú, tonka, sarrapia | Árvore |
| Fabaceae | <i>Diptychandra aurantiaca</i> Tul. | carvão-vermelho, bálsamo-do-cerrado | Árvore |
| Fabaceae | <i>Entada polystachya</i> (L.) DC. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Enterolobium gummiferum</i> (Mart.) J.F.Macbr. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Enterolobium maximum</i> Ducke | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth. | orelinha | Árvore |
| Fabaceae | <i>Enterolobium timbouva</i> Mart. | tamboril | Árvore |
| Fabaceae | <i>Eriosema venulosum</i> Benth. | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Erythrina amazonica</i> Krukoff | mulungu | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Erythrina velutina</i> Willd. | mulungu | Árvore |
| Fabaceae | <i>Galactia striata</i> (Jacq.) Urb. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Glycine max</i> (L.) Merr. | soja, feijão-china, feijão-chinês, feijão-soja, soy, soybean, soya-bean, frijol-soya | Erva, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Gwilymia coriacea</i> (Benth.) A.G.Lima et al. | | - |
| Fabaceae | <i>Harpalyce brasiliana</i> Benth. | algaroba-da-serra, cansa-cavalo, são-joão, árvore-do-cerradão, pau-pombo | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Hydrochorea corymbosa</i> (Rich.) Barneby & J.W.Grimes | saboeira-da-várzea, paricazinho, trombetas | Árvore |
| Fabaceae | <i>Hymenaea courbaril</i> L. | jatobá | Árvore |
| Fabaceae | <i>Hymenaea eriogyne</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Hymenaea maranhensis</i> Lee & Lang. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Hymenaea martiana</i> Hayne | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Hymenaea parvifolia</i> Huber | jutaí | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|--|------------------|
| Fabaceae | <i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Hymenaea velutina</i> Ducke | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Hymenolobium modestum</i> Ducke | angelim, angelim-da-mata, sucupira | Árvore |
| Fabaceae | <i>Indigofera hirsuta</i> L. | alfafa-do-pará, mata-pasto-preto | Erva, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Inga alba</i> (Sw.) Willd. | ingá, ingá, ingá-ferro, ingá-vermelha, ingaí, ingá-branca, ingá-xixi | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga capitata</i> Desv. | inga, kwaracua, ingá-branca, ingá-de-veado, ingá-dura, ingá-facão, ingá-ferro, ingá-feijão, ingá-fava | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga cayennensis</i> Sagot ex Benth. | ingá-cabeludo, ingá-canela, ingá-de-macaco, ingá-vermelho, ingá-de-macaco, ingá-peludo | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga cinnamomea</i> Spruce ex Benth. | ingá, ingá-açu, ingá-pracuuba, ingá-pracuuba, ingá-guaçú | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga cylindrica</i> (Vell.) Mart. | ingarana, ingá-feijão, inga-xixica, ingá-branca | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga edulis</i> Mart. | ingá-de-metro, ingá-doce, ingá-macarrão, ingá-vermelho, ingá-timbó, ingá-rabo-de-mico | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga heterophylla</i> Willd. | ingá, ingazinho, ingá-xixica, ingá-vermelha, ingá-pacu | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga ingoides</i> (Rich.) Willd. | ingá, ingá-cipó, rabo-de-mico | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd. | ingaí, ingá-branco, ingá-mirim, íba, ingá-da-praia, ingá-feijão, íba, ingá-lagarta, íba, ingá-pequeno, íba, ingá-chichi, ingá-chichica, ingá-cururu, | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga marginata</i> Willd. | ingá, ingá-feijão, pr, ingá-mirim | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga nobilis</i> Willd. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga obidensis</i> Ducke | ingaí, ingá-xixica roraima | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga paraensis</i> Ducke | ingá, ingarana, ingá-chichica | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|--|--|---|
| Fabaceae | <i>Inga pilosula</i> (Rich.) J.F.Macbr. | ingá-do-igapó, ingá-grande | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga stipularis</i> DC. | ingá-de-orelha | Árvore |
| Fabaceae | <i>Inga vera</i> subsp. <i>affinis</i> (DC.) T.D.Penn. | | - |
| Fabaceae | <i>Inga vera</i> Willd. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Leptolobium dasycarpum</i> Vogel | amargozinho, perobinha | Árvore |
| Fabaceae | <i>Leptolobium parvifolium</i> (Harms) Sch.Rodr. & A.M.G.Azevedo | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz | pau-ferro, íba, jucá, rio, grande íba | Árvore |
| Fabaceae | <i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz var. <i>ferrea</i> | | |
| Fabaceae | <i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC. | priaca, íba, cabelouro, ingá-ingareira-piaba, muxibeira, ingarana, piauí, guará-timbó, inga, ingá-de-bucha, ingá-do-uruçu, ingá-hí, piaca, íba | Árvore |
| Fabaceae | <i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke | angelim-da-folha-miúda, pau-de-chapada, pau-mocó, pau-pedra | Árvore |
| Fabaceae | <i>Machaerium acutifolium</i> Vogel | jacarandá-bico-de-pato, jacarandá-do-campo, jacarandá-preto, bastião-de-arruda | Árvore |
| Fabaceae | <i>Machaerium amplum</i> Benth. | arranha-gato, esporão | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Machaerium aristulatum</i> (Spreng ex Benth.) Ducke | juquirí, unha-de-cigana | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Machaerium ferox</i> (Mart. ex Benth.) Ducke | aturiá, juquiri-preto | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld | jacarandá-bico-de-pato, jacarandá-de-espinho | Árvore |
| Fabaceae | <i>Machaerium quinata</i> (Aubl.) Sandwith | | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Macrolobium acaciifolium</i> (Benth.) Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Macrolobium campestre</i> Huber | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Macrolobium microcalyx</i> Ducke | | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|--|--|--|
| Fabaceae | <i>Macropsychanthus bicolor</i> (Benth.) L.P.Queiroz & Snak | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Macropsychanthus coriaceus</i> (Benth.) L.P.Queiroz & Snak | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Macropsychanthus latifolius</i> (Benth.) L.P.Queiroz & Snak | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Macropsychanthus violaceus</i> (Mart. ex Benth.) L.P.Queiroz & Snak | mucunã, olho-de-boi, caixeta-de-luneta, cipó-mucunã | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Macropsychanthus wilsonii</i> (Standl.) L.P.Queiroz & Snak | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Macroptilium gracile</i> (Poepp. ex Benth.) Urb. | | Erva, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb. | | Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Martiodendron mediterraneum</i> (Mart. ex Benth.) R.C.Koeppen | tachi-vermelho, quebra-machado, fava-de-arara, costela-de-vaca, costela-de-anta, pau-de-arara, pau-capoeira, pau-ferro, sucupira-preta, banha-de-galinha | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Martiodendron parviflorum</i> (Amshoff) R.C.Koeppen | muirá-pixuna, basmahonie, boesimaoni, bois-d'amarante-rouge, tataboballi, witte-pinto-locus, witte-purperhart | Árvore |
| Fabaceae | <i>Mimosa acutistipula</i> (Mart.) Benth. | jurema, jurema-de-cabloco, jurema-de-espino, jurema-preta, jurema-vermelha | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Mimosa caesalpiniifolia</i> Benth. | unha-de-gato, piauí, sabiá | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Mimosa camporum</i> Benth. | malícia, maria-dormideira | Erva |
| Fabaceae | <i>Mimosa candollei</i> R.Grether | | Erva |
| Fabaceae | <i>Mimosa diplotricha</i> C.Wright ex Sauvalle | | Erva, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Mimosa exalbescens</i> Barneby | alagadiço | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Mimosa hirsutissima</i> Mart. | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Mimosa paraibana</i> Barneby | | Arbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|--|--------------------------|
| Fabaceae | <i>Mimosa polycarpa</i> Kunth | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Mimosa pudica</i> L. | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Mimosa sensitiva</i> L. var. <i>sensitiva</i> | | |
| Fabaceae | <i>Mimosa sericantha</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Mimosa somnians</i> Humb. & Bonpl. ex Willd. | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Mimosa xanthocentra</i> Mart. | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Mucuna pruriens</i> (L.) DC. | café-berão, pó-de-mico | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Muelleria monilis</i> (L.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | fruta-de-rato, membrillejo, barbasquio, barbasquillo barbasco | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão | cabreúva sapuvão | Árvore |
| Fabaceae | <i>Neptunia oleracea</i> Lour. | | Erva |
| Fabaceae | <i>Nissolia bracteosa</i> (Rudd) T.M.Moura & Fort.- Perez | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Ormosia coutinhoi</i> Ducke | buiussú | Árvore |
| Fabaceae | <i>Ormosia flava</i> (Ducke) Rudd | tento-preto, sucupira-branca | Árvore |
| Fabaceae | <i>Ormosia paraensis</i> Ducke | tenteiro | Árvore |
| Fabaceae | <i>Ormosia stipularis</i> Ducke | tento, tenteiro, mulungu-brabo | Árvore |
| Fabaceae | <i>Parkia multijuga</i> Benth. | faveira-branca | Árvore |
| Fabaceae | <i>Parkia platycephala</i> Benth. | fava-de-bolota | Árvore |
| Fabaceae | <i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis | arabutã, pau-brasil-mirim, pau-brasil, ibitapitanga, pau-brasil-folha-de-arruda, pau-brasil-folha-de-café, pau-brasil-folha-de-laranja | Árvore |
| Fabaceae | <i>Peltogyne confertiflora</i> (Mart. ex Hayne) Benth. | quebra-machado, jatobá-roxo, guaraburoxo | Árvore |
| Fabaceae | <i>Peltogyne maranhensis</i> Huber ex Ducke | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Peltogyne paniculata</i> Benth. | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|--|--------------------------|
| Fabaceae | <i>Periandra coccinea</i> (Schrad.) Benth. | boceta-de-freira | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Periandra mediterranea</i> (Vell.) Taub. | alcaçuz | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Piptadenia retusa</i> (Jacq.) P.G.Ribeiro, Seigler & Ebinger | calumbi-de-lagoa, calumbi, calumbi-vermelho, jurema-branca, jurema-preta, espinheiro, espinheiro-branco, unha-de-gato | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Pityrocarpa moniliformis</i> (Benth.) Luckow & R.W.Jobson | catanduva, angico, angico-branco, estralador, falso-angico, guipé, quipé, angico-de-bezerro, quipembe, rama-de-bezerro | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Plathymenia reticulata</i> Benth. | vinhático | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Platymiscium filipes</i> Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Platymiscium floribundum</i> var. <i>obtusifolium</i> (Harms) Klitg. | | |
| Fabaceae | <i>Platymiscium floribundum</i> Vogel | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Platymiscium trinitatis</i> Benth. | guarapiranga, louro-vermelha, macacaúba | - |
| Fabaceae | <i>Platypodium elegans</i> Vogel | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Poecilanthus falcata</i> (Vell.) Heringer | sucupira-amarela, angelim-ferro | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Poecilanthus subcordata</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Pseudopiptadenia suaveolens</i> (Miq.) J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Pterocarpus officinalis</i> Jacq. | mututi | Árvore |
| Fabaceae | <i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl | pau-sangue | Árvore |
| Fabaceae | <i>Pterocarpus santalinoides</i> L'Hér. ex DC. | mututi | Árvore |
| Fabaceae | <i>Pterocarpus villosus</i> (Mart. ex Benth.) Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Pterocarpus zehntneri</i> Harms | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Pterodon emarginatus</i> Vogel | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|---|--|-----------------------------------|
| Fabaceae | <i>Rhynchosia minima</i> (L.) DC. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Rhynchosia phaseoloides</i> (Sw.) DC. | mututi, pau-sangue | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Samanea inopinata</i> (Harms) Barneby & J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Samanea saman</i> (Jacq.) Merr. | burdão-de-velho | Árvore |
| Fabaceae | <i>Samanea tubulosa</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake | paricá, guapuruvu | Árvore |
| Fabaceae | <i>Schnella coronata</i> (Benth.) Pittier | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Schnella glabra</i> (Jacq.) Dugand | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Schnella outimouta</i> (Aubl.) Wunderlin | escada-de-jaboti | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Schnella platycalyx</i> (Benth.) Wunderlin | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Schnella splendens</i> (Kunth) Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Schnella surinamensis</i> (Amshoff) Wunderlin | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Senegalia giganticarpa</i> (G.P.Lewis) Seigler & Ebinger | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Senegalia lorentensis</i> (J.F.Macbr.) Seigler | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Senegalia piauiensis</i> (Benth.) Seigler | jurema-branca, jurema-de-caboclo | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose | guaruaia, monjoleiro, paricá-rana, paricá-branco | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Senna alata</i> (L.) Roxb. | | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Senna cana</i> (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto |
| Fabaceae | <i>Senna chrysocarpa</i> (Desv.) H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Senna gardneri</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Senna georgica</i> H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto, Subarbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|---|--|--------------------------------|
| Fabaceae | <i>Senna georgica</i> H.S.Irwin & Barneby var. <i>georgica</i> | | |
| Fabaceae | <i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby | manduirana | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S.Irwin & Barneby | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S.Irwin & Barneby | | Erva, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Senna pendula</i> (Humb.& Bonpl.ex Willd.) H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Senna pilifera</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Senna reticulata</i> (Willd.) H.S.Irwin & Barneby | maria-mole, mata-pasto | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Senna rugosa</i> (G.Don) H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby | | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Stryphnodendron</i> <i>guianense</i> (Aubl.) Benth. | tarapirinria | - |
| Fabaceae | <i>Stryphnodendron</i> <i>microstachyum</i> Poepp. & Endl. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Stryphnodendron</i> <i>pulcherrimum</i> (Willd.) Hochr. | fava, timbaúba, timbó- da-mata, timborana, paricarana, camuzé, baginha, baguinha, baginha-de-são-joão, paricá, favinha, paricá, muanza, munzê, juerana, juerana-branca, barbatimão, tamba-em- pé, taimbapé, tambaipé, tamanqueira, cobi, caubi | Árvore |
| Fabaceae | <i>Stryphnodendron</i> <i>rotundifolium</i> Mart. | barbatimão-da-folha- miúda | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Stylosanthes capitata</i> Vogel | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Stylosanthes gracilis</i> Kunth | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Stylosanthes guianensis</i> var. <i>pauciflora</i> M.B.Ferreira & Sousa Costa | | |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------|--|---|--------------------------|
| Fabaceae | <i>Stylosanthes humilis</i> Kunth | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Swartzia apetala</i> Raddi | | - |
| Fabaceae | <i>Swartzia arumateuana</i> (R. S. Cowan) Torke & Mansano | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia brachyrachis</i> Harms | | - |
| Fabaceae | <i>Swartzia dipetala</i> Willd. ex Vogel | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia flaemingii</i> Raddi | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia laurifolia</i> Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia leptopetala</i> Benth. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Swartzia macrostachya</i> Benth. | jacarandá-branco | - |
| Fabaceae | <i>Swartzia panacoco</i> (Aubl.) R.S.Cowan | | - |
| Fabaceae | <i>Swartzia psilonema</i> Harms | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Tachigali aurea</i> Tul. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Tachigali glauca</i> Tul. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Tachigali micropetala</i> (Ducke) Zarucchi & Pipoly | tachi-branco | Árvore |
| Fabaceae | <i>Tachigali paniculata</i> Aubl. | tachi, tachi-amarelo, tachi-preto | Árvore |
| Fabaceae | <i>Tachigali rubiginosa</i> (Mart. ex Tul.) Oliveira-Filho | carvoeiro-do-cerrado, carvoeiro-da-mata, carvoeiro | Árvore |
| Fabaceae | <i>Tachigali subvelutina</i> (Benth.) Oliveira-Filho | carvoeiro, carvoeiro-do-cerrado, veludo, velame, pau-pombo, cachamorra tachi-branco | Árvore |
| Fabaceae | <i>Tamarindus indica</i> L. | tamarindo, tamarino, tamarinho, tamarindeiro, tamarind, tamarin, tamarinier tamarindo | Árvore |
| Fabaceae | <i>Taralea oppositifolia</i> Aubl. | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Tephrosia noctiflora</i> Bojer ex Baker | | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Teramnus volubilis</i> Sw. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn. | espinilho rs | Arbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|--|--|-----------------------------------|
| Fabaceae | <i>Vatairea macrocarpa</i> (Benth.) Ducke | amargo, amargoso, e, pau-roxo, sucupira-amargosa, sucupira-preta | Árvore |
| Fabaceae | <i>Vigna lasiocarpa</i> (Mart. ex Benth.) Verdc. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Fabaceae | <i>Zornia latifolia</i> Sm. | maconha-brava, maconha-branca | Subarbusto |
| Fabaceae | <i>Zygia ampla</i> (Spruce ex Benth.) Pittier | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Zygia cataractae</i> (Kunth) L.Rico | | Árvore |
| Fabaceae | <i>Zygia inaequalis</i> (Willd.) Pittier | jarandeuá | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle | ingá-do-baixo, ingá-dura | Arbusto, Árvore |
| Fabaceae | <i>Zygia unifoliolata</i> (Benth.) Pittier | | Arbusto, Árvore |
| Gentianaceae | <i>Coutoubea ramosa</i> Aubl. | | - |
| Gentianaceae | <i>Coutoubea spicata</i> Aubl. | | Erva, Subarbusto |
| Gentianaceae | <i>Schultesia brachyptera</i> Cham. | cravina-do-campo-de-flor-rosa, gentiana-major | Erva |
| Gesneriaceae | <i>Drymonia serrulata</i> (Jacq.) Mart. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Goupiaceae | <i>Goupia glabra</i> Aubl. | cupiuba, cupiúba, cupiúva, cupúba, cutiúba | Árvore |
| Heliconiaceae | <i>Heliconia acuminata</i> L.C.Rich. | | Erva |
| Heliconiaceae | <i>Heliconia psittacorum</i> L.f. | | Erva |
| Heliotropiaceae | <i>Myriopus paniculatus</i> (Cham.) Feuillet | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Humiriaceae | <i>Humiria balsamifera</i> (Aubl.) A.St.-Hil. | | Arbusto, Árvore |
| Humiriaceae | <i>Humiria balsamifera</i> var. <i>floribunda</i> (Mart.) Cuatrec. | | |
| Humiriaceae | <i>Sacoglottis guianensis</i> Benth. | | - |
| Humiriaceae | <i>Sacoglottis mattogrossensis</i> Malme | | - |
| Hydroleaceae | <i>Hydrolea spinosa</i> L. | carqueja-do-pântano | Arbusto, Erva, Subarbusto |
| Hypericaceae | <i>Vismia bemerguii</i> M.E.Berg | lacre | Arbusto, Árvore |
| Hypericaceae | <i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy | lacre | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|--|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Hypericaceae | <i>Vismia macrophylla</i> Kunth | lacre, ucuúba | Arbusto, Árvore |
| Hypericaceae | <i>Vismia sandwithii</i> Ewan | | Arbusto, Árvore |
| Iridaceae | <i>Pseudotrimezia cathartica</i> (Klatt) Ravenna | | Erva |
| Krameriaceae | <i>Krameria tomentosa</i> A.St.-Hil. | carrapicho-de-cavalo, carrapichinho | Arbusto, Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke | | Arbusto, Árvore |
| Lamiaceae | <i>Aegiphila racemosa</i> Vell. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Lamiaceae | <i>Aegiphila verticillata</i> Vell. | | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Amasonia calycina</i> (A.DC.) Hook.f. | | Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Amasonia campestris</i> (Aubl.) Moldenke | | Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Gymneia platanifolia</i> (Mart. ex Benth.) Harley & J.F.B.Pastore | | Erva, Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Hyptidendron conspersum</i> (Benth.) Harley | | Arbusto, Árvore |
| Lamiaceae | <i>Hyptis atrorubens</i> Poit. | | Erva |
| Lamiaceae | <i>Hyptis crenata</i> Pohl ex Benth. | | Arbusto, Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Hyptis recurvata</i> Poit. | | Erva |
| Lamiaceae | <i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl) Kuntze | | Erva, Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Medusantha multiflora</i> (Pohl ex Benth.) Harley & J.F.B.Pastore | | Arbusto, Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Mesosphaerum pectinatum</i> (L.) Kuntze | hortelã-gigante, betônica | Arbusto, Erva, Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze | bamburral, betônica-brava | Arbusto, Erva, Subarbusto |
| Lamiaceae | <i>Vitex capitata</i> Vahl | | Árvore |
| Lamiaceae | <i>Vitex cymosa</i> Bertero ex Spreng. | | Árvore |
| Lamiaceae | <i>Vitex degeneriana</i> Moldenke | | Desconhecida |
| Lamiaceae | <i>Vitex pashiniana</i> Moldenke | | Árvore |
| Lamiaceae | <i>Vitex rufescens</i> A.Juss. | | Árvore |
| Lamiaceae | <i>Vitex schaueriana</i> Moldenke | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|---|-----------------|
| Lamiaceae | <i>Vitex schomburgkiana</i> Schauer | | Árvore |
| Lamiaceae | <i>Vitex sellowiana</i> Cham. | | Arbusto, Árvore |
| Lamiaceae | <i>Vitex triflora</i> Vahl | tarumã | Arbusto, Árvore |
| Lauraceae | <i>Dicypellium caryophyllaceum</i> (Mart.) Nees | cravo-de- | Árvore |
| Lauraceae | <i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. ex Mez | itaúba | Arbusto, Árvore |
| Lauraceae | <i>Nectandra cuspidata</i> Nees | canelão-seboso, louro-preto | Árvore |
| Lauraceae | <i>Nectandra turbacensis</i> (Kunth) Nees | | Árvore |
| Lauraceae | <i>Ocotea canaliculata</i> (Rich.) Mez | louro-pimenta | Árvore |
| Lauraceae | <i>Ocotea cinerea</i> van der Werff | louro-preto | Árvore |
| Lauraceae | <i>Ocotea fasciculata</i> (Nees) Mez | | Arbusto, Árvore |
| Lauraceae | <i>Ocotea leucoxylon</i> (Sw.) Laness. | | Árvore |
| Lauraceae | <i>Ocotea longifolia</i> Kunth | | Arbusto, Árvore |
| Lauraceae | <i>Ocotea neesiana</i> (Miq.) Kosterm. | | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Allantoma lineata</i> (Mart. ex O.Berg) Miers | cheru, churu, xuru, ceru | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Cariniana domestica</i> (Mart.) Miers | cachimbeira, jequitibá, currimboque-vermelho | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Couratari guianensis</i> Aubl. | tauari | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Couratari oblongifolia</i> Ducke & Kunth | | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Couratari stellata</i> A.C.Sm. | | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Eschweilera amazonica</i> R.Knuth | matamataci, matamatá-preto | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Eschweilera coriacea</i> (DC.) S.A.Mori | mata-matá, mata-matá-branco, mata-matá-rôxo | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Eschweilera nana</i> (O.Berg) Miers | tucari-do-campo | Arbusto, Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Eschweilera ovalifolia</i> (DC.) Nied. | mata-matá, mata-matá-mole, mata-matá-roxo | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Mart. ex Miers | biriba, biriba-branca, biriba-preta, tauari-sinho | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Eschweilera pedicellata</i> (Rich.) S.A.Mori | mata-matá, wana, matamatá-branco, matamatá-roxa | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|---|--|---------------------------------------|
| Lecythidaceae | <i>Gustavia augusta</i> L. | jenipaparana, jeniparana, castanha- fedorenta, mata-matá- branco | Arbusto, Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Lecythis chartacea</i> O.Berg | jarana-mirim, matamatá | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Lecythis idatimon</i> Aubl. | jatereu, caçador | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori | jarana, inhaiba-gigante, inhaiba | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Lecythis pisonis</i> Cambess. | sapucaia, castanheira- de-sapucaia | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Lecythis poiteau</i> O.Berg | jarana-amarela, matamatá-róseo | Árvore |
| Lecythidaceae | <i>Lecythis serrata</i> S.A.Mori | matamatá-branco | Árvore |
| Linderniaceae | <i>Lindernia crustacea</i> (L.) F.Muell. | | Erva |
| Loganiaceae | <i>Antonia ovata</i> Pohl | | Árvore |
| Loganiaceae | <i>Strychnos parviflora</i> Spruce ex Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Loganiaceae | <i>Strychnos parvifolia</i> A.DC. | | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Loganiaceae | <i>Strychnos pseudoquina</i> A.St.-Hil. | | Arbusto, Árvore |
| Loganiaceae | <i>Strychnos tomentosa</i> Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Loranthaceae | <i>Passovia pyrifolia</i> (Kunth) Tiegh. | | Erva |
| Loranthaceae | <i>Psittacanthus eucalyptifolius</i> (Kunth) G.Don | | Erva |
| Lygodiaceae | <i>Lygodium venustum</i> Sw. | abre-caminho | Erva, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Lythraceae | <i>Adenaria floribunda</i> Kunth | orana | Arbusto, Árvore |
| Lythraceae | <i>Cuphea paralarix</i> (Lourteig) T.B.Cavalc. & S.A.Graham | | Subarbusto |
| Lythraceae | <i>Lafoensia pacari</i> A.St.- Hil. | dedaleira-amarela, candeia-de-caju, mangaba-brava, pacari, pacari-do-mato, pacari- do-sertão | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|--|---------------------------------------|
| Lythraceae | <i>Lafoensia vandelliana</i> Cham. & Schltdl. | roma, piqui-amarelo, loro, pau-de-bicho, dedalinho, dedaleira- amarela, louro-da-serra, mangabeira-brava, louro-de-são-paulo, mirindiba-bagre, mirindiba-rosa | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Banisteriopsis gardneriana</i> (A.Juss.) W.R.Anderson & B.Gates | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Banisteriopsis malifolia</i> (Nees & Mart.) B.Gates | | Arbusto, Subarbusto |
| Malpighiaceae | <i>Banisteriopsis stellaris</i> (Griseb.) B.Gates | marmelinha-da-flor- branca | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Bunchosia glandulifera</i> (Jacq.) Kunth | almeixa | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima aerugo</i> Sagot | | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima clauseniana</i> A.Juss. | | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth | | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima correifolia</i> A.Juss. | | Arbusto |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth | | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima crispa</i> A.Juss. | murici | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima cydoniifolia</i> A.Juss. | canjiqueira | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima gardneriana</i> A.Juss. | | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima laxiflora</i> Griseb. | | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima oblongifolia</i> A.Juss. | | Subarbusto |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima pachyphylla</i> A.Juss. | | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima rotunda</i> Griseb. | | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima sericea</i> DC. | | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Byrsonima spicata</i> (Cav.) DC. | | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Dicella macroptera</i> A.Juss. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Diplopterys lutea</i> (Griseb.) W.R.Anderson & C.C.Davis | | Liana/volúvel/trepadeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------------|--|--|--------------------------------------|
| Malpighiaceae | <i>Diplopterys pubipetala</i> (A.Juss.) W.R.Anderson & C.C.Davis | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Glicophyllum latibracteolatum</i> (Nied.) R.F.Almeida | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Heteropterys byrsonimifolia</i> A.Juss. | | Arbusto, Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Heteropterys mathewsana</i> A.Juss. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Heteropterys nervosa</i> A.Juss. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Heteropterys tomentosa</i> A.Juss. | | Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Malpighiaceae | <i>Malpighia emarginata</i> DC. | acerola | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Malpighia glabra</i> L. | cerejeira-do-pará, acerola, cerejeira-das-antilhas | Árvore |
| Malpighiaceae | <i>Niedenzuella doniana</i> (Griseb.) R.F.Almeida | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Niedenzuella lasiandra</i> (A.Juss.) R.F.Almeida | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Peixotoa jussieuana</i> A.Juss. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Malpighiaceae | <i>Stigmaphyllon paralias</i> A.Juss. | | Arbusto |
| Malpighiaceae | <i>Stigmaphyllon puberulum</i> Griseb. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Malvaceae | <i>Allobriquetia spicata</i> (Kunth) Bovini | | Arbusto, Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Apeiba echinata</i> Gaertn. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Apeiba tibourbou</i> Aubl. | jangada, malva-pente-de-macaco, pente-de-macaco | Árvore |
| Malvaceae | <i>Ayenia angustifolia</i> A.St.-Hil. & Naudin | | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Byttneria aculeata</i> (Jacq.) Jacq. | cipó-malva | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn. | samaúma, sumaúma | Árvore |
| Malvaceae | <i>Ceiba samauma</i> (Mart.) K.Schum. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna | paineira, | Árvore |
| Malvaceae | <i>Christiana africana</i> DC. | gargaúba | Árvore |
| Malvaceae | <i>Corchorus hirtus</i> L. | | Subarbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------|--|--|---------------------|
| Malvaceae | <i>Eriotheca globosa</i> (Aubl.) A.Robyns | mungubinha, mamorana-de-terra-firme | Árvore |
| Malvaceae | <i>Eriotheca gracilipes</i> (K.Schum.) A.Robyns | paineirinha | Árvore |
| Malvaceae | <i>Gossypium barbadense</i> L. | algodão | Arbusto, Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Guazuma ulmifolia</i> Lam. | araticum-bravo, cabeça-de-negro, mutamba | Árvore |
| Malvaceae | <i>Helicteres brevispira</i> A.St.-Hil. | | Arbusto, Árvore |
| Malvaceae | <i>Helicteres corylifolia</i> Nees & Mart. | | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Helicteres eichleri</i> K.Schum. | | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Helicteres heptandra</i> L.B.Sm. | sacarolha, mutamba, cunhão-de-bode, malva-brava | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Helicteres ovata</i> Lam. | | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Helicteres pentandra</i> L. | sacarolha, sira-sira, tornillo, ape-sili, malva-do-campo | Arbusto, Árvore |
| Malvaceae | <i>Helicteres sacarolha</i> A.St.-Hil., Juss. & Cambess. | sacarolha, rosea, paras, malas, rosquinha, malva, veludo | Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Hibiscus sabdariffa</i> L. | vinagreira | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Luehea candicans</i> Mart. | | Arbusto, Árvore |
| Malvaceae | <i>Luehea cymulosa</i> Spruce ex Benth. | mutamba, mutamba-da-várzea, mutamba-mansa, mutamba-preta | Árvore |
| Malvaceae | <i>Luehea divaricata</i> Mart. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Luehea grandiflora</i> Mart. | açoita-cavalo, fruta-de-cavalo, | Arbusto, Árvore |
| Malvaceae | <i>Luehea ochrophylla</i> Mart. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Luehea paniculata</i> Mart. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Lueheopsis duckeana</i> Burret | açoita-cavalo, urucurana-cacau | Árvore |
| Malvaceae | <i>Melochia melissifolia</i> Benth. | | Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Melochia ulmifolia</i> Benth. | | Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Melochia villosa</i> (Mill.) Fawc. & Rendle | | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Mollia burchellii</i> Sprague | mutamba, axixá | Árvore |
| Malvaceae | <i>Mollia lepidota</i> Spruce ex Benth. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Mollia speciosa</i> Mart. | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-------------|---|---|---------------------|
| Malvaceae | <i>Pachira aquatica</i> Aubl. | munguba, mamorana castanha-do-para | Árvore |
| Malvaceae | <i>Pavonia cancellata</i> (L.) Cav. | malva-rasteira, - | Erva |
| Malvaceae | <i>Pavonia malacophylla</i> (Link & Otto) Garcke | | Arbusto |
| Malvaceae | <i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart.) A.Robyns | embiruçu | Árvore |
| Malvaceae | <i>Pseudobombax marginatum</i> (A.St.- Hil., Juss. & Cambess.) A.Robyns | imbiratanha, imbiricu | Árvore |
| Malvaceae | <i>Sida acuta</i> Burm.f. | guaxuma, relógio | Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Sida cordifolia</i> L. | malva-branca, vassourão | Erva, Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Sida glomerata</i> Cav. | guaxuma, relógio | Arbusto, Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Sida linearifolia</i> A.St.- Hil. | | Erva, Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Sida rhombifolia</i> L. | | Erva |
| Malvaceae | <i>Sida viarum</i> A.St.-Hil. | | Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Sidastrum micranthum</i> (A.St.-Hil.) Fryxell | | Arbusto, Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Sterculia apetala</i> (Jacq.) H.Karst. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Sterculia excelsa</i> Mart. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Sterculia pruriens</i> (Aubl.) K.Schum. | | Árvore |
| Malvaceae | <i>Sterculia striata</i> A.St.- Hil. & Naudin | amendoim-do-campo, chichá-do-cerrado | Árvore |
| Malvaceae | <i>Theobroma cacao</i> L. | cacau, cacau-da-mata | Árvore |
| Malvaceae | <i>Theobroma speciosum</i> Willd. ex Spreng. | cacauí, cacau-de- macaco | Árvore |
| Malvaceae | <i>Triumfetta althaeoides</i> Lam. | carrapicho | Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Triumfetta bartramia</i> L. | | Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Waltheria indica</i> L. | | Erva, Subarbusto |
| Malvaceae | <i>Wissadula periplocifolia</i> (L.) C.Presl. ex Thwaites | paco-paco | Arbusto, Subarbusto |
| Marantaceae | <i>Goeppertia gardneri</i> (Baker) Borchs. & S.Suárez | | Erva |
| Marantaceae | <i>Goeppertia villosa</i> (Lindl.) Borchs. & S.Suárez | | Erva |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|---|--|---------------------|
| Marantaceae | <i>Hylaeanthus hexantha</i> (Poepp. & Endl.) A.M.E. Jonker & Jonker | | Erva |
| Marantaceae | <i>Maranta bracteosa</i> Petersen | | Erva |
| Marantaceae | <i>Maranta parvifolia</i> Petersen | | Erva |
| Marantaceae | <i>Monotagma plurispicatum</i> (Körn.) K.Schum. | | Erva |
| Melastomataceae | <i>Aciotis acuminifolia</i> (Mart. ex DC.) Triana | muchaquilla, chulco, ecuador, (pichincha), chapara-sacha (loreto) | Erva |
| Melastomataceae | <i>Acisanthera alsinaefolia</i> (Mart. & Schrank ex DC.) Triana | | Arbusto, Subarbusto |
| Melastomataceae | <i>Bellucia imperialis</i> Saldanha & Cogn. | | Árvore |
| Melastomataceae | <i>Bellucia pentamera</i> Naudin | araçá-de-anta, goiaba- de-anta, jambo-do-mato | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Miconia affinis</i> DC. | | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Miconia alata</i> (Aubl.) DC. | | Arbusto |
| Melastomataceae | <i>Miconia albicans</i> (Sw.) Steud. | | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Miconia ciliata</i> (Rich.) DC. | | Arbusto |
| Melastomataceae | <i>Miconia ferruginata</i> DC. | | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Miconia heliotropoides</i> Triana | | Arbusto |
| Melastomataceae | <i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC. | | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Mouriri acutiflora</i> Naudin | araçá-de-várzea | Árvore |
| Melastomataceae | <i>Mouriri cearensis</i> Huber | | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Mouriri duckeana</i> Morley | pitanga-da-mata, muirauba, muirauba- folha-miúda | Árvore |
| Melastomataceae | <i>Mouriri elliptica</i> Mart. | coroa-de-frade, pusa- coroa-de-frade, pusa- frade, jaboticaba-do- campo | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Mouriri gardneri</i> Triana | | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Mouriri guianensis</i> Aubl. | cruiri, urury, socoró, criviry, criviri-miúdo, criuri, creolin, cruiei | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Mouriri pusa</i> Gardner | | Arbusto, Árvore |
| Melastomataceae | <i>Pterolepis trichotoma</i> (Rottb.) Cogn. | | Erva |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|--|--|---|
| Melastomataceae | <i>Tibouchina aspera</i> Aubl. | | Árvore |
| Melastomataceae | <i>Tococa nitens</i> (Benth.) Triana | | Arbusto |
| Meliaceae | <i>Carapa guianensis</i> Aubl. | andiroba | Árvore |
| Meliaceae | <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | | Árvore |
| Meliaceae | <i>Trichilia catigua</i> A.Juss. | catigua, rio, grande | Arbusto, Árvore |
| Meliaceae | <i>Trichilia elegans</i> A.Juss. | | Arbusto, Árvore |
| Meliaceae | <i>Trichilia elegans</i> subsp. <i>richardiana</i> (A.Juss.) T.D.Penn. | | - |
| Meliaceae | <i>Trichilia lecontei</i> Ducke | | Árvore |
| Meliaceae | <i>Trichilia pallida</i> Sw. | murici | Arbusto, Árvore |
| Menispermaceae | <i>Abuta grandifolia</i> (Mart.) Sandwith | catuaba, catuabinha, xexuá, pitomba-da-folha-dura, pitomba-da-mata | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Menispermaceae | <i>Cissampelos glaberrima</i> A.St.-Hil. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Menispermaceae | <i>Cissampelos tropaeolifolia</i> DC. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Metteniusaceae | <i>Emmotum fagifolium</i> Desv. ex Ham. | | Arbusto, Árvore |
| Metteniusaceae | <i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers | faia | Arbusto, Árvore |
| Microteaceae | <i>Microtea maypurensis</i> (Kunth) G.Don | | Subarbusto |
| Molluginaceae | <i>Mollugo verticillata</i> L. | | Erva |
| Moraceae | <i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam. | jaca | Árvore |
| Moraceae | <i>Bagassa guianensis</i> Aubl. | | Árvore |
| Moraceae | <i>Batocarpus amazonicus</i> (Ducke) Fosberg | mururé, guariúba-branca | Árvore |
| Moraceae | <i>Batocarpus costaricensis</i> Standl. & L.O.Williams | guariúba-branca | Árvore |
| Moraceae | <i>Brosimum acutifolium</i> Huber | | Árvore |
| Moraceae | <i>Brosimum acutifolium</i> subsp. <i>interjectum</i> C.C.Berg | | - |
| Moraceae | <i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul | mamica-de-cadela, conduru, íba, inharé, íba, mama-cadela, | Arbusto, Árvore |
| Moraceae | <i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber | inharé-mole, pau-rainha-roxo | Arbusto, Árvore |
| Moraceae | <i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C.Berg | inharé, manitê, manixí, mururé, leiteira, muiratinga | Árvore |
| Moraceae | <i>Castilla ulei</i> Warb. | caucho | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|---|--|-----------------------|
| Moraceae | <i>Clarisia biflora</i> Ruiz & Pav. | guambo | Árvore |
| Moraceae | <i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossberg | folha-de-serra janita | Arbusto, Árvore |
| Moraceae | <i>Ficus americana</i> Aubl. | | Árvore |
| Moraceae | <i>Ficus christianii</i> Carauta | | Árvore |
| Moraceae | <i>Ficus citrifolia</i> Mill. | | Árvore |
| Moraceae | <i>Ficus elliotiana</i> S.Moore | | Árvore |
| Moraceae | <i>Ficus gomelleira</i> Kunth | apuí-preto | Árvore |
| Moraceae | <i>Ficus obtusifolia</i> Kunth | apuí | Árvore |
| Moraceae | <i>Ficus obtusiuscula</i> (Miq.) Miq. | | Árvore |
| Moraceae | <i>Ficus trigonata</i> L. | | - |
| Moraceae | <i>Helicostylis pedunculata</i> Benoist | | Árvore |
| Moraceae | <i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby | inharé, pama, inharé-folha-peluda, inharé-paina, pama-branca, pama-caucho | Árvore |
| Moraceae | <i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don ex Steud. | tatajuba | Arbusto, Árvore |
| Moraceae | <i>Perebea mollis</i> (Poepp. & Endl.) Huber | | Árvore |
| Moraceae | <i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J.F.Macbr. | pama, inharé-da-folha-miúda, muiratinga, pama-amarela, pama-caucho, pama-ferro, pama-pequena, pama-preta | Árvore |
| Moraceae | <i>Pseudolmedia macrophylla</i> Trécul | pama, pama-de-tamanho-médio, pama-preta | Árvore |
| Moraceae | <i>Sorocea guillemianiana</i> Gaudich. | bainha-de-espada | Arbusto, Árvore |
| Moraceae | <i>Sorocea hilarii</i> Gaudich. | | Arbusto, Árvore |
| Musaceae | <i>Musa paradisiaca</i> L. | banana, bananeira | Erva |
| Myristicaceae | <i>Virola michelii</i> Heckel | casca-de-vidro, ucuuba-preta | Árvore |
| Myristicaceae | <i>Virola sebifera</i> Aubl. | bicuyba-preta, , tawa, ucuúba, ucuúba-preta, ucuuba-punã | Arbusto, Árvore |
| Myristicaceae | <i>Virola subsessilis</i> (Benth.) Warb. | | Arbusto, Subarbusto |
| Myristicaceae | <i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rottb.) Warb. | mucuíra, ucuúba, ucuuba-de baixio, ucuúba-de igapó | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------|--|---|-----------------------------|
| Myrtaceae | <i>Campomanesia aromatica</i> (Aubl.) Griseb. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Campomanesia grandiflora</i> (Aubl.) Sagot | acariquara-branca | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Campomanesia velutina</i> (Cambess.) O.Berg | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eucalyptus urophylla</i> S.T.Blake | popo, indonésia, timor-white-gum, timor-mountain-gum, indonésia, anpupu, eucalipto, eucalipto-do-timor, eucalipto-tropical, eucalipto-negro, eucalipto-vermelho | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia angustissima</i> O.Berg | | Arbusto |
| Myrtaceae | <i>Eugenia biflora</i> (L.) DC. | vassourinha, arallan, arrayán, hoja, menuda, guayabillo | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia caducibracteata</i> Mazine | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia caipora</i> A.R.Lourenço & Costa-Lima | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia candolleana</i> DC. | ameixa, paulista, ameixa-da-mata, murta, maria-preta, ameixa, pará | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia cupulata</i> Amshoff | araçá | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia densiracemosa</i> Mazine & Faria | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia dysenterica</i> (Mart.) DC. | cagaita, cagaiteira | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia excelsa</i> O.Berg | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia flavescens</i> DC. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia gemmiflora</i> O.Berg | | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Myrtaceae | <i>Eugenia lambertiana</i> DC. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia ligustrina</i> (Sw.) Willd. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia luschnathiana</i> (O.Berg) Klotzsch ex B.D.Jacks. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia mikanioides</i> O.Berg | | Arbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------|--|---|--------------------------------|
| Myrtaceae | <i>Eugenia nordestina</i> L.R.V.Santos & I.R.Costa | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia patrisii</i> Vahl | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia polystachya</i> Rich. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia pseudopsidium</i> Jacq. | araçazinho, goiabinha, coração-de-negro | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia puniceifolia</i> (Kunth) DC. | | Arbusto, Subarbusto |
| Myrtaceae | <i>Eugenia sparsa</i> S.Moore | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Eugenia stictopetala</i> Mart. ex DC. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia amazonica</i> DC. | araçá | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia crebra</i> (McVaugh) A.R.Lourenço & E.Lucas | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia cuprea</i> (O.Berg) Kiaersk. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia deflexa</i> (Poir.) DC. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC. | cambuí, guamirim, guamirim-branco | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Myrtaceae | <i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia neuwiediana</i> (O.Berg) E.Lucas & C.E.Wilson | | Arbusto |
| Myrtaceae | <i>Myrcia polyantha</i> DC. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia sylvatica</i> (G.Mey.) DC. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrcia variabilis</i> DC. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrciaria dubia</i> (Kunth) McVaugh | araçá, araçá-da-várzea | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Psidium cattleianum</i> Sabine | araçá-amarelo, ná, araçá-de-coroa, ná, araçá ná | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|--|---|-----------------------------|
| Myrtaceae | <i>Psidium guajava</i> L. | goiaba | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Psidium guineense</i> Sw. | goiabinha, araçá-da-praia, araçá-mirim | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Psidium guyanense</i> Pers. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Psidium hians</i> Mart. ex DC. | araçá, araçá-do-baixão | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Psidium myrsinites</i> DC. | | Arbusto, Árvore |
| Myrtaceae | <i>Psidium oligospermum</i> Mart. ex DC. | | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Psidium sartorianum</i> (O.Berg) Nied. | goiabinha | Árvore |
| Myrtaceae | <i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels | jambolão, jamelão, cereja, azeitona-doce | Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Guapira campestris</i> (Netto) Lundell | | Arbusto, Subarbusto |
| Nyctaginaceae | <i>Guapira graciliflora</i> (Mart. ex Schmidt) Lundell | pau-piranha | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell | caixeta | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Nyctaginaceae | <i>Guapira laxa</i> (Netto) Furlan | pau-tapuia, pau-piranha, farinha-seca, orelha-de-burro, João-mole | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell | pau-judeo, João-mole, João-mole-do-campo, capa-rosa, pau-lepra | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz | farinha-seca, ciriba, pau-piranha, cebola, maria-mole | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell | | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Neea floribunda</i> Poepp. & Endl. | | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Neea oppositifolia</i> Ruiz & Pav. | João-mole, castanha-de-arara | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Neea ovalifolia</i> Spruce ex J.A.Schmidt | João-mole | Arbusto, Árvore |
| Nyctaginaceae | <i>Neea theifera</i> Oerst. | caparrosa, caparrosa-do-campo | Arbusto, Árvore |
| Ochnaceae | <i>Ouratea cassinifolia</i> (A.DC.) Engl. | | Árvore |
| Ochnaceae | <i>Ouratea castaneifolia</i> (DC.) Engl. | farinha-seca, mango-do-mato | Árvore |
| Ochnaceae | <i>Ouratea caudata</i> Engl. | | Arbusto |
| Ochnaceae | <i>Ouratea cearensis</i> (Tiegh.) Sastre & Offroy | | Arbusto |
| Ochnaceae | <i>Ouratea discophora</i> Ducke | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|--|--|--------------------------|
| Ochnaceae | <i>Ouratea hexasperma</i> (A.St.-Hil.) Baill. | barba-de-bode, vassoura-de-bruxa | Árvore |
| Ochnaceae | <i>Ouratea parvifolia</i> (A.St.-Hil.) Engl. | fruta-de-tucano | Arbusto |
| Ochnaceae | <i>Ouratea polygyna</i> Engl. | | Árvore |
| Ochnaceae | <i>Ouratea racemiformis</i> Ule | peito-de-moça | Árvore |
| Ochnaceae | <i>Sauvagesia erecta</i> L. | | Erva |
| Olacaceae | <i>Dulacia candida</i> (Poepp.) Kuntze | | Arbusto, Árvore |
| Olacaceae | <i>Dulacia guianensis</i> (Engl.) Kuntze | | Arbusto, Árvore |
| Onagraceae | <i>Ludwigia erecta</i> (L.) H.Hara | | Arbusto |
| Onagraceae | <i>Ludwigia hyssopifolia</i> (G.Don) Exell | | Erva |
| Onagraceae | <i>Ludwigia leptocarpa</i> (Nutt.) H.Hara | | Arbusto |
| Opiliaceae | <i>Agonandra brasiliensis</i> Miers ex Benth. & Hook.f. | amarelão, cervejinha, kangwaruhumyra, marfim, perobinha, pau-marfim-do-cerrado, pau-d'alho-do-cerrado, cagaita, marfim-de-espinho, pau-marfim-do-campo, cerveja-de-pobre, pau-marfim-da-mata, imbu-d'anta, marfim-de-veado, páo-, -pau-, -pao-marfim, páo-, -pau-d'alho-do-campo, quina-de-veado, quina-dôce, pau-marfim-do-pará | Árvore |
| Opiliaceae | <i>Agonandra brasiliensis</i> Miers ex Benth. & Hook.f. subsp. <i>brasiliensis</i> | | |
| Orchidaceae | <i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq. | | Erva |
| Orchidaceae | <i>Epistephium sclerophyllum</i> Lindl. | | Erva |
| Orchidaceae | <i>Galeandra blanchetii</i> E.S.Rand | | Erva |
| Orchidaceae | <i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl. | | Erva |
| Oxalidaceae | <i>Oxalis juruensis</i> Diels | | Arbusto |
| Passifloraceae | <i>Passiflora alata</i> Curtis | maracujá-doce, maracujá-açú | Liana/volúvel/trepadeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------------|---|--|---------------------------|
| Passifloraceae | <i>Passiflora edmundoi</i> Sacco | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Passifloraceae | <i>Passiflora glandulosa</i> Cav. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Pentaphylacaceae | <i>Ternstroemia delicatula</i> Choisy | | Arbusto |
| Peraceae | <i>Pera anisotricha</i> Müll. Arg. | sete-capa | Arbusto, Árvore |
| Peraceae | <i>Pera glabrata</i> (Schott) Baill. | coração-de-bugre, sapateiro, tamanqueira, tabacuva, tabocuva, cabeluda--do-mato, folha-miuda, sete-casca, pau-de-sapateiro | Arbusto, Árvore |
| Peraceae | <i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers ex Benth. | acapori, pau-amarelo, amarelinho, aracaporé, miratuarama | Arbusto, Árvore |
| Phyllanthaceae | <i>Amanoa guianensis</i> Aubl. | côco-anta, jitaí-amarelo, carrapatinho, sapupeminha | Arbusto, Árvore |
| Phyllanthaceae | <i>Margaritaria nobilis</i> L.f. | botãozinho, cabelo-de-cotia, café-bravo, fruto-de-jacamin | Arbusto, Árvore |
| Phyllanthaceae | <i>Phyllanthus orbiculatus</i> Rich. | | Erva |
| Phyllanthaceae | <i>Richeria grandis</i> Vahl | | Arbusto, Árvore |
| Piperaceae | <i>Piper marginatum</i> Jacq. | | Arbusto |
| Piperaceae | <i>Piper tuberculatum</i> Jacq. | pimenta-longa | Arbusto |
| Plantaginaceae | <i>Bacopa aquatica</i> Aubl. | | Erva |
| Plantaginaceae | <i>Scoparia dulcis</i> L. | vassourinha, vassoura-de-botão | Erva, Subarbusto |
| Plantaginaceae | <i>Stemodia foliosa</i> Benth. | | Arbusto, Erva, Subarbusto |
| Poaceae | <i>Actinocladum verticillatum</i> (Nees) McClure ex Soderstr. | taquarinha, taquara-mirim, bambu-do-cerrado | Bambu |
| Poaceae | <i>Andropogon bicornis</i> L. | capim-rabo-de-cavalo, campim-rabo-de-burro, capim-rabo-de-raposa, capim-vassoura, capim-peba, capim-andaime, capim-rabo-de-boi, capim-de-bezerro, capim-peiba, rabo-de-raposa, capim-vassoura-verdadeiro | Erva |
| Poaceae | <i>Andropogon gayanus</i> Kunth | capim-gambá | Erva |
| Poaceae | <i>Aristida longifolia</i> Trin. | | Erva |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------|---|--|----------------|
| Poaceae | <i>Axonopus aureus</i> P. Beauv. | capim-ourinho, capim-de-carneiro, capim-do-cerrado, capim-flabelo, capim-perdiz, cola-de-burro, paja-cienpiés, paja-de-canta, paja-peluda, pata-de-pava, pé-de-galinha, rabo-de-raposa | Erva |
| Poaceae | <i>Axonopus capillaris</i> (Lam.) Chase | | Erva |
| Poaceae | <i>Axonopus compressus</i> (Sw.) P. Beauv. | | Erva |
| Poaceae | <i>Axonopus singularis</i> (Swallen) Alicia López & Morrone | | Erva |
| Poaceae | <i>Bambusa vulgaris</i> Schrad. ex J.C.Wendl. | bambu-verde, bambu-crioulo, bambu-vulgar, bambu, bambu-comum, bambu-grosso, bambu-gigante, bambu-açu, barril-de-manteiga, bambu-imperial | Bambu |
| Poaceae | <i>Chaetium festucoides</i> Nees | | Erva |
| Poaceae | <i>Digitaria nuda</i> Schumach. | capim-de-roça, milhãzinho, capim-colchão, capim-mulambo, tinga, capim-pé-de-galinha | Erva |
| Poaceae | <i>Echinochloa polystachya</i> (Kunth) Hitchc. | capim-de-angola, canarana-verdadeira, capim-da-praia, capim-de-feixe, african-wonder-grass | Erva |
| Poaceae | <i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase | capim-flexinha, capim-flexa | Erva |
| Poaceae | <i>Eragrostis maypurensis</i> (Kunth) Steud. | | Erva |
| Poaceae | <i>Eriochloa punctata</i> (L.) Desv. ex Ham. | | Erva |
| Poaceae | <i>Guadua paniculata</i> Munro | taboca, guapá, bolivia, otate-amargo | Bambu |
| Poaceae | <i>Gymnopogon foliosus</i> (Willd.) Nees | | Erva |
| Poaceae | <i>Hiladea pallens</i> (Sw.) C.Silva & R.P.Oliveira | | Erva |
| Poaceae | <i>Hiladea tenuis</i> (J. Presl & C.Presl) C.Silva & R.P.Oliveira | | Erva |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|---------|---|--|----------------|
| Poaceae | <i>Hyparrhenia rufa</i> (Nees) Stapf | capim-jaraguá, capim-provisório, capim-vermelho, sapé-gigante, yaraguá, jaraguá | Erva |
| Poaceae | <i>Ichnanthus calvescens</i> (Nees ex Trin.) Döll | | Erva |
| Poaceae | <i>Ichnanthus hoffmannseggii</i> (Roem. & Schult.) Döll | | Erva |
| Poaceae | <i>Ichnanthus oplismenoides</i> Munro ex Döll | | Erva |
| Poaceae | <i>Lasiacis ligulata</i> Hitchc. & Chase | taquari, taquarí-mole | Erva |
| Poaceae | <i>Lasiacis sorghoidea</i> (Desv. ex Ham.) Hitchc. & Chase | | Erva |
| Poaceae | <i>Megathyrsus maximus</i> (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs | capim-guiné, capim-sempre-verde, capim-colônia | Erva |
| Poaceae | <i>Melinis minutiflora</i> P.Beauv. | capim-gordura, capim-meloso, capim-gordo, capim-melado, meloso, capim-catingueiro, bent-grass, catingueiro | Erva |
| Poaceae | <i>Oplismenus burmannii</i> (Retz.) P.Beauv. | | Erva |
| Poaceae | <i>Oryza sativa</i> L. | arroz, rice, na, riz, , na, arroz na | Erva |
| Poaceae | <i>Panicum cayennense</i> Lam. | capim-caiana, capim-lanudo | Erva |
| Poaceae | <i>Panicum hirtum</i> Lam. | | Erva |
| Poaceae | <i>Panicum trichoides</i> Sw. | | Erva |
| Poaceae | <i>Paspalum conjugatum</i> P.J.Bergius | capim-rapé, capim-gordo, capim-de-marreca, grama-tê, capim-azedo | Erva |
| Poaceae | <i>Paspalum foliiforme</i> S.Denham | | Erva |
| Poaceae | <i>Paspalum melanospermum</i> Desv. ex Poir. | | Erva |
| Poaceae | <i>Rugolosa pilosa</i> (Sw.) Zuloaga | | Erva |
| Poaceae | <i>Sacciolepis myuros</i> (Lam.) Chase | | Erva |
| Poaceae | <i>Sporobolus indicus</i> (L.) R.Br. | | Erva |
| Poaceae | <i>Streptostachys asperifolia</i> Desv. | | Erva |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|---|---|---|
| Poaceae | <i>Trachypogon spicatus</i> (L.f.) Kuntze | | Erva |
| Polygalaceae | <i>Bredemeyera divaricata</i> (DC.) J.F.B.Pastore | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Polygalaceae | <i>Bredemeyera floribunda</i> Willd. | marfim-do-campo | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Polygalaceae | <i>Securidaca bialata</i> Benth. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Polygalaceae | <i>Securidaca diversifolia</i> (L.) S.F.Blake | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Polygalaceae | <i>Senega poaya</i> (Mart.) J.F.B.Pastore | | - |
| Polygonaceae | <i>Coccoloba ascendens</i> Duss ex Lindau | | Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira |
| Polygonaceae | <i>Coccoloba coronata</i> Jacq. | | Arbusto, Árvore |
| Polygonaceae | <i>Coccoloba laevis</i> Casar. | pipoca, cabuçu, bainha-de-facão, cravassú | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Polygonaceae | <i>Coccoloba latifolia</i> Lam. | canassu-preto, caneleira, cabeça-de-macaco | Arbusto, Árvore |
| Polygonaceae | <i>Coccoloba lucidula</i> Benth. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Polygonaceae | <i>Coccoloba mollis</i> Casar. | coaçu, pau-jaú, folha-larga, novateiro, pajeú | Árvore |
| Polygonaceae | <i>Coccoloba ovata</i> Benth. | manacá-brasileiro, muçambeira | Arbusto, Árvore |
| Polygonaceae | <i>Coccoloba ramosissima</i> Wedd. | | Arbusto, Árvore |
| Polygonaceae | <i>Ruprechtia brachysepala</i> Meisn. | | Arbusto, Árvore |
| Polygonaceae | <i>Symmeria paniculata</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Polygonaceae | <i>Triplaris gardneriana</i> Wedd. | formigueiro, pau-formiga, pajaú, pajeú, pau-jaú | Árvore |
| Pontederiaceae | <i>Eichhornia azurea</i> (Sw.) Kunth | | Erva |
| Pontederiaceae | <i>Eichhornia diversifolia</i> (Vahl) Urb. | | Erva |
| Primulaceae | <i>Clavija lancifolia</i> Desf. | | Arbusto |
| Primulaceae | <i>Clavija macrophylla</i> (Link ex Roem. & Schult.) Miq. | | Arbusto |
| Proteaceae | <i>Panopsis rubescens</i> (Pohl) Rusby | abiurana-brava, cuinha, malheira | Arbusto, Árvore |
| Proteaceae | <i>Panopsis sessilifolia</i> (Rich.) Sandwith | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|---|---|--------------------------|
| Proteaceae | <i>Roupala montana</i> Aubl. | carne-de-vaca, carvalho-vermelho, congonha, carvalho, mijo-de-guará sambaibinha | Arbusto, Árvore |
| Pteridaceae | <i>Adiantum petiolatum</i> Desv. | | Erva |
| Putranjivaceae | <i>Drypetes variabilis</i> Uittien | | Árvore |
| Rhamnaceae | <i>Colubrina glandulosa</i> Perkins | | Árvore |
| Rhamnaceae | <i>Gouania blanchetiana</i> Miq. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Rhamnaceae | <i>Gouania colurnifolia</i> Reissek | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Rhamnaceae | <i>Gouania latifolia</i> Reissek | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Rhamnaceae | <i>Rhamnidium elaecarpum</i> Reissek | cafezinho, saguragi- amarelo | Árvore |
| Rhamnaceae | <i>Sarcomphalus cinnamomum</i> (Triana & Planch.) Hauenschild | maria-preta | Árvore |
| Rhamnaceae | <i>Sarcomphalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild | | Árvore |
| Rhizophoraceae | <i>Rhizophora mangle</i> L. | | Árvore |
| Rubiaceae | <i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A.Rich. | apuruí, arapuruí | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Alseis floribunda</i> Schott | alma-da-serra, quina- de-são-paulo, , , tarumã | Árvore |
| Rubiaceae | <i>Amaioua guianensis</i> Aubl. | apuruizinho-do-mato, canela-de-veado, cedro- bravo | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Borreria hyssopifolia</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Bacigalupo & E.L.Cabral | | Erva |
| Rubiaceae | <i>Borreria latifolia</i> (Aubl.) K.Schum. | | Erva, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Borreria scabiosoides</i> Cham. & Schltdl. | | Erva, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Borreria spinosa</i> Cham. & Schltdl. | | Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Borreria verticillata</i> (L.) G.Mey. | | Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc. | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Chiococca nitida</i> Benth. | | Arbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|--|--|-----------------------|
| Rubiaceae | <i>Chomelia obtusa</i> Cham. & Schltdl. | rompe-gibão, -, íba, tapaquitá, -, quina-cruzeiro, -, , limãorana, - | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Chomelia pohliana</i> Müll. Arg. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Chomelia ribesioides</i> Benth. ex A.Gray | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Cordia elliptica</i> (Cham.) Kuntze | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Cordia myrciifolia</i> (K.Schum.) C.H.Perss. & Delprete | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Cordia rigida</i> (K.Schum.) Kuntze | | Arbusto, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Cordia sessilis</i> (Vell.) Kuntze | marmelada-de-cachorro | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Coussarea hydrangeifolia</i> (Benth.) Müll.Arg. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Coussarea platyphylla</i> Müll.Arg. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum. | capirona, capança-vermelha | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Duroia genipifolia</i> Standl. & Steyerf. | | - |
| Rubiaceae | <i>Duroia genipoides</i> Spruce ex K.Schum. | | Árvore |
| Rubiaceae | <i>Faramia bracteata</i> Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Faramia guianensis</i> (Aubl.) Bremek. | | Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Faramia nitida</i> Benth. | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Faramia occidentalis</i> (L.) A.Rich. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Ferdinandusa elliptica</i> (Pohl) Pohl | | Árvore |
| Rubiaceae | <i>Genipa americana</i> L. | genipapo | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Geophila repens</i> (L.) I.M.Johnst. | | Erva |
| Rubiaceae | <i>Guettarda platypoda</i> DC. | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Guettarda pohliana</i> Müll.Arg. | veludo, veludo-vermelho | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Guettarda spruceana</i> Müll.Arg. | | Árvore |
| Rubiaceae | <i>Guettarda viburnoides</i> Cham. & Schltdl. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Isertia spiciformis</i> DC. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Ixora truncata</i> Müll.Arg. | | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------|---|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Rubiaceae | <i>Machaonia acuminata</i> Bonpl. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Mitracarpus eitenii</i> E.B.Souza & E.L.Cabral | | Erva, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Pagamea guianensis</i> Aubl. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Palicourea bracteocardia</i> (DC.) Delprete & J.H.Kirkbr. | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Palicourea colorata</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) Delprete & J.H.Kirkbr. | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Palicourea deflexa</i> (DC.) Borhidi | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Palicourea grandiflora</i> (Kunth) Standl. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Palicourea hoffmannseggiana</i> (Schult.) Borhidi | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Palicourea triphylla</i> DC. | | Arbusto, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Palicourea violacea</i> (Aubl.) A.Rich. | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq. | chacrona, rainha | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Randia armata</i> (Sw.) DC. | espinho-de-judeu, esporão-de-galo | Árvore |
| Rubiaceae | <i>Randia calycina</i> Cham. | | Arbusto |
| Rubiaceae | <i>Richardia brasiliensis</i> Gomes | | Erva |
| Rubiaceae | <i>Rudgea crassifolia</i> Zappi & E.Lucas | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Rudgea erioloba</i> Benth. | suceninha | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Rudgea longiflora</i> Benth. | jasmin, sucena-do-brejo | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Sabicea aspera</i> Aubl. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Rubiaceae | <i>Sabicea mollissima</i> Benth. ex Wernham | | Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Stachyarrhena harleyi</i> J.H.Kirkbr. | | Arbusto, Árvore |
| Rubiaceae | <i>Staelia virgata</i> (Link ex Roem. & Schult.) K.Schum. | | Erva, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K.Schum. | genipapo-bravo | Arbusto, Subarbusto |
| Rubiaceae | <i>Uncaria tomentosa</i> (Willd. ex Roem. & Schult.) DC. | unha-de-gato, espera-ai | Liana/volúvel/trepadeira |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|--|--|-----------------------|
| Rutaceae | <i>Ertela trifolia</i> (L.) Kuntze | alecrim-de-cobra, maricutinha, alfavaca-brava, alfavaca-de-cobra, pimenta-de-lagarta | Erva, Subarbusto |
| Rutaceae | <i>Esenbeckia almawillia</i> Kaastra | | Árvore |
| Rutaceae | <i>Esenbeckia amazonica</i> Kaastra | | Árvore |
| Rutaceae | <i>Galipea trifoliata</i> Aubl. | amarelinho, araçá-preto, burangica, canela-de-velho, estalador, folha-de-couro, jaborandi, pé-de-porco, teju-ka'a, pau-d'arquinho, pirarara-da-folha-miúda | Árvore |
| Rutaceae | <i>Metrodorea flavida</i> K.Krause | café-bravo, pirarara, casca-grossa, pau-d'arquinho, pirarara-branca | Árvore |
| Rutaceae | <i>Neoraputia paraensis</i> (Ducke) Emmerich ex Kallunki | capança, caporé, pirarara | Árvore |
| Rutaceae | <i>Pilocarpus microphyllus</i> Stapf ex Wardlew. | arruda, arruda-brava, jaborandi | Árvore |
| Rutaceae | <i>Spiranthera odoratissima</i> A.St.-Hil. | manacá, manacá-do-cerrado | Arbusto |
| Rutaceae | <i>Spiranthera parviflora</i> Sandwith | mamuri, bali, guiana, pariguanilla, ingá-da-mata, laranjinha | Árvore |
| Rutaceae | <i>Zanthoxylum gardneri</i> Engl. | catuaba-de-espinho, laranjinha, quebra-faca, tinguaciba | Árvore |
| Rutaceae | <i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam. | carne-de-anta, espinho-de-vintém, juva, juvê, laranjeira-brava, laranjinha, limãozinho, mamica-de-cadela, mamica-de-porca, pau-de-cachorro, tamanqueira-de-espinho, tamanqueira-limão, tambatarão, tembetaru, teta-de-cadela, tinguaciba, tamanqueiro, tamanqueira | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------|--|---|-----------------|
| Rutaceae | <i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl. | laranjeira-brava, limãozinho, mama-de-porca, df, mamicão, mamonilha-de-porca, tamanquaré, limãozinho-branco | Árvore |
| Rutaceae | <i>Zanthoxylum sprucei</i> Engl. | limãozinho, limãozinho-preto, limãozinho-preto | Árvore |
| Salicaceae | <i>Banara arguta</i> Briq. | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Banara guianensis</i> Aubl. | nibikí, turukí, cavaqueiro-do-baixo | Arbusto |
| Salicaceae | <i>Casearia aculeata</i> Jacq. | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb. | língua-de-cão, carniceiro, íba, folha-de-carne, camarão-branco, rama-branca, capança-braba, boieira, língua-de-velho, pindaíba, folha-de-carne, chá-de-frade, erva-de-lagarto, espeteiro, pau-prego, pau-de-olaria, muirapuama, erva-de-lagarto, imbuí-amarelo, puleiro-de-pombo, língua-de-tiú | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia commersoniana</i> Cambess. | carapanauba-í, mourão, pa-de-carne, aderninho-de-capoeira, pau-de-espeto, quebra-facão, cabatão, canela-de-viado, flor-da-noiva, assa-leitão, erva-de-tiú, pau-de-espeto, farinha-seca, pimentinha, cafezinho-do-mato, sapucainha, café-bravo, tomimrinanke, uaiacá-mucajá | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia cotticensis</i> Uttien | laranjinha-de-capoeira, café-brava | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-------------|--|---|-----------------------------|
| Salicaceae | <i>Casearia decandra</i> Jacq. | brogotó, carrapatinho, assa-leitão, assa-peixe, pau-vidro, cocão-branco, pau-vidro-branco, espeto, espeto-vermelho, guaçatonga, caferana, limão, andorinha, guassatunga, guaçatonga-branca, pau-de-la, ná, chá-de-bugre, guassatonga, café-do-mato, guaçatonga, cafezeiro-do-mato, cambroé, guaçatunga, pau-de-espeto, vidro, anavinga, cabelo-de-cotia, cambroé ná | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia gossypiosperma</i> Briq. | laranjinha, pau-de-espeto, vidro | Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia grandiflora</i> Cambess. | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia guianensis</i> (Aubl.) Urb. | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia hirsuta</i> Sw. | | Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia javitensis</i> Kunth | capança, mata-calado, mutamba-brava | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia obliqua</i> Spreng. | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Casearia sylvestris</i> Sw. | guaçatonga, pau-de-lagarto | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Salicaceae | <i>Casearia ulmifolia</i> Vahl ex Vent. | azulão, caferana | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Homalium guianense</i> (Aubl.) Oken | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Homalium racemosum</i> Jacq. | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler | | Árvore |
| Salicaceae | <i>Ryania speciosa</i> Vahl | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Xylosma benthamii</i> (Tul.) Triana & Planch. | | Arbusto, Árvore |
| Salicaceae | <i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler | assucará, espinho-de-agulha, coroa-de-cristo | Arbusto, Árvore |
| Sapindaceae | <i>Allophylus latifolius</i> Huber | | Arbusto, Árvore |
| Sapindaceae | <i>Allophylus racemosus</i> Sw. | casca-solta-mirim, farinha-seca, guariba, mama-de-cachorro, e, veadinho, s, e | Arbusto, Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-------------|--|---|-----------------------------|
| Sapindaceae | <i>Allophylus strictus</i> Radlk. | baga-de-morcego, chal-chal, fruta-do-faraó, murici-brava, perta-cu, e, timbó-mirim | Arbusto, Árvore |
| Sapindaceae | <i>Cupania castaneaefolia</i> Mart. | | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Cupania diphylla</i> Vahl | | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Cupania latifolia</i> Kunth | canela-de-velho | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Cupania rubiginosa</i> (Poir.) Radlk. | | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Cupania scrobiculata</i> Rich. | pitombarana, cajuzinho | Arbusto, Árvore |
| Sapindaceae | <i>Magonia pubescens</i> A.St.-Hil. | timbó-do-cerrado, tingui | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Matayba arborescens</i> (Aubl.) Radlk. | espeturana-liso | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Matayba guianensis</i> Aubl. | brazeiro, camboatã, canela-de-negro, camboatá-branco, olho-de-cotia, e, mataiba, bataiba, jatuá-uba, jatuá-iba, atou-aou, pau-da-digestão | Arbusto, Árvore |
| Sapindaceae | <i>Matayba heterophylla</i> (Mart.) Radlk. | pitombeira | Arbusto, Árvore, Subarbusto |
| Sapindaceae | <i>Paullinia pinnata</i> L. | mata-fome | Liana/volúvel/trepadeira |
| Sapindaceae | <i>Pentascyphus thyrsoflorus</i> Radlk. | | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Porocystis toulicoides</i> Radlk. | | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Pseudima frutescens</i> (Aubl.) Radlk. | breu-pitomba, orelha-de-burro, pau-de-gafanhoto, breu-branco, pitomba-de-macaco, pitomba-falsa | Arbusto, Árvore |
| Sapindaceae | <i>Sapindus saponaria</i> L. | sabão-de-mico, saboeiro, saboneteira, sabonetinho | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Serjania glabrata</i> Kunth | cipó-timbó | Liana/volúvel/trepadeira |
| Sapindaceae | <i>Serjania obtusidentata</i> Radlk. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Sapindaceae | <i>Serjania ovalifolia</i> Radlk. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Sapindaceae | <i>Serjania reticulata</i> Cambess. | cipó-timbó, timbó-vermelho | Liana/volúvel/trepadeira |
| Sapindaceae | <i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk. | pitomba, pitombeira, feijão-cru, pitomba-da-mata, pitomba-de-macaco, olhio-de-boi | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|---|---|-----------------------|
| Sapindaceae | <i>Talisia retusa</i> Cowan | macucu, pitomba, e, pitomba-de-anta | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Talisia veraluciana</i> Guarim | casudo, e, pau-de-espeto-vermelho, e, pitombarana, e | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Toulicia guianensis</i> Aubl. | catinga-de-mulata, mucurucá, pitomba-da-mata | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Toulicia patentinervis</i> Radlk. | pau-ferro, barata, breu-pitomba, pitomba-branca, sucupira-testa-de-carneiro | Árvore |
| Sapindaceae | <i>Toulicia tomentosa</i> Radlk. | | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Chrysophyllum arenarium</i> Allemão | ameixa, mamão-de-bode, caretinha | Arbusto |
| Sapotaceae | <i>Chrysophyllum argenteum</i> Jacq. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Chrysophyllum argenteum</i> subsp. <i>auratum</i> (Miq.) T.D.Penn. | | - |
| Sapotaceae | <i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl. | aguaí, sul, aguaí-da-serra, bapeba, cutite-branco, guatambu-de-leite ná | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Chrysophyllum sparsiflorum</i> Klotzsch ex Miq. | abiu-groselia, abiu-ucuba, mangabarana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart. | abiorana-abiu, abiu-fofo, acá, acá-preto, bapeba-preta, coquirana-braba-grande, coquirana-brava, fruta-banana, uacá | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Manilkara bidentata</i> (A.DC.) A.Chev. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Manilkara elata</i> (Allemão ex Miq.) Monach. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Manilkara paraensis</i> (Huber) Standl. | maçarandubinha | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Manilkara rufula</i> (Miq.) H.J.Lam | maçaranduba | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Manilkara salzmannii</i> (A.DC.) H.J.Lam | maçaranduba | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Manilkara triflora</i> (Allemão) Monach. | maçarandubarana | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Manilkara zapota</i> (L.) P.Royen | sapoti | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------|--|--|-----------------|
| Sapotaceae | <i>Micropholis egensis</i> (A.DC.) Pierre | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Micropholis gardneriana</i> (A.DC.) Pierre | catuaba | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Micropholis gnaphalocladus</i> (Mart.) Pierre | prejuí | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Micropholis guyanensis</i> (A.DC.) Pierre | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Micropholis mensalis</i> (Baehni) Aubrév. | abiurana-goiabinha | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre | abiu, mulungu, rozada-verde, uvinha, rosadinha, rosadinho | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria andarahiensis</i> T.D.Penn. | massaranduba | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria bapeba</i> T.D.Penn. | bapeba, bapeba-branca | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria bilocularis</i> (H.K.A.Winkl.) Baehni | abiurana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk. | abio, abiorana-peluda, abiu-da-restinga, abiorana-do-caranazal, abiorana-vermelha, gema-de-ovo, sapoti-do-mato, abiu, abiorana, guapeva, guapeva-carvão, guapeva-mirim | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria cladantha</i> Sandwith | abiurana-seca, caramuri-preto | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria coriacea</i> (Pierre) Pierre | abiorana, maparajuba | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria decorticans</i> T.D.Penn. | abiu-gibóia, abiorana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria egregia</i> Sandwith | cururu | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria franciscana</i> Baehni | abiorana-branca, abiorana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria furcata</i> T.D.Penn. | goiaba-leiteira, tuturuba | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni | imbidiba-preta, leitero-folha-miuda, massaranduba-vermelha, sapotinha | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria guianensis</i> Aubl. | abiurana, abiorana-gigante, guajara, guapeba | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria macrocarpa</i> (Mart.) D.Dietr. | abiu-grande, abiorana | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|------------|--|--|---------------------|
| Sapotaceae | <i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma | cutité | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria microstrigosa</i> T.D.Penn. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria oblanceolata</i> Pires | abiu, abiurana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria oppositifolia</i> (Ducke) Baehni | abiu-ucubarana, guajara-vermelho, abiu, abiurana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria plicata</i> T.D.Penn. | abiorana-mole, juturuba, abiurana, abiurana-do-igapó, abiuran-de-várzea | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria procera</i> (Mart.) K.Hammer | maparajuba, maparajuba-vermelha, massaranduba | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk. | fruta-do-veado, maçaranduba, pessegueiro-do-cerrado, pitomba-de-leite, abiu-cutite, louco, massaranduba | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria reticulata</i> (Engl.) Eyma | abiorana, abiorana-preta, abiu, abiu-da-várzea, guapeba, pau-pereira | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria singularis</i> T.D.Penn. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria subcaerulea</i> Pierre ex Dubard | | Arbusto, Subarbusto |
| Sapotaceae | <i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk. | grão-de-galo, guapeva | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni | guacá-de-leite | Arbusto, Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pouteria virescens</i> Baehni | abiurana | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pradosia granulosa</i> Pires & T.D.Penn. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pradosia grisebachii</i> (Pierre) T.D.Penn. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk. | buranhém, cacau-de-caboclo, bunhanhém, pau-de-remo, pau-doce, guaranhém, marmixa, abiu-do-mato, abiu-de-macaco, buranhém | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Pradosia surinamensis</i> (Eyma) T.D.Penn. | | Árvore |
| Sapotaceae | <i>Sarcaulus brasiliensis</i> (A.DC.) Eyma | cambuca, guajara-do-igapó | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|-----------------|---|---|--------------------------------------|
| Schizaeaceae | <i>Actinostachys pennula</i> (Sw.) Hook. | | Erva |
| Schoepfiaceae | <i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC. | | Arbusto, Árvore |
| Selaginellaceae | <i>Selaginella erythropus</i> (Mart.) Spring | | Erva |
| Selaginellaceae | <i>Selaginella simplex</i> Baker | | Erva |
| Simaroubaceae | <i>Homalolepis cedron</i> (Planch.) Devecchi & Pirani | | Árvore |
| Simaroubaceae | <i>Homalolepis ferruginea</i> (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani | | Árvore |
| Simaroubaceae | <i>Homalolepis paraensis</i> (Ducke) Devecchi & Pirani | | Árvore |
| Simaroubaceae | <i>Homalolepis trichilioides</i> (A.St.-Hil.) Devecchi & Pirani | | Árvore |
| Simaroubaceae | <i>Simaba guianensis</i> Aubl. | cajurana | Arbusto, Árvore |
| Simaroubaceae | <i>Simarouba amara</i> Aubl. | amarelinho, marupá, marupá-preto | Árvore |
| Simaroubaceae | <i>Simarouba versicolor</i> A.St.-Hil. | mata-cachorro | Árvore |
| Siparunaceae | <i>Siparuna guianensis</i> Aubl. | capitiú, negramina, caápitíú, limão-bravo, mõe-hanakë | Arbusto, Árvore |
| Siparunaceae | <i>Siparuna reginae</i> (Tul.) A.DC. | negramina | Árvore |
| Smilacaceae | <i>Smilax fluminensis</i> Steud. | japicanga, salsa | Liana/volúvel/trepadeira |
| Smilacaceae | <i>Smilax rufescens</i> Griseb. | dente-de-cachorro, juquecanga | Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum apiculatum</i> Sendtn. | | Arbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum asperum</i> Rich. | | Arbusto, Árvore |
| Solanaceae | <i>Solanum crinitum</i> Lam. | | Arbusto, Árvore |
| Solanaceae | <i>Solanum jamaicense</i> Mill. | | Arbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum mauritianum</i> Scop. | | Arbusto, Árvore |
| Solanaceae | <i>Solanum palinacanthum</i> Dunal | joá, joá-bagudo | Arbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum paludosum</i> Moric. | | Arbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum paniculatum</i> L. | | Arbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum rhytidoandrum</i> Sendtn. | | Arbusto |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|----------------|--|--|---------------------------------------|
| Solanaceae | <i>Solanum rugosum</i> Dunal | | Arbusto, Árvore |
| Solanaceae | <i>Solanum stramonifolium</i> Jacq. | | Arbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum subinerme</i> Jacq. | | Arbusto |
| Solanaceae | <i>Solanum uncinellum</i> Lindl. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Solanaceae | <i>Solanum velutinum</i> Dunal | | Arbusto |
| Strelitziaceae | <i>Phenakospermum guyannense</i> (Rich.) Endl. ex Miq. | bananeira-brava | Erva |
| Symplocaceae | <i>Symplocos nitens</i> (Pohl) Benth. | | Arbusto, Árvore |
| Trigoniaceae | <i>Trigonia bahiensis</i> E.F. Guim., Miguel & Fontela | | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Trigoniaceae | <i>Trigonia laevis</i> Aubl. | | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Trigoniaceae | <i>Trigonia microcarpa</i> Sagot | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Trigoniaceae | <i>Trigonia nivea</i> var. <i>pubescens</i> Cambess. | | |
| Trigoniaceae | <i>Trigonia spruceana</i> Benth. ex Warm. | | Arbusto, Liana/volúvel/ trepadeira |
| Turneraceae | <i>Piriqueta cistoides</i> (L.) Griseb. | | Erva |
| Turneraceae | <i>Turnera melochioides</i> Cambess. | | Arbusto, Erva, Subarbusto |
| Turneraceae | <i>Turnera subulata</i> Sm. | chanana, boa-noite, onze-horas | Arbusto, Erva, Subarbusto |
| Ulmaceae | <i>Ampelocera edentula</i> Kuhl. | cafezinho, pirarara, envira-iodo | Árvore |
| Urticaceae | <i>Cecropia obtusa</i> Trécul | imbaúba-branca | Árvore |
| Urticaceae | <i>Cecropia pachystachya</i> Trécul | embaúba, embaúba- branca | Árvore |
| Urticaceae | <i>Cecropia palmata</i> Willd. | torém, imbaúba-branca, imbaúba-vermelha, galamarte, capeira | Árvore |
| Urticaceae | <i>Pourouma guianensis</i> Aubl. | torém-folha-de-lixo, embaúba, imbaubarana, tararanga-branca, uva-de-macaco, imbaubarana, uva- da-mata, mapatirana, mapati, embaubarana, ná, pau-de-jacu, ná, embauba-da-mata, amapati, pitinga, | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|--|---|--------------------------------------|
| Urticaceae | <i>Urera caracasana</i> (Jacq.) Griseb. | urtiga, urtiga-branca, urtiga-cipó | Arbusto, Árvore |
| Velloziaceae | <i>Vellozia squamata</i> Pohl | | Dracenóide, Subarbusto |
| Verbenaceae | <i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss. | | Arbusto, Árvore |
| Verbenaceae | <i>Casselia chamaedryfolia</i> Cham. | | Erva, Subarbusto |
| Verbenaceae | <i>Citharexylum poeppigii</i> Walp. | | Árvore |
| Verbenaceae | <i>Citharexylum ulei</i> Moldenke | | Árvore |
| Verbenaceae | <i>Lantana camara</i> L. | camara | Arbusto |
| Verbenaceae | <i>Lippia grata</i> Schauer | | Arbusto |
| Verbenaceae | <i>Lippia lupulina</i> Cham. | | Arbusto, Subarbusto |
| Verbenaceae | <i>Lippia organoides</i> Kunth | | Arbusto |
| Verbenaceae | <i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl | rincão | Erva, Subarbusto |
| Violaceae | <i>Amphirrhox longifolia</i> (A.St.-Hil.) Spreng. | | Arbusto, Árvore |
| Violaceae | <i>Pombalia calceolaria</i> (L.) Paula-Souza | poaia, falsa-ipecacuanha | Erva |
| Violaceae | <i>Rinorea neglecta</i> Sandwith | | Árvore |
| Violaceae | <i>Rinorea pubiflora</i> (Benth.) Sprague & Sandwith | burangica canela-de-jacamim | Árvore |
| Violaceae | <i>Rinorea riana</i> Kuntze | | Arbusto, Árvore |
| Vitaceae | <i>Cissus duarteana</i> Cambess. | | Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto |
| Vitaceae | <i>Cissus erosa</i> Rich. | | Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira |
| Vitaceae | <i>Cissus gongylodes</i> (Baker) Planch. | cipó-de-aquecer-leite | Liana/volúvel/trepadeira |
| Vitaceae | <i>Cissus subrhomboidea</i> (Baker) Planch. | | Liana/volúvel/trepadeira |
| Vitaceae | <i>Clematicissus simsiana</i> (Schult. & Schult.f.) Lombardi | cipó-buta, cipó-das-capoeiras, cipó-ferro, cipó-de-piranha, jitiã, parreira, parreira-brava, salsa-moura, sangelim, uva-do-diabo, uva-do-mato | Liana/volúvel/trepadeira |
| Vochysiaceae | <i>Callisthene fasciculata</i> Mart. | carvão-branco, cravo, jacaré, tinta-chico | Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Callisthene major</i> Mart. | jacaré, mirim, pau-terra-do-mato | Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Callisthene minor</i> Mart. | pau-de-pilão | Árvore |

| Família | Espécie | Nome vernacular* | Forma de vida* |
|--------------|---|---|-----------------|
| Vochysiaceae | <i>Erisma uncinatum</i> Warm. | bruto, quarubarana | Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Qualea grandiflora</i> Mart. | pau-terra-de-folha-larga | Arbusto, Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Qualea multiflora</i> Mart. | | Arbusto, Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Qualea parviflora</i> Mart. | | Arbusto, Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Salvertia convallariodora</i> A.St.-Hil. | bananeira-do-campo folha-larga | Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Vochysia gardneri</i> Warm. | | Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Vochysia haenkeana</i> Mart. | marapauba, pau-mulato, cambara, killu-sisa | Árvore |
| Vochysiaceae | <i>Vochysia pyramidalis</i> Mart. | | Árvore |
| Ximeniaceae | <i>Ximenia americana</i> L. | | Arbusto, Árvore |
| Xyridaceae | <i>Xyris jupicai</i> Rich. | | Erva |

* Fonte: Flora e Funga do Brasil.

** Nova ocorrência de subespécie ou variedade.

*** Nova ocorrência de gênero.

Apêndice B - Lista de especialistas e determinadores botânicos que contribuíram para as identificações botânicas do Inventário Florestal Nacional no Maranhão

| Nome | Instituição | Especialidade botânica |
|-------------------------------------|---|--|
| Adriana Luiza Ribeiro de Oliveira | IICA/SFB | Eriocaulaceae |
| Adriano da Silva Lino | - | Generalista |
| Alexandre Amilton de Oliveira | - | Melastomataceae |
| Amanda da Paixão Noronha Pereira | - | Euphorbiaceae |
| Anderson Geyson Alves de Araújo | UFBA | Sapotaceae |
| André Luiz da Costa Moreira | IFB | Convolvulaceae |
| André Luiz de Rezende Cardoso | SETE- Soluções e Tecnologia Ambiental | Araceae |
| Augusto Francener Nogueira Gonzaga | Faculdade de Goiana - PE | Malpighiaceae |
| Beatriz Machado Gomes | - | Bignoniaceae |
| Bianca Schindler | EMBRAPA Cenargen | Generalista |
| Caetano Troncoso Oliveira | Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx | Asteraceae |
| Carolyn Elinore Barnes Proença | UnB | Myrtaceae |
| Cássia Beatriz Rodrigues Munhoz | UnB | Melastomataceae, generalista |
| Célia Regina Araujo Soares | UNEMAT | Generalista |
| Christopher William Fagg | UnB | Fabaceae |
| Clebiana de Sá Nunes | - | Cyperaceae |
| Cleiton Pessoa | - | Malpighiaceae |
| Cosme Correia dos Santos | Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - BA | Anacardiaceae |
| Daniel Silva Santiago | IICA/SFB | Generalista |
| Douglas Daly | NYBG | Burseraceae |
| Edgar Augusto Lobato Afonso | UFRA | Poaceae |
| Edilson Consuelo de Oliveira | - | Generalista |
| Ednaldo Augusto Pinheiro Nascimento | IAN | Generalista |
| Eduarda Barreto Andrade Dias | - | Iridaceae |
| Eduardo da Silva Leal | UFRA | Cyclanthaceae |
| Efigênia de Melo | UEFS | Polygonaceae |
| Eliel de Jesus Amaral | - | Generalista |
| Elise Franklin Guimarães | JBRJ | Trigoniaceae, Gentianaceae, Piperaceae |
| Fábio Barbosa Passos | - | Generalista |
| Felipe Eduardo Cordeiro Marinero | - | Rubiaceae e Ericaceae |

| Nome | Instituição | Especialidade botânica |
|---|---------------------------------|---------------------------------|
| Flávio Amorim Obermüller | NYBG | Generalista |
| Flávio França | UEFS | Vochysiaceae, Lamiaceae |
| Giselle Lopes Moreira | - | Asteraceae |
| Gracialda Costa Ferreira | UFRA | Generalista |
| Guilherme de Medeiros Antar | UFES | Lamiaceae |
| Gustavo Hiroaki Shimizu | UNICAMP | Vochysiaceae |
| Haroldo Lima | JBRJ | Fabaceae |
| Herison Medeiros de Oliveira | - | Sapindaceae |
| Jair da Costa Freitas | IAN | Generalista |
| Jair Eustaquio Quintino de Faria Junior | IICA/SFB | Myrtaceae, generalista |
| James Lucas da Costa Lima | UFERSA | Erythroxylaceae |
| João Bernardo de Azevedo Bringel Junior | IICA/SFB | Asteraceae |
| João Carlos Lima de Oliveira | IAN | Generalista |
| Jomar Gomes Jardim | UFSB | Rubiaceae |
| Laiana de Moraes Brauner | - | Lythraceae |
| Lamarck do Nascimento Galdino Rocha | Instituto Nacional do Semiárido | Turneraceae |
| Lorena Lana Camelo Antunes | IFG | Fabaceae |
| Lucas Cardoso Marinho | UFMA | Clusiaceae |
| Lucas Cardoso Marinho | UFMA | Clusiaceae |
| Lucas Sá Barreto Jordão | - | Fabaceae |
| Luciano Ferreira Margalho | - | Rubiaceae |
| Manoel dos Reis Cordeiro | IAN | Generalista |
| Marcelo Fragomeni Simon | EMBRAPA Cenargen | Generalista |
| Marcos João da Cunha | IBRAM-DF | Briófitas |
| Maria Beatriz Rossi Caruso | UNIFESP | Euphorbiaceae |
| Maria das Gracas Machado de Souza | UnB | Pteridófitas |
| Maria Iracema Bezerra Loiola | UFC | Combretaceae, Erythroxylaceae |
| Mario Gomes | JBRB | Rubiaceae |
| Marli Pires Morim | JBRB | Fabaceae |
| Matheus Martins Teixeira Cota | SENAI CIMATEC (BA) | Fabaceae |
| Mayco Werllen dos Santos Sousa | UFU | Poaceae |
| Micheline Carvalho Silva | UnB | Piperaceae |
| Michella del Rei Teixeira | IICA/SFB | Menispermaceae e Marcgraviaceae |
| Miguel Pastana do Nascimento | IAN | Generalista |
| Milena Ventrichi Martins | UNICAMP | Fabaceae, Hypericaceae |
| Natália Rodrigues Bijos | - | Generalista |
| Natanna Horstmann | - | Generalista |
| Norberto Emídio Oliveira Neto | - | Generalista |
| Pedro Fiaschi | UFSC | Araliaceae e Oxalidaceae |
| Piero Giuseppe Delprete | Herbier de Guyane | Rubiaceae |
| Rafael Gomes Barbosa da Silva | - | Chrysobalanaceae |

| Nome | Instituição | Especialidade botânica |
|---------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| Rayane de Tasso Moreira Ribeiro | UFRPE | Combretaceae |
| Raymond Mervyn Harley | UEFS | Lamiaceae |
| Regina Célia de Oliveira | UnB | Poaceae |
| Renata Camargo Asprino Pereira | - | Chrysobalanaceae |
| Ricarda Riina | Real Jarín Botánico - Madrid | Euphorbiaceae |
| Ricardo Loyola de Moura | IICA/SFB | Bromeliaceae |
| Roberta Gomes Chacon | - | Ochnaceae |
| Rodolfo de Paula | IICA/SFB | Generalista |
| Tatiana Dias Gaui | - | Generalista |
| Thales Silva Coutinho | UFMT | Apocynaceae, Malvaceae |
| Thiago Erir Cadete Meneguzzo | UERJ | Orchidaceae |
| Ulisses Gonçalves Fernandes | - | Acanthaceae |
| Valéria da Silva Sampaio | URCA | Solanaceae |
| Vinicius Castro Souza | USP/ESALQ | Scrophulariaceae, generalista |
| Wanderson Luis da Silva e Silva | - | Fabaceae |

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

Anexo A - Equações e fatores de conversão

1.1 Equações para o bioma Cerrado

Volume de madeira

O volume de madeira contempla apenas as espécies arbóreas e arbustivas.

Fonte: CETEC (1995).

Floresta Estacional Decidual

$$V_t = 0,000030349 (DAP^{2,591171})(Hf^{0,661722})$$

Floresta Estacional Semidecidual

$$V_t = 0,000193599 (DAP^{2,132438})(Hf^{0,435419})$$

Demais tipologias

$$V_t = 0,00020401 (DAP^{2,131095})(Hf^{0,383757})$$

Biomassa acima do solo

A biomassa contempla apenas as espécies arbóreas, arbustivas e palmeiras

Fonte: Scolforo et al. (2008) e Uller et al. (2021).

Floresta Estacional Decidual

$$BAS = \exp^{(-10,1966777197 + 2,4240650757 \ln(DAP) + 0,5413156008 \ln(Ht))}$$

Floresta Estacional Semidecidual

$$BAS = \exp^{(-9,7244062219 + 2,2048968123 \ln(DAP) + 0,5515240994 \ln(Ht))}$$

Demais tipologias

$$BAS = \exp^{(-10,6778434551 + 2,4312156091 \ln(DAP) + 0,6690995709 \ln(Ht))}$$

Palmeiras

$$BAS = 0,0175 (DAP^{1,5288})(Ht^{1,6600})$$

1.2 Equações para o bioma Amazônia

Volume de madeira

O volume de madeira contempla apenas as espécies arbóreas e arbustivas.

Fonte: Colpini et al. (2009), Silva (2007), Rolim et al. (2006).

Floresta Ombrófila Densa

$$V_c = \exp^{(-9,1892 + 1,9693 \ln(DAP) + 0,837 \ln(Hf))}$$

Floresta Ombrófila Aberta

$$V_c = 1,3332 [(DAP/100)^{2,0836}] (Hf^{0,7320})$$

Demais tipologias

$$V_c = \exp^{(-0,05711+2,02628 \ln(DAP)+0,86243 \ln(Hf))}$$

Biomassa acima do solo

A biomassa contempla apenas as espécies arbóreas, arbustivas e palmeiras.

Fonte: Scolforo et al. (2008) e Uller et al. (2021), Brown et al. (1995), Brown et al. (1997).

Floresta Ombrófila Densa

$$BAS = \exp^{(-10,5678122652+2,0679586507 \ln(DAP)+0,872223725 \ln(Ht))}$$

Floresta Ombrófila Aberta

$$BAS = 0,0326 DAP^2 Ht$$

Demais tipologias

$$BAS = \exp^{(-2,134+2,53 \ln(DAP))}$$

Palmeiras

$$BAS = 0,0175 (DAP^{1,5288}) (Ht^{1,6600})$$

1.3 Fatores de conversão

Para todos os biomas, o fator de conversão recomendado pelo IPCC (2006) foi adotado para converter biomassa acima do solo em biomassa e carbono abaixo do solo.

Carbono acima do solo

$$CAS = 0,47 \times BAS$$

Biomassa abaixo do solo

$$BBS = 0,24 \times BAS$$

1.4 Legenda

| Sigla | Unidade |
|-------|---|
| BAS | Biomassa seca acima do solo (mi t ou mi t/ha) |
| BBS | Biomassa seca (mi t ou mi t/ha) |
| CAS | Carbono acima do solo (mi t ou mi t/ha) |
| DAP | Diâmetro à altura do peito (cm) |
| Hf | Altura do fuste (m) |
| Ht | Altura total (m) |
| Vt | Volume total de madeira (m³) |
| Vc | Volume comercial de madeira (m³) |
| Ln | Logaritmo neperiano |

Fonte: elaboração Serviço Florestal Brasileiro

1.5 Referências bibliográficas

BROWN, I. F. et al. Uncertainty in the biomass of Amazonian forests: An example from Rondonia, Brazil. *Forest Ecology e Management*, v. 75, p. 175–189, 1995.

BROWN, S. Estimating Biomass and Biomass Change of Tropical Forests: A Primer Estimating Biomass e Biomass Change of Tropical Forests: a Primer. Food & Agriculture Org., 1997.

CETEC. Desenvolvimento de equações volumétricas aplicáveis ao manejo sustentado de florestas nativas do estado de Minas Gerais e outras regiões do país. Belo Horizonte: 1995.

COLPINI, C.; TRAVAGIN, D. P.; SOARES, T. S.; SILVA, V. S. M. Determinação do volume, do fator de forma e da porcentagem de casca de árvores individuais em uma Floresta Ombrófila Aberta na região noroeste de Mato Grosso. *Acta Amazônica*, v.39, n.1, p.97- 104, 2009.

IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change. 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories. Vol. 4. (Agriculture, Forestry and Other Land Use): Chapter 4: Forest Land. Prepared by National Greenhouse Gas Inventories Programme, Japan. 2006.

ROLIM, S.G.; COUTO, H.T.Z.; JESUS, R.M.; FRANÇA, J.T. Modelos volumétricos para a Floresta Nacional do Tapirapé-Aquirí, Serra dos Carajás (PA). *Acta Amazônica*, v.36, n.1, p.107- 114, 2006.

SCOLFORO, J. R. S.; OLIVEIRA, A. D.; ACERBI JÚNIOR, F. W. Inventário Florestal de Minas Gerais: Equações de Volume, Peso de Matéria Seca e Carbono para Diferentes Fisnomias da Flora Nativa. Lavras: Editora UFLA, 2008. SILVA, J. L. R. Modelos volumétricos, fatores de forma e equação de afilamento para floresta de terra firme da região do rio Aru, município de Portel - Pará. Dissertação (Mestrado em Silvicultura e Manejo Florestal), Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, 2007.

ULLER, H. F.; OLIVEIRA, L. Z.; KLITZKE, A. R.; FREITAS, J. V.; VIBRANS, A. C. Biomass models for three species with different growth forms and geographic distribution in the Brazilian Atlantic forest. *Canadian Journal of Forest Research*. v.51, n.10, p.1419-1431, 2021.





Apoio



Organização das Nações Unidas
para a Alimentação
e a Agricultura



UnB



Embrapa

FUNDO
AMAZONIA



Realização



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

